ANNO XL. NUMERO 47.
Por tres mezes adiantados . . 5$000
Por tres mezes vencidos . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes. $750

SABBADO 27 DE FEVEREIRO DE 1864.
Por anno adiantado. . . . . 19$000
Porte ao correio por um anno. 3$000

# DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO NO NORTE

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, os Srs. Manoel Pinheiro & C.; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO NO SUL.

Alagôas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, os Srs. Pereira Martins & Gasparino.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo e Escada todos os dias.
Iguarassu', Goyanna e Parahyba nas segundas e sextas-feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruaru', Altinho e Garanhuns nas terças feiras.
Pào d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Tacaratu', Cabrobó, Boa Vista, Ouricury e Exu' nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras nas quintas feiras.
Ilha de Fernando todas as vezes que para alli sahir navio.
Todos os estafetas partem ao 1/2 dia.

EPHEMERIDES DO MEZ DE FEVEREIRO.

7 Lua nova as 3 h., 49 m. e 56 s. da t.
14 Quarto cresc. as 11 h., 5 m. e 26 s. da m.
22 Lua cheia as 2 h., 41 m. e 8 s. da t.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 7 horas e 42 minutos da manhãa.
Segunda as 8 horas e 6 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagôas a 5 e 25; para o norte até a Granja á 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de jan. marc., maio, jul, set. e nov.

PARTIDA DOS OMNIBUS.

Para o Recife: do Apipucos ás 6 1/2, 7, 7 1/2, 8 e 8 1/2 da m.; de Olinda ás 8 da m. e 6 da tarde; de Jaboatão ás 6 1/2 da m.; do Caxangá e Varzea ás 7 da m.; de Bemfica ás 8 da m.
Do Recife: para o Apipucos ás 3 1/2, 4, 4 1/4, 4 1/2, 5, 5 1/4, 5 1/2 e 6 da tarde; para Olinda ás 7 da manhãa e 4 1/2 da tarde; para Jaboatão ás 4 da tarde; para Cachangá e Varzea ás 4 1/2 da tarde; para Bemfica ás 4 da tarde.

AUDIENCIA DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

DIAS DA SEMANA.

22. Segunda. Ss. Papías, Abilio e Pascacio bb.
23. Terça. S. Margarida de Cortona f.
24. Quarta. S. Pretextato b.; S. Primitiva m.
25. Quinta. S. Mathias ap.; S. Cesario m.
26. Sexta. S. Pedro Damião b. c. e dout.
27. Sabbado. S. Antigono m.; S. Torquato arc. m.
28. Domingo. S. Romão ab.; S. Cereal m.

ASSIGNA-SE

no Recife, em a livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

## PARTE OFFICIAL.

### GOVERNO DA PROVINCIA.

**Expediente do dia 24 de fevereiro de 1864.**

Officio ao brigadeiro commandante das armas.—Sirva-se V. Exc. de mandar pôr em liberdade, dando-lhe baixa se já estiver com praça, o recruta Constantino Antonio Gomes, que provou isenção do recrutamento.—Communicou-se ao coronel recrutador.

Dito ao mesmo.—Queira V. Exc. mandar apresentar ao Dr. chefe de policia, amanhãa as 10 horas do dia, 2 praças de pret para escoltarem um criminoso até a villa do Cabo.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Dito ao mesmo.—Respondo ao officio de V. Exc. numero 242, de 8 do corrente, declarando-lhe que em vista das informações do Dr. chefe de policia e do administrador da casa de detenção, constantes das cópias inclusas, não podem ser depositados na mesma casa por falta de acommodações, os individuos que forem sendo recrutados para o serviço do exercito.

Dito ao commandante superior da guarda nacional do Recife.—Expeça V. S. as suas ordens para que, um dos corpos da guarda nacional desta cidade, preste uma guarda de honra para acompanhar a imagem do Senhor Bom Jesus dos Afflictos, que em de sahir em procissão da igreja de S. José de Riba-Mar, no dia 28 do corrente, as 3 horas da tarde.

Dito ao commandante da guarda nacional do Cabo.—Ao tenente da 8.ª companhia do batalhão n. 41 de infantaria da guarda nacional sob seu commando superior, José Felix da Camara Pimentel Junior, mande V. S. passar a guia de que trata o artigo 45 do decreto numero 1130 de 12 de março de 1853, visto que transferio a sua residencia para esta capital, como declarou no requerimento sobre que V. S. informou em 13 do corrente.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Em vista do que expez o Dr. chefe de policia no officio junto por cópia, expeça V. S. suas ordens para que o soldado de cavallaria Antonio Bezerra, que se acha em serviço em Santo Antão, seja pago de seus respectivos vencimentos.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Dito ao mesmo.—Mande V. S. comprar os objectos mencionados na inclusa relação com outros iguaes fornecidos ao exercito, e declare-me o tempo de duração fixado para cada um delles.

Dito ao mesmo.—Nos termos de sua informação de hoje, sob numero 93, dada com referencia a da contadoria dessa thesouraria, mande V. S. pagar aos emprezarios da illuminação desta capital, como pedem no requerimento documentado, que devolvo a quantia de 20$000 reis, proveniente de materiaes e trabalho de machinista, para ter lugar a illuminação exterior do palacio da presidencia nos dias 1 e 2 de dezembro do anno proximo passado.

Dito ao mesmo.—Recommendo á V. S. que em vista das tres inclusas contas mande entregar ao guarda-mobilia do palacio da presidencia, Luiz Francisco Vieira de Luna, por conta dos dinheiros existentes nessa thesouraria para os reparos do mesmo palacio, a quantia de 22$000, provenientes de concertos e de uma campa á elle fornecida.

Dito ao mesmo.—Participando o juiz de direito da comarca do Bonito, em 15 deste mez, ter nomeado a Justino Eugenio Lavenere, para exercer interinamente alli o cargo de promotor publico, no impedimento do effectivo, bacharel Joaquim do Rego Barros: assim o communico á V. S. para seu conhecimento.

Dito ao mesmo.—Participando o juiz de direito interino da comarca de Tacaratú, em data de 31 de dezembro ultimo, que por ter o bacharel Daniel Germano de Aguiar Montarroyos, entrado em 20 daquelle mez no gozo da licença que obteve, nomeara o major Luiz José Corrêa de Sá, para exercer interinamente alli o cargo de promotor publico: assim o communico á V. S. para seu conhecimento.

Dito ao mesmo.—Communico á V. S. para os fins convenientes, que em officio n. 335 de 22 do corrente, participou-me o brigadeiro commandante das armas terem entrado no exercicio de suas funcções o capitão Antonio Maria de Castro Delgado, alferes Estevão José Ferraz e o 2º cirurgião Dr. Alcebiades José de Azevedo Pedra, o primeiro como major da praça no presidio de Fernando, o segundo como ajudante do commandante, e o terceiro na qualidade de encarregado da respectiva enfermaria militar.

Dito ao mesmo.—Remetto á V. S. para os convenientes exames, as inclusas cópias das actas do conselho administrativo do arsenal de guerra, datadas de 12 e 15 do corrente.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Respondendo ao officio que V. S. me dirigio em 16 de janeiro ultimo, sob n. 14, tenho a dizer que em vista do que a este respeito informou o director das obras publicas, em officio de 20 do corrente, sob n. 37, resolvi que sejam postos novamente em praça nessa thesouraria, os reparos de conservação, de que precisa a ponte do Anjo, sobre o rio Serinhãem, com o accrescimo de obra constante do orçamento e clausulas juntas por cópia, na importancia de 1:364$000, e que não foi contemplado no primitivo orçamento.

Dito ao mesmo.—Se não houver inconveniente mande V. S. pagar á Joaquim Francisco dos Santos Maia, a quantia de 60$000 proveniente do aluguel vencido nos mezes de outubro á dezembro, do anno proximo passado, das casas que servem de cadeia e de quartel ao destacamento da villa de Agua-Preta, como se vê dos inclusos documentos que, para esse fim me foram remettidos com officio do chefe de policia, datado de 22 do corrente, sob n. 211.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Dito ao mesmo.—Tomando em consideração o que expôz o director das obras publicas em officio de hoje sob n. 42, constante da cópia inclusa, recommendo á V. S., que, em vista do competente certificado mande pagar ao arrematante do 3º termo da conservação da estrada da Victoria, Antonio Paes de Mello Barreto, a quantia de 450$000 a que tem direito, por haver feito mil braças correntes de reparos, entre os marcos de 13 á 14 mil braças.—Communicou-se ao director das obras publicas.

Dito ao commandante do presidio de Fernando.—Pela leitura do seu officio n. 4 de 24 de janeiro ultimo, fiquei inteirado de haver V. S. mandado construir uma casa para escola de primeiras lettras estabelecida nesse presidio.

Dito ao mesmo.—Recebi o officio de 19 do corrente, em que V. S. me communica as providencias que deu no sentido da denuncia transmittida pelo Dr. chefe de policia contra o sentenciado militar Quirino da Silva, e tenho a dizer em resposta que deve V. S. remetter para esta capital, quando lhe forem requisitadas por autoridade competente as testemunhas que tem de depôr no respectivo processo.

Dito ao director do arsenal de guerra.—Approvo o contrato que V. S. celebrou com Bartholomeu Lourenço, como me participou em seu officio n. 247 de 23 do corrente, para mandar conduzir no palhabote *Artista*, de que é proprietario, os objectos que por parte desse arsenal tem de ser enviados para o presidio de Fernando.—Fizeram-se as necessarias communicações.

Dito ao mesmo.—Attendendo ao que V. S. ponderou em seu officio n. 248 de 19 do corrente, o autoriso a incumbir o servente desse arsenal Joaquim da Costa Lisboa, de fazer as despezas miudas dessa repartição sem que perceba por esse trabalho retribuição alguma, continuando porém no serviço em que se acha empregado.—Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

Dito ao director das obras militares.—Mande V. S. com urgencia, pôr uma fechadura na porta do xadrez em que são reclusos, no quartel do 2º batalhão de infantaria, os recrutas apurados para o serviço do exercito.—Fizeram-se as necessarias communicações.

Dito ao commandante do corpo de policia.—Em vista do que expoz o Dr. chefe de policia em officio n. 222 de 23 do corrente, pode V. S. excluir do corpo sob seu commando as praças da secção urbana Caetano Gomes da Silva e Cauteliano Celestino da Fonseca, que deverão ficar presos e á disposição do delegado de policia deste termo.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Dito á camara municipal do Recife.—Em solução ao officio que me dirigio a camara municipal do Recife em 17 do corrente, sob n. 6, tenho a dizer-lhe que em vista do disposto no aviso n. 94 de 18 de fevereiro de 1860 § 2º, nenhuma incompatibilidade ha na accumulação do cargo de juiz de paz com o de commandante ou official da guarda nacional.

Dito ao juiz de direito do Limoeiro.—Remettendo inclusos por cópia o officio do inspector da thesouraria de fazenda datado de 19 do corrente, e as certidões a que elle refere-se dos quaes consta que Severino Alexandre Villarim, na qualidade de collector de rendas nessa villa e Marcellino Alves Pereira, na de escrivão da collectoria falsificaram 2 vezes a respectiva escripturação na arrecadação do imposto da siza dos bens de raiz, de modo a ser defraudada a fazenda nacional em 129$000, tenho a recommendar á Vmc. que tomando conhecimento do facto proceda como fôr de lei contra esses individuos.

Dito ao vigario da freguezia de Una.—Não tendo Vmc. satisfeito até aqui as circulares desta presidencia de 27 de setembro de 1862, 29 de junho e 12 de dezembro do anno passado relativamente a remessa dos mappas dos obitos havidos nessa parochia durante os annos de 1861 á 1842, organisados de conformidade com o modelo que acompanhou a primeira das citadas circulares, recommendo-lhe que com a maior urgencia e sob responsabilidade de cumprimento as referidas circulares.—No mesmo sentido aos vigarios das freguezias de Fazenda Grande, Alagôa de Baixo, Santa Maria da Boa-Vista, Muribeca, Maranguape, Una e Ouricury, e dos vigarios das freguezias de Santo Antão, Bezerros e Quipapá exigio-se os mappas dos obitos havidos no anno de 1861, e do anno de 1862, ao vigario de Cruangy.

Dito ao director das obras publicas.—Satisfaça Vmc. a requisição que faz o administrador da casa de detenção no officio incluso por cópia ácerca da coberta e claraboias daquelle estabelecimento.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Dito ao juiz municipal da primeira vara desta cidade.—Transmitto á Vmc. para os fins convenientes a certidão passada pelo capellão do presidio de Fernando e o auto da vestoria procedida no cadaver do sentenciado de justiça Norberto Marinho Falcão, que falleceu no mesmo presidio.

Dito ao juiz de paz presidente da junta de qualificação da freguezia do Páo d'Alho.—Para poder resolver o objecto da representação do eleitor dessa parochia Manoel Francisco Machado de Araujo ácerca da qual versa a sua informação de 8 do corrente, cumpre que Vmc. preste com urgencia a que lhe foi exigida por officio de 9 deste mez a respeito da queixa dada contra Vmc. pelo escrivão Alexandre Barbosa da Silva Junior.

Dito ao engenheiro Domingos José Rodrigues.—Recommendo á Vmc. que examinando a ponte de descarga da alfandega desta cidade ministre com brevidade os esclarecimentos que ácerca do estado della exige o inspector da thesouraria de fazenda no officio desta data constante da cópia inclusa.

Dito ao gerente da companhia Pernambucana.—Póde Vmc. fazer seguir para os portos de seus destinos os vapores *Parahyba* e *Mamanguape* nos dias e horas indicados em seu officio de 22 do corrente.

Portaria.—O Sr. gerente da companhia Pernambucana mande transportar até o Ceará no vapor *Mamanguape*, em lugar de ré destinado á passageiro de estado ao tenente-coronel Francisco de Paula Souza Leão, e em lugar de prôa á um seu criado.

Dita.—O vice-presidente da provincia, tomando em consideração que expoz o inspector da thesouraria provicial em officio de hontem, sob n. 66, resolve abrir um credito supplementar, na importancia de 1:034$ para continuação no corrente exercicio do pagamento das despezas com o expediente da secretaria do governo, visto achar-se quasi extincta a consignação votada pelo § 2º do art. 3º da lei do orçamento vigente.—Communicou-se ao inspector da thesouraria provincial.

Dita.—O vice presidente da provincia, tendo em vista o que requereu o arrematante dos concertos da ponte sobre o rio Jaboatão Francisco Botelho de Andrade, e bem assim o que a este respeito informou o director da repartição das obras publicas em officio de 9 de janeiro ultimo e 17 do corrente, sob ns. 269 e 34, resolve prorogar por mais dous mezes o prazo concedido ao predito arrematante, para conclusão das obras do seu contrato a contar do dia em que findou-se a ultima prorogação que obteve para esse fim.

Dita.—O vice-presidente da provincia resolve remover o promotor publico da comarca de Santo Antão, bacharel Manoel Innocencio Pires de Figueiredo Camargo para a do Limoeiro, e para aquella comarca o promotor desta, bacharel Virginio Carneiro da Cunha Albuquerque.

**Expediente do secretario do governo.**

Officio ao Exm. conselheiro Josino do Nascimento Silva, director geral da secretaria de estado dos negocios da justiça.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia, manda accusar recebida a communicação que lhe fez V. Exc. em 5 deste mez de ter S. M. o Imperador por decreto de 30 de janeiro findo nomeado os tenentes coroneis Antonio Xavier de Moraes e Candido Xavier Pereira de Brito, commandantes superiores, este da guarda nacional da comarca do Brejo e aquelle da guarda nacional da comarca de Flores, e Antonio Francisco da Cunha para capitão cirurgião-mór do commando superior da guarda nacional do Limoeiro nesta provincia.—Fizeram-se as necessarias communicações.

**Despachos do dia 24 de fevereiro de 1864.**

*Requerimentos.*

Abaixo assignados eleitores da parochia dos Afogados.—Informe o Sr. juiz de paz presidente da junta de qualificação da freguezia dos Afogados.

Antonio Claudino Alves Gomes.—Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional de Nazareth.

Antonio José da Silva.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Antonio Macianno de Souza.—Informe o Sr. capitão do porto.

Benedicta Thereza de Jesus.—Não tem lugar o que requer a supplicante.

Capitão Candido Leal Ferreira.—Remettido ao Sr. capitão do porto para attender ao supplicante.

Francisco de Sales da Costa Monteiro.—Passe portaria prorogando por 6 mezes a licença com que se acha o supplicante.

Irmandade de N. S. do Bom Parto, erecta na capella de S. Sebastião da cidade de Olinda.—Informe o Sr. thesoureiro das loterias.

Jacintho Affonso Botelho.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

José Herculano Thomaz de Aquino.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

João Pita Virães.—Passe portaria concedendo a licença que requer o supplicante.

Bacharel Lourenço Avelino de Albuquerque Mello.—Informe a camara municipal da villa de Barreiros.

Manoel Coelho Pinheiro.—Remettido ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda para mandar passar os titulos que requer o supplicante uma vez que este satisfaça a exigencia constante da informação datada de 23 do corrente.

Thercza de Jesus Grangeira.—Informe o Sr. desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia.

## EXTERIOR.

### FRANÇA.

O DISCURSO DO SR. ROUHER.

Muitos mezes não decorreram ainda depois da infausta noticia que annunciou á França a perda de um dos seus primeiros homens de estado e á Europa a de uma das mais nobres intelligencias do seculo; queremos fallar do Sr. Billault, o amigo intimo do imperador Napoleão III, o interprete dos seus elevados pensamentos, o orgão das suas generosas concepções em favor do engrandecimento da França e da pacificação da Europa.

Todos se lembram ainda da sensação que produzio mesmo, entre nós, quando o telegrapho nos transmittio ainda quente dos labios que a proferiram a noticia de que o Sr. Billault havia terminado a sua gloriosa carreira. Aqui, como em França, todos se perguntavam se o vasio que esse eminente estadista deixava nos conselhos do imperio poderia ser facilmente preenchido.

Não foi então estranho para ninguem que o imperador Napoleão sentira amargamente essa perda, tanto mais sensivel quanto o imperador conhecia o poder, o prestigio do verbo eloquente daquelle grande homem de estado.

Sem querer faltar ao respeito devido á memoria veneravel do Sr. Billault, não nos accusarão talvez de exagerados se dissermos que nos bancos dos ministros do imperador Napoleão se senta hoje um digno successor do Sr. Billault.

O discurso proferido na sessão de 15 de dezembro perante o senado pelo Sr. Rouher, é d'aquelles de que se póde dizer com razão: *é um discurso ministro.*

E é justamente porque o discurso do Sr. Rouher daguerryotipa com largos e profundos traços a politica do imperador Napoleão III desde a sua ascenção ao throno, que entendemos dever aprecia-lo, para que os nossos leitores possam julgar essa politica em todas as suas relações, em todos os seus aspectos, e á luz dos mais elevados principios da governação publica.

O Sr. visconde de la Guéronniére, terminando o seu discurso na sessão de 15 de dezembro, e recordando as palavras que o imperador Napoleão I havia dirigido antes de morrer aos seus companheiros de desterro, exclamára: » É mister que a França seja uma nação militar quando não fôr uma nação liberal.

« Não ha senão a gloria que possa impôr o arbitrario, e é mister escolher entre o imperio sem a paz e o imperio com a liberdade. »

O Sr. Rouher replicou áquella vehemente apostrophe nos seguintes termos:

« O que o imperador Napoleão I tinha desejado na hora em que expirára em Santa Helena, seu sobrinho executou-o, e seria preciso ser cego para não reconhecer os serviços prestados, as liberdades desenvolvidas que devemos á sua sabedoria. »

A demonstração desta proposição ha de ser feita depois no discurso do Sr. Rouher com admiravel lucidez.

Mas antes disto o orador ataca uma outra proposição do Sr. de La Guéronniére que destrôe de uma só vez e de um só golpe.

« Eu quero, disse o Sr. Rouher, abordar o discurso do Sr. de La Guéronniére sem o ampliar, sem o restringir, mas discutindo todas as suas partes. Elle fallou de duas tendencias: uma anthipatica á liberdade, e tocando quasi no despotismo; outra, pelo contrario, tendo o sentimento da liberdade que deve vivificar as nossas instituições. Pois bem! Eu nego a existencia desses dous campos, destas duas tendencias do governo e do senado. »

« Não conheço partidarios do imperio, que peçam, uns o imperio sem liberdade, outros o imperio com a liberdade; a unica expressão que seja verdadeira é o imperio e a liberdade! »

Nunca a tribuna franceza desde o golpe de estado de 1851 ouvira tão nobres palavras nos bancos do governo; nunca o programma da liberdade no imperio, a combinação destes dous termos, fôra exposto em termos tão cathegoricos por um representante do poder; nunca finalmente o velho regimen imperial da dictadura soffrera um desmentido do mais formal.

Não basta, porém, ennunciar uma proposição, é mister demonstra-la, descer ao intimo da questão, e examinar finalmente toda a organisação politica do imperio em todas as suas phases, desde o momento em que a França, chamando a si o descendente dos Napoleões, lhe deu uma cadeira de representante na assembléa de 1848. Foi o que fez o Sr. Rouher.

A datar dessa época memoravel disse o orador, pode-se dizer que o imperio de 1852 estava na eleição de 1848. Que fez o povo, continuou o orador, que quiz elle fazer? Quiz porventura substituir ao governo das assembléas, esse despotismo que, segundo dizem, existe na constituição do imperio?

Não! O povo não podia querer por mais tempo dessas assembléas que elle tinha visto agitadas, inquietas, igualmente impotentes para garantir, e que se assentavam no meio da desordem e da anarchia. Mas queria elle por ventura o governo absoluto? É este o povo que viria pedir a este principe liberal a quem fazia justiça, que acceitasse o poder absoluto?

Não! Elle não podia querer isso com os principios de igualdade civil depositados em todas as nossas instituições. «

Tudo recommendava os principios de 1789, por isso elles foram escriptos no frontespicio da constituição de 1852. E o imperador tinha razão; elle não teria comprehendido nem o paiz nem a época se, em 1852 elle tivesse procurado estabelecer um poder dictatorial.

A homenagem aos principios de 1789, os principios mais caros á França, porque constituem a sua magna carta, principios proclamados por Napoleão III, todas as vezes que elle tem usado da palavra para fallar á França, é uma homenagem honrosa não só para a nação que a recebe, como para o poder que a ratifica.

Mas o povo teria porventura querido a fórma do governo constitucional parlamentar com esta maxima destruidôra o *rei reina e não governa*, com os seus 200,000 eleitores censitarios, com eleitores de primeiro e segundo grão, com essa sabia organisação que na representação do paiz não se esqueceria senão de uma cousa, o proprio paiz? Não, disse o orador, o povo não quiz esta fórma de governo.

O que elle quiz, foi uma monarchia democratica e representativa, tendo por base o suffragio universal, por contrapeso dous grandes corpos, o senado e o corpo legislativo, este ultimo oriundo do suffragio universal, offerecendo na sua organisação esta unica condição, — *a incompatibilidade das funcções publicas com o mandato de deputado*, isto é, uma garantia não equivoca de independencia soberana.

E ao lado do corpo legislativo accrescenta o orador, o que ha? Uma assembléa de homens de estado, tendo percorrido, nas mais altas espheras do governo, uma cadeira nobremente occupada, trazendo á este recinto toda a serenidade da idade madura, e postas pela constituição, em contacto directo e permanente com o paiz, pelo direito de petição escripto nessa mesma constituição.

Que contém além disso essa constituição? Acima desses diversos corpos, continúa o orador, acha-se o chefe do estado. Sim, o imperador está colloca do mais alto, mas quem pensaria em lhe contestar esse lugar, quando a nação lhe devolveu esse poder?

« Segundo a constituição, o imperador é responsavel; como é que a constituinte de 1852 não teria restabelecido esta verdade da responsabilidade do soberano, e feito desapparecer esta ficção da responsabilidade duas vezes violada, que digo? duas vezes, tres vezes, porque da primeira a cabeça de um infeliz monarcha cahindo de um triste patibulo pagou essa ficção. »

Nunca a organisação imperial de Napoleão III foi exposta com mais vigor, com mais energia, com mais serenidade de espirito.

O paralello entre o parlamentarismo e o regimen imperial de 1852, entre as ficções do systema constitucional, já em relação ao papel que representa o rei *reinando e não governando*, abdicando, perante a vontade omnipotente das facções á sua propria iniciativa, já em relação a essa pessima organisação, que só por ironia o Sr. Rouher chama sabia, do corpo eleitoral, exercendo o direito de votar sobre a base caduca do senso, já finalmente em relação ás incompatibilidades parlamentares sanccionadas na constituição do imperio, esse paralello nada deixa a desejar.

« Mas, continúa o orador, a constituição é preferivel; o seu aperfeiçoamento, porén, é obra do tempo.

Passando depois a mostrar como a liberdade tem andado associada ao imperio, menciono a reforma da reorganisação da hierarchia administrativa, dos concelhos municipaes, concelhos administrativos, reforma esta em que a base da eleição foi, por insistencia do imperador, o suffragio universal.

« Se não ha duas tendencias possiveis, se o imperio no desenvolvimento da liberdade sem desordem, caminha direito ao seu fim com os principios de 89 por base, se elle proseguio assim esta nobre carreira sem precipitação e sem fraqueza, deixou elle porventura lugar para esse mal chamado do desconhecido que trabalharia as intelligencias?

A demonstração da these principal do Sr. Rouher, a allianca do imperio com a liberdade, alimenta-se depois com argumentos deduzidos da historia, com o espectaculo deploravel do governo da restauração, com o quadro sombrio das scenas horriveis que o socialismo representou em França.

Querendo apreciar as relações do governo com os grandes corpos do estado, o Sr. Rouher declara que o governo do imperador, associando directamente os grandes corpos do estado á politica imperial, tornou-os solidarios dessa politica.

Passando depois a examinar a influencia exercida pela administração nas eleições o orador accrescenta:—qual era o fim do governo? Não era senão adoptar candidaturas perfeitamente em harmonia com os sentimentos dos eleitores.

Tratando da liberdade da imprensa o Sr. Rouher fez a enumeração dos principaes jornaes politicos que se publicam em Paris.

« Contam-se em Paris, disse elle, 20 jornaes politicos. Ha 16 que pertencem á opposição mais ardente, um ou dous que nos dão todas as manhãas este enygma para resolver: se sim ou não elles são amigos do governo, finalmente pouco mais ou menos dous que defendem o governo sincera e energicamente. N'uma tal situação, vir dizer que a imprensa não é livre, attribuir o caracter de uma direcção arbitraria, transitoria, dictatorial a esta grande politica cujos salutares effeitos, vós conheceis, não é viver em França, é estar na Turquia.

« O que é verdade, é que em França a imprensa é livre pelos costumes, pela moderação com que o governo exerce a alta tutela que as necessidades politicas pozeram nas suas mãos. No ministerio interior não se procura se, ha lugar para dar uma advertencia. A advertencia é uma medida extrema á qual não se recorre senão em casos de extrema necessidade. Mas finalmente era util confiar uma semelhante arma nas mãos do governo, quem póde duvida-lo? Nós não estamos em presença de um poder legal, estamos em presença do suffragio universal, do suffragio de todos. Todos pesam hoje nos destinos do paiz.

« Que a opinião se desvaire um instante; o perigo torna-se terrivel.

« E vós querereis que se deixassem myriades de jornaes levar a todos os pontos da França a diffamação, a injuria, a vergonha, a desesperação! Não... Não... é salutar, é social esse direito de alta tutela que o poder exerce, e por isso os principios e os direitos de 89 não são esquecidos. »

A moderação que se reflecte no discurso do Sr. Rouher póde servir de exemplo a todos os homens de estado, e denuncia sempre essa força do direito que quer vencer e convencer pela razão e não pela declamação esteril que é uma prova evidente da peior de todas as causas.

(*Diario Commercial.*).

## PERNAMBUCO

### REVISTA DIARIA.

Entendendo alguns dos membros da nossa assembléa provincial que deviam começar hontem as sessões preparatorias, por haver um dia feriado nos marcados pelo respectivo regimento compareceram á casa, não tendo se realisado a 1.ª reunião ou por serem os demais membros de opinião contraria á essa ou por causa da abundante chuva que cahio durante a maior parte do dia

Hoje, pois, deve ter lugar a 1.ª sessão preparatoria.

— O brigue *Prazeres*, vindo do Rio Grande do Sul, encontrou á 9 do corrente, na lat. S. 24° 25" e long. O. 38°—40", a galera ingleza *Kuicherboker*, seguindo para o S. O.

— De Pão d'Alho nos escrevem em 25 do corrente:

« Nada sei de novo para transmittir-lhe.

« Foi pronunciado, pelo juiz de direito, em crime de responsabilidade o 1.º supplente do subdelegado desta villa, José Januario Alvares Ferreira; que está prestando fiança, por ser crime de cadêa.

« O inverno já aqui começou; o rio, que estava secco, chegou com soffrivel cheia, e corre já bastante agua.

« Se, pois, as chuvas forem continuando teremos um anno de vaccas gôrdas. »

— Temos clamado constantemente sobre o abuso de se permittir solto em porta de loja ou portão de algum sitio ou mesmo pela rua algum cão, e isso sómente com o intuito de poupar qualquer successo, que se possa dar, semelhante ao que aconteceu em dias desta semana com um pobre homem já velho, que, passando junto á um sitio da rua do Hospicio, foi atirado ao chão por um cão, que permanecia solto no respectivo portão, e extraordinariamente maltratado aponto de andar á custo.

Convém, que tal abuso cesse de uma vez, para o que chamamos a attenção de quem competir providenciar.

— Ha outro abuso, para o qual chamamos a attenção da policia, afim de que soffra um paradeiro desde já — é sobre o desrespeito e falta de religião, que se nota n'aquelles, que acompanham as procissões, bandeiras, ou outro qualquer acto publico externo da igreja, fóra do prestito.

Muitas vezes observa-se n'aquellas as fumaças de charuto sopradas junto a qualquer andor, ou mesmo junto ao pallio. Nestas, além disso, dá-se o acompanhamento de pessoas com chapéo na cabeça em pequena distancia.

— O Revd. padre Antonio de Mello e Albuquerque que préga amanhãa ao recolher da procissão do Senhor dos Afflictos: na igreja de S. José de Riba-mar.

— Hoje tem lugar, no theatrinho de Olinda, um espectaculo dramatico, concedido pela sociedade *Theatral Olindense* ao artista Santa Rosa, com o drama — *O rei justiceiro ou o ministro traidor*, no qual representará de João — o guarda-portão — o beneficiado.

O preço da entrada, tanto para homem como para senhora é de 1$000 rs.

— Em consequencia da chuva que cahio hontem toda a manhãa até 2 1/2 horas da tarde, não póde ter lugar a procissão que devia sahir da igreja do Livramento, a qual sahirá hoje á tarde.

— O conselho de disciplina do 4.º batalhão de infantaria da guarda nacional, á que esta respondendo e guarda Bernardo Rodrigues da Silva, não se reunio no dia de hontem, que fôra aprasado. Dos membros que o compõem, apenas compareceu o major presidente, que levou o facto ao conhecimento da autoridade competente para designação de novo.

Ainda que esta falta possa ser explicada por motivos justificados, em cuja procedencia cumpre acreditar, todavia lamentamos que com taes protelações se exerça uma pressão desagradavel sobre o espirito do accusado e que deseja ser julgado.

— Hoje se extrahirá a 6.ª parte da 2.ª loteria da Santa Casa de Misericordia.

— Segunda-feira tem lugar a reunião da primeira sessão judiciaria do jury desta comarca do Recife.

E' presidida pelo juiz de direito da primeira vara o Sr. Dr. João Antonio de Araujo Freitas Henriques.

— Hoje as sociedades dramaticas *Melpomene Pernambucana* e *Recreio e União Familiar* dão as suas représentações mensaes.

Esta leva á scena o drama em tres actos.—*O homem do ouro*, a comedia em um acto *Os dous calvos ou os genios oppostos*, a scena comica *Luizinha, a leiteira e a Vivandeira*.

Aquella o drama — *Um mysterio de familia*, do Sr. Franklin Tavora, a scena dramatica *Camões e o Jáu*, e a chistosa comedia — *O pomo da discordia*.

— Amanhãa celebra-se a festividade de S. Francisco de Paula, no Caxangá; e com ella encerra-se o cyclo de festas principaes dos nossos arrabaldes, acabando-se tambem assim o motivo da concurrencia á esses lados, mesmo por que ahi se vai manifestando já o inverno.

— Por portaria da presidencia foi prorogado por tres mezes, o prazo concedido ao Dr. Francisco Antonio Cezario de Azevedo para apresentação de sua carta de nomeação de juiz muicipal de Garanhuns.

— Foram julgadas improcedentes as considerações do juiz de paz presidente da junta de qualificação de Gravatá, acerca dos habitantes de *Amora*, e *Campo Grande*, e mandados qualificar nessa freguezia.

— Mandou-se dar baixa ao soldado do 2º batalhão de infantaria, Antonio Cordeiro dos Santos, sendo acceito em seu lugar o paisano Francisco Pereira das Chagas, e ao recruta Justino Marques da Cruz, por ter provado isenção legal.

— Pela quantia de 385$200 foi autorisado o juiz de direito do Limoeiro a mandar fazer os reparos de que precisa a cadeia dessa villa.

— Pela leitura do *Communicado* que, á respeito do Sr. desembargador Villares, publicamos em nosso numero de hontem, terão os leitores comprehendido que, mal e indevidamente foi-lhe posta a assignatura do mesmo Sr. desembargador Villares, que nenhuma parte teve nem em sua publicação, nem em sua responsabilidade.

— Houve, como se annunciou, a festa do glorioso S. Gonçalo de Amarante, na povoação de Itapissuma, no dia 21 do corrente, com procissão a tarde e Te-Deum á noite.

Foi bastante concorrida, mesmo de pessoas gradas de diversos lugares da freguezia.

— Passageiros do vapor nacional *Mamanguape*, sahido para os portos do norte:—Luiz Ferro, Dr. Vicente Ferreira Gomes e 1 escravo, padre Galdino Firmo da Silveira Cavalcanti e 1 criado, Joaquim Leocadio de Freitas, segundo cadete João Zeferino de Hollanda Cavalcanti, e 8 praças, tenente-coronel Francisco de Paula Souza Leão e 1 criado, Manoel Quinquiliano da Silva, Francisco C. Corrêa Lins, José Manoel Accioli Lins, Manoel Pereira de Araujo Vianna, Cypriano José de Freitas, Manoel da Cunha Gomes, Luiz Antonio Joaquim Azevedo, Dr. Francisco Antonio Correia da Silva.

—Movimento da casa de detenção no dia 25 de fevereiro 1864:

| | | |
|---|---|---|
| Existiam . . . | 377 | presos. |
| Entraram . . . . | 13 | » |
| Sahiram . . | 17 | |
| Existem . . . . | 373 | |
| A saber: | | |
| Nacionaes. . . | 260 | presos. |
| Estrangeiros . | 31 | » |
| Mulheres . . . | 10 | » |
| Estrangeira . | 1 | » |
| Escravos . . . | 66 | » |
| Escravas . . . | 5 | » |
| | 373 | |

Alimentados á custa dos cofres publicos. . 144

Movimento da enfermaria no dia 26 de fevereiro:

Teve baixa:

Francisco de Souza C., fractura de braço.

### UM POUCO DE TUDO.

Traduzimos do *Tintamarre* o seguinte:

Para o passeador ha tanta cousa a estudar, que o formato do *Courrier des Etats-Unis* não seria sufficiente para conter o respectivo resultado.

Notastes alguma vez, nos dias de chuva, a grande variedade de maneiras que as mulheres empregam para levantar o vestido?

Notastes-o desde a donzella que o arregaça timidamente de um lado, até a camelia que expõe á admiração dous pesinhos calçados de lindas botinas, roseas ou azues, com laços de cor?...

Notastes tambem as differentes physionomias do boleeiro de *Omnibus*?

Notastes-o desde aquelle que sabe do serviço para passar ao da companhia, até a quem já tem um pé no hospital?

Notastes ainda os typos dos donos dos cafés do boulevard?

Notastes-o desde o que vive apertado até o que tem ensanchas?

Notastes igualmente aquelle que se presta a dixes?

Tendes sem duvida deixado passar sem reparo os caixeiros de modistas, os negros de mercadores de confeição, os homens de lettras de bitume, o homem de moleta que vendo saleiros de madeira, os poetas incomprehensiveis, os tocadores de orgão, a mulher assentada em uma terrina, as gentes que sahem não sei donde as seis horas d'amanhãa, e as que deixam o espectaculo pela meia noite?

Não!

Ah! então que fazeis?

Perdão! não tinha reparado que lieis o *Tintamarre*.

* * *

Um lord excentrico, quarenta vezes millionario e patriota, resolveu não só comprar as dividas de todas os favoritos d'Apollo, que privadas momentaneamente dos favores de Pluto, se viram forçados a contrahi-las, como ainda a mette-los na Clichy até que aprendessm sufficientemente o inglez, para dotar com suas producções os theatros de Londres.

Traduzimos do *Mundo Illustrado* o que segue:

O uso das *moscas*, que fez furor no fim do ultimo seculo, seria conhecido em Roma?

Não é isto cousa duvidosa para mim.

As *moscas* eram pequenos emplastros, pretos e rotundos chamados *splenia*, que applicavam como uma especie de semeada á pelle.

Martial designa-as claramente neste verso: *Et mimorosa linunt stellantem splenia frontem*, numerosas moscas constellavam-lhe a fonte soberba.

* * *

Crê-se geralmente que a mania de apertar o talhe, afim de reduzi-lo a sua mais simples expressão, é de invenção moderna.

Mas é um engano este pensar.

Em Roma fazia-se outro tanto; e o instrumento de supplicio era precisamente o espartilho.

Si Terencio não falla nelle, designa-o manifestamente no 2º acto do *Eunuco*, quando diz: *Quæ matres student demissis humoris esse, Vincto pectore, ut graciles fient*, essas mãos que abaixam as espadoas das filhas, e lhes comprimem o peito, afim de torna-las mais delicadas.

O mesmo autor continúa: *Si qua est habitior paulo, ne pugilem esse fiant, decunt cibum; itaque ergo amantur*; si são um pouco cheias, para que não se pareçam com um athleta, diminue-se-lhes o alimento; assim é que se ama.

Não é talvez inutil lembrar, que isto que poder-se-hia tomar como da historia moderna, escrevia-se ha vinte seculos.

As lãas produzidas no anno proximo passado da tosquia dos rebanhos de carneiros merinós, pertencentes ás fazendas imperiaes do campo de Chalons, deram um peso equivalente a 10,000 kilogrammas.

Do *Charivari* traduzimos o que segue:

Certa noite, em uma casa de tabolagem clandestina, pertencente a uma baroneza em decadencia chamada d'Ange, um cavalleiro apresentado pela primeira vez perdia sommas fabulosas desde que começava a jogar; mas em seguida elle se apercebe de que nesta honesta reunião só elle não trapaçava. Então ergue-se, pede licença para sahir por alguns instantes, e ao fim de um quarto de hora está de volta.

— Sois vós a mão, diz a dona da casa passando-lhes as cartas.

Jogava-se o lansquenet.

O cavalleiro toma o baralho, e faz banca.

Dá dezesete sortes, e reganha tudo quanto havia perdido.

Um dos parceiros, attonito de tamanha felicidade, que cria ter conquistado para si, toma uma das cartas tiradas, observa-a com attenção, e seguidamente levanta-se, dizendo:

— Meus senhores e senhoras, não continuem a apostar contra o senhor; elle faz *massête*. Estas cartas não são da mesma côr que as nossas; reparem.

A carta accusadora passa de mão em mão, e cada um verifica ser ella com effeito uma parasita.

O cavalleiro conserva todo o sangue frio.

— Que respondeis a isto? pergunta-lhe o parceiro.

— Nada que não seja, senhor, que vós dizeis a verdade.

— Como?

— Na verdade, estas cartas são differentes das vossas; pois arranjei perfeitamente um *baralho preparado* sobre as cartas que a senhora me passou.

— Mas, então...

— Todos faziam isto; cada um de vós tinha na algibeira o seu *massinho de cartas*, e eu fui buscar o meu... Que quereis... suppuz que era isto um *piquenique*.

O Sr. S. B. pede-nos a publicação do seguinte:

EXPIAÇÃO.

Ente abjecto, malvado,
Desnaturado, villão;
P'ra que envolves tua honra
No mais infame leilão?...
Teme de Deus a justiça!
E's bem pequeno! perdão!
(*Imitação.*)

Na praça publica no leilão da honra,
Um velho stulto, corcovado e coixo
A todos quér fallar!
E' o pejo e o pudor dos seus filhinhos,
Que elle entrega ao rigor do camartello
Em triste apregoar!...

Vinde attendê-lo gerações presentes!
Pais de familia, escutai... ouvi!
Colhei exemplos de horror e pasmo
Na scena virgem que se passa alli!

Ei-lo bradando: « Tenho duas filhas,
« Se honradas são, por esse brilho ainda
« Eu as detesto!
« Meu desejo é vê-las na miseria,
« Provando a irrisão e o martyrio,
« Em negro manifesto! »

« Quero vê-las cobertas de andrajos
« Pelas ruas pedindo uma esmola
« Por caridade!...
« E' este o meu prazer; serei contente
« Se antes de morrer fôr Deus servido
« Fazer-me esta vontade!

« A minha maldição é pouco ainda
« E' pouco o meu desprezo, a minha ira
« O meu rancôr
« P'ra ellas, a quem espero ver mui breve
« Estorcerem-se nas ancias da penuria
« Lutando com a dôr!...

A maldição deste pai desnaturado
Não basta para dar a seus desejos
Segura garantia!
Faminto como é em seus rancores
Precisa ver seus filhos na miseria
Noite e dia!...

Silencio!... a Providencia ouve attenta
E o não quer fulminar, porque lhe cumpre
Uma missão,
Quer fazê-lo errar por este mundo,
De remorso nutrido, e só vivendo
Em triste expiação!

Fevereiro 26.

### CAMARA MUNICIPAL.

Aos 18 de janeiro de 1864, compareceram os Srs. Henriques da Silva, Maia, Gustavo do Rego e Gameiro, e não houve sessão por falta de numero.

Eu, Francisco Canuto da Boa-viagem, secretario

a subscrevi.—Henriques da Silva.—Rego Maia.—Gameiro.—Rego.

SESSÃO EXTRAORDINARIA AOS 19 DE JANEIRO DE 1864.

*Presidencia do Sr. Henriques da Silva.*

Presentes os Srs. Barata de Almeida, Gustavo do Rego, Mello e Gameiro, faltando com causa os Srs. Barros Rego e sem ella os mais senhores, abre-se a sessão, e é lida e approvada a acta da antecedente.

Lê-se o seguinte

EXPEDIENTE:

Um officio do Exm. presidente desta provincia Dr. Domingos de Souza Leão, communicando ter no dia 13 do corrente assumido a administração da mesma provincia na qualidade de seu 4º vice-presidente, por ter de seguir para a côrte, a tomar assento na camara dos deputados o Exm. Sr. Dr. João Silveira de Souza.—Inteirada.

Outro do vigario interino da freguezia do Poço da Panella Thomaz Coêlho Estima, remettendo o mappa dos baptisados havidos n'aquella freguezia no semestre de julho á dezembro do anno passado.—Ao archivo.

Outro do engenheiro cordiador, informando o requerimento, no qual o commendador João Pinto de Lemos, pede para que lhe seja concedido, reparar no seu predio denominado Trapiche da Alfandega Velha, o estrago causado pelo incendio; diz que o predio do peticionario, segundo a planta da cidade, deve ser cortado pelo lado da maré em sentido obliquo na distancia de 40 á 50 palmos, e que do mesmo modo devem ser cortados os predios vizinhos em distancia menor. Portanto, diz ainda o engenheiro, que se o peticionario trata de fazer uma reedificação, e não sómente concerto, será preciso dar-se-lhe cordiação no sentido da planta, mas que, se trata sómente de concerto sem alteração na frente, parece-lhe que esta cordiação não é necessaria.—Posto em discussão deliberou-se autorisar ao procurador, que entendendo-se com o proprietario, tratasse quanto antes da desapropriação, considerando-a de maior urgencia.

Outro do mesmo informando a petição de Antonio Fernandes da Costa Lima, declara que a casa de sobrado, de que elle trata, não tem as dimensões marcadas nas posturas em vigor para se lhe conceder fazer sotéas, mas nas mesmas circumstancias em que o supplicante se acha já tem a camara concedido á outros.—Mandou-se ouvir ao fiscal, á requerimento do Sr. Barata de Almeida, sobre a altura que tem o predio da soleira ao frechal.

Outro do administrador do cemiterio da freguezia do Poço da Panella, remettendo o mappa dos enterramentos que se fizeram n'aquelle estabelecimento desde 17 até 31 de dezembro do anno passado.—Ao procurador.

Foi remettido a uma commissão especial composta, dos Srs. Barata de Almeida e Gameiro, uma petição em que Henrique Jorge queixa-se de uma fabrica de cigarros, montada agora na rua dos Quarteis, contigua a casa do supplicante, cuja fabrica é movida por uma machina á vapor destinada á corte de fumo, e funcciona durante quasi todo o dia na parte posterior da fabrica, e estabelece assim directamente para o interior das casas visinhas, e mais proximamente para a do supplicante, uma atmosphera impregnada de fumo bastante narcotica e insalubre, que exhalando-se das valvulas da machina é conduzida até á altura das janellas adjacentes por dous pequenos canos de expedição, e ahi espalha-se, invadindo a cosinha e sala anterior da casa, onde chega mesmo porção de agua quente expellida de envolta com fumo e pequenas particulas de carvão.

Despacharam-se as petições de Alexandre José da Silva, Antonio Ramos, Bernardino José Monteiro, Clemente Soares de Carvalho e outros, José Ribeiro Ribas, José Joaquim de Pinho Mendonça, Paulino Antonio Ramos, Thomazia Maria da Conceição, e levantou-se a sessão.

Eu, Francisco Canuto da Boa-Viagem, secretario a subscrevi.—Henriques da Silva, pro-presidente.—Rego.—Mello.—Gameiro.—Leal Seve.—Barata de Almeida.

QUARTA SESSÃO ORDINARIA AOS 20 DE JANEIRO DE 1864.

*Presidencia do Sr. Henriques da Silva.*

Presentes os Srs. Barata de Almeida, Gustavo do Rego, Seve, Mello e Gameiro, faltando com causa os Srs. Barros Rego e sem ella os mais senhores, abre-se a sessão, e é lida e approvada a acta da antecedente.

Lê-se o seguinte

EXPEDIENTE:

Um officio do juiz de paz do 4º anno do 1º districto da freguezia do Recife, major Alexandre Augusto de Frias Villar, communicando haver entrado no exercicio do mesmo cargo.—Inteirada.

Outro do juiz de paz presidente da junta de qualificação desta freguezia de Santo Antonio, Joaquim Antonio Carneiro, requisitando mais 50 cadernos de papel perlina pautado, e 20 de meia hollanda tambem pautado, este para se fazer a lista para a presidencia, e aquelle para se fazer as listas etc. que por lei é obrigada a junta a fazer.—Posto em discussão, resolveu-se officiar-se ao juiz de paz, dizendo, que a camara remetteu a porção de papel pautado precisa para o processo da qualificação, como o fez para as outras freguezias, e não houve ainda reclamação; e quanto ao papel de meia hollanda não o fornece porque a lei não a obriga a isso.

Outro do fiscal desta freguezia de Santo Antonio, declarando, em vista da ordem que lhe foi dada, que o sobrado de um andar n. 21 sito á rua da Camboa do Carmo pertencente a Antonio Fernandes da Costa Lima, tem de vão no andar terreo dezeseis palmos e duas polegadas, e no primeiro andar dezeseis palmos sómente.—Concedeu-se que Antonio Fernandes da Costa Lima fizesse a trapeira que requereu.

A' requerimento do Sr. Gameiro, mandou-se chamar o primeiro supplente do juiz de paz do 1º districto da freguezia da Bôa Vista para se juramentar, e completar assim a lista.

Despacharam-se as petições de José Fernandes Monteiro, Dr. Manoel Francisco Teixeira, e levantou-se a sessão.

Eu, Francisco Canuto da Boa-viagem, secretario a subscrevi.—Barros Rego, presidente.—Henriques da Silva.—Rego Maia.—Leal Seve. Rego.—Mello.

## COMMUNICADOS.

### Denuncia do desembargador Manoel Rodrigues Villares.

Hoje apparece no *Diario de Pernambuco* uma publicação do desembargador Manoel Rodrigues Villares, relativa á denuncia que o mesmo apresentou ao governo imperial pelo facto por mim já respondido neste mesmo *Diario*.

Na publicação que fiz não pretendi justificar-me; apenas quiz declarar o motivo da denuncia para que o publico o soubesse: e não entro na discussão provocada pelo mesmo desembargador em sua publicação de hoje, porque essa discussão é intempestiva.

Por ora só perante o governo imperial devo dar a razão do meu procedimento. Folgo até que o governo imperial tenha occasião de apreciar o meu acto: e não desejo prevalecer-me da prescripção, como suppõe o denunciante; notei o facto da prescripção como uma singularidade da denuncia.

Em o devido tempo, como prometti, o publico será informado de tudo quanto occorrer ácerca da denuncia.

Falla o desembargador Manoel Rodrigues Villares em uma carta a elle escripta em 1850, quando eu tive de responder á uma denuncia igual á de hoje. Mas a que vem essa carta?

Não é facto meu. Póde um amigo interessar-se por negocios nossos sem que o saibamos; e que imputação nos provém d'ahi? Nenhuma.

Asseguro á aquelles que conhecem o meu caracter, que á ninguem pedi cartas.

Esta minha asseveração póde ser crida; porque se eu declara-se, que de outro modo procedera, só aos meus juizes, entre os quaes estava o desembargador Manoel Rodrigues Villares, arrogava injuria, suppondo-os capazes de dobrar-se á pedidos.

Não pedi cartas á ninguem; e não pedi, 1º porque tinha consciencia de não ser culposo o facto denunciado: 2.º porque, sendo magistrado, e formando do sacerdote da lei mui elevado conceito, sabia, que era uma injuria fazer pedidos ao juiz, que tem por missão fazer justiça.

Como o meu denunciante diz estar prompto a mostrar-me a carta, peço que a publique.

Embora elle em sua publicação declare, que o facto, porque então fui denunciado, não constituia crime, e que elle proprio votou pela inculpabilidade, todavia convém expor o facto.

Em 1850, na capital do Ceará, um sobrinho do então vice-presidente da provincia, o commendador Joaquim Mendes da Cruz Guimarães, promoveu em casa de um preto um pequeno disturbios deu umas bengaladas, e recebeu uns empurrões.

Feito o processo, foi pronunciado o pobre preto, e ficou livre o sobrinho do vice-presidente.

O processo subio em recurso. Eu officiava como juiz de direito; e tendo por dogma a liberdade do cidadão perante a lei, confirmei a pronuncia do preto, e pronunciei o sobrinho do vice-presidente.

Esta pronuncia motivou a denuncia, que foi dada por um genro do mesmo vice-presidente, o hoje finado José Antonio Pereira Pachêco.

Respondi á denuncia, e esperei a decisão do tribunal da relação, que a desprezou *in limine*. Os autos aqui estão na respectiva secretaria, para testemunho do exposto.

Tenho em minha carreira de magistrado sido denunciado 3 vezes.

A primeira é esta, de que acabo de fallar: a segunda foi a que appareceu por occasião dos factos occorridos na eleição da freguezia de S. José em 1861, de que o publico desta capital está bem inteirado: a terceira é a do desembargador Manoel Rodrigues Villares, de que agora se trata.

As duas primeiras decahiram por infundadas: espero a decisão da terceira.

De todas se vê, que se tenho respondido por actos meus como magistrado, é porque tenho buscado administrar justiça sem distincção de pessoas; e posso dizer, como outr'ora dizia o philosopho: —*Calumniam-me? Agradeço á Deos por haverem os meus inimigos para dizer mal de mim recorrido á mentira.* »

Recife, 26 de fevereiro de 1864.

*Tristão de Alencar Araripe.*

### Clinica medica cirurgica do Dr. Cosme de Sá Pereira, na capital da provincia de Pernambuco.

Cegueira attribuida á gotta-serena. Reforma do serviço militar exigida por este estado; cegueira attribuida á catartas lenticulares, operadas pelo Dr. Sá Pereira: operação em ambos os olhos, praticada em um salão pelo mesmo doutor; feliz resultado.

OBSERVAÇÃO N. 62 DO ANNO PASSADO.

*Continuação do Diario n. 41.*

O primeiro caso de cataratas, que se apresentou em nossa clinica o anno passado, é o de que vamos tratar nesta historia — é um dos mais importantes; a idade do paciente, seus longos soffrimentos, seu grande prejuizo na interrupção de sua carreira militar, emfim, sua inutilidade para sua familia, são motivos mais que sufficientes para desafiar toda a attenção do leitor sobre este trabalho.

O Sr. Joaquim dos Santos Neves, alferes reformado de tropa de linha, residente na ilha de Fernando de Noronha, de 77 annos de idade, natural de Pernambuco, casado, estava cego, e tinha motivos fortes para crer que seu mal era insanavel: e por isso julgava acabar seus dias envolto nas trevas, em que vivia já ha bastantes annos.

O distincto medico militar, o Sr. Dr. Francisco Gonçalves de Moraes, prestando seus serviços na ilha de Fernando, ahi encontrára o alferes Neves, que em um dia o chamára para examinar uma de suas filhas, a qual trazia um tumor congenito no olho esquerdo, e que já lhe embaraçava a vista e o pestanejar — com grandissimo encommodo e perigo; medico prudente e consciencioso, tendo feito seu exame e seu juizo, teve a franqueza de dizer á doente que elle não podia cura-la; e bem assim a extrema urbanidade de affirmar-lhe que eu desempenharia este trabalho da maneira a mais satisfactoria; e neste sentido aconselhava que viesse á Pernambuco.—« Isto nos é impossivel, respondeu o « ancião pae: a questão de uma paga merecida« mente devida parece-me invencivel »: ao que respondeu o estimavel collega: — « O Dr. Sá Pereira não vende seus serviços senão aos que lhe podem pagar devidamente; e áquelles que o não podem fazer, elle os presta com a maior affabilidade possivel. » — « Está certo disto, Sr. doutor? » — perguntou-lhe a joven doente. — « Certissimo, minha senhora » — « Posso contar com sua protecção? » — « Não é preciso, e, se fôr, conte com o que eu lhe podér fazer. »

Confiada nesta promessa, dias depois, a doente pedio licença á seu pai, e em companhia de um seu mano veio á esta cidade, recolheu-se á casa do Sr. Luiz Pedro das Neves, onde foi por mim operada com toda a felicidade. (*)

Na mesma occasião, depois de examinada essa doente, o Dr. Moraes examinou tambem os olhos do Sr. alferes Neves; e deu-lh tambem o parecer de vir á Pernambuco para obter sua vista; e todo o raciocinio empregado pelo distincto collega, para convencer o Sr. alferes do proveito que tiraria desta viagem, foi infructifero — é que o longo soffrimento, a longa idade, o desanimo, e o parecer de outros collegas, lhe haviam matado a esperança de ainda vêr o Creador, vêr a patria natal, vêr os filhos e os amigos — não acceitou o parecer do nosso collega — consentio que sua filha viesse, mas elle ficou.

Restabelecida a Exma. Sra. D. Guilhermina Solome de Noronha Neves, informou á seu pai todo o occorrido, e terminou sua attenciosa carta pedindo, e rogando-lhe viesse curar-se: dizendo-lhe mais, que tinha um presentimento de que seria elle muito feliz. O amor filial presagia ás vezes verdadeiras venturas para os seus progenitores; e o que não pôde conseguir a razão de um medico, conseguio facilmente o pedido de uma filha: o Sr. Neves não pôde subtrahir-se á este reclamo — pedio e obteve logo uma licença. Partio para Pernambuco, recolheu-se á mesma casa em que estava sua filha, que era de velhos amigos, e á 18 de fevereiro, contou-me a seguinte historia:

« Em 1831 comecei a sentir grande falta de vista, á ponto que, estando na fórma, não podia cumprir as ordens que me eram dadas; e nestas circumstancias fui forçado a prestar-me a uma inspecção de saúde composta de tres membros: os quaes, depois de repetidos exames em meus olhos, declararam que eu soffria de gotta-serena, mal incuravel; em consequencia do que me julgaram inhabilitado para todo o serviço militar — e em vista deste parecer, minha reforma foi exigida e pouco se demorou em ser-me dada.

« Assim passei eu muitos annos, ora enxergando mais, ora menos, mas sempre pouco, confusamente e mal, até que, em 1858, de tudo perdi a vista no olho esquerdo, e em 1859, a mesma desgraça aconteceu-me no olho direito; hoje não enxergo um cavalleiro montado á cavallo á dez passos de distancia — só percebo na vista ou uma escuridão, ou um nevoeiro espesso.

« Antes de ficar cego, ou logo que começou o meu mal, sentia nos olhos um véo que subia, e, quando estava bem alto, desapparecia para mostrar-se em baixo, subindo de novo; isto era para mim um encommodo terrivel — me não deixava, quér de dia, quér de noite. Não sou achacado da cabeça, e nem tenho soffrido molestia nos olhos, senão essa. »

O Sr. Neves me informou mais outros encommodos, que não tinham relação alguma com a molestia dos olhos, mas que convinha saber para prevenir-me.

Assim, pois, temos um doente, digno de estima pelas suas bôas qualidades, que soffre ha quasi 31 annos inutilisado para a patria, a cujo serviço militar se dedicára, e para sua familia: sua informação, seu caracter, sua idade, seus padecimentos, me excitaram todo o interesse. Observemo-lo agora scientificamente.

*Observação presencial.*

A luz viva do sol o incommoda bastante; o que não obstante tem elle a cabeça levantada como se quizesse olhar para as nuvens superiores á sua altura.

Os olhos tem dureza natural; as palpebras, que quando moço, deviam ter sido bem gordas, estão hoje magras, e deixam-se cahir um pouco sobre os olhos, o que diminue a abertura destes. Nenhuma injecção se nota na conjunctiva; as corneas estão transparentes no centro, porém na circumferencia ha opacidade senil, (circulo senil dos autores) são sensiveis ao toque: camaras anteriores perfeitas: as posteriores pequenas: iris sem adherencia alguma, e nenhuma alteração se nota em sua côr, e nas franjas do seu pequeno circulo: crystalinos opacos: no olho a opacidade é raiada em forma de estrella, sua côr é esverdinhada, tem o typo das cataratas glancomatosas; é mais volumosa que a do direito; e a isto attribui eu a preguiça da iris deste lado; no olho direito a opacidade é uniforme e cinzenta, o olho nú se vê a differença entre uma e outra logo á primeira impressão.

Indagadas as imagens da Purkinje, só appareceu a primeira bem clara; e em qualquer sentido que se procurasse uma das outras, nem no centro, e nem na circumsferencia dos crystalinos não se via,

(*) Trata-se de um tumor fibroso congenito, implantado na enclerotice, e tendo já invadido parte da cornea; e cujo volume não só perturbava a vista, como embaraçava o pestanejar, causando encommodo.

Indagadas as phosfenas nenhuma appareceu, ou o doente nunca soube responder-me satisfactoriamente; umas vezes dizia-me que nada via, outras que via um clarão sem forma alguma. Muitos exames foram feitos neste sentido e sempre davam o mesmo resultado, a mesma incerteza.

Collocado um doente em um quarto, com a frente para uma porta aberta que dava para uma sala bem clara, percebia elle os vultos das pessoas que atravessavam a sala perto da porta. Estando o quarto fechado e illuminado por uma vela, o doente tendo os olhos fechados, via a sombra de minha mão passando bem perto dos olhos, porém a medida que a mão separava-se do rosto, a sensação de sua sombra cada vez era menor, e a dous palmos de distancia elle nada via ainda mesmo estando com os olhos abertos.

Repeti por vezes estas observações, e sempre obtive o mesmo resultado.

Passando a examinar os demais orgãos, verifiquei que o Sr. Neves nada soffria no pulmão, no coração, nos entestinos, etc., etc., embora fosse rendido de ambas as verilhas.

Assim, pois, pelo meu exame se vê que o nosso doente tem ainda sufficiente actividade da retina e do nervo optico para receber e transmittir a sensação da luz; que nenhuma molestia havia compromettido o interior dos olhos menos o crystalino, e que este interior estava em boas circumstancias, (camaras claras, pupillas moveis e sem adherencias, e sem alteração de côr, etc., etc.)

Nestas circumstancias eu fiz o seguinte diagnostico: o Sr. Neves soffre de cataratas lenticulares maduras e operaveis. (**)

Quando se comprime o olho sente-se em seu interior uma luz viva e azulada, a esta luz o Sr. Savigny deu o nome de phosfena; o vulgo a conhece com o nome de candeias. Esta sensação luminosa tem sido estudada cuidadosamente pelo Sr. Serrés (d'Urzés); a importancia de seu estudo para o conhecimento do estado em que se acha a parte sensitiva do olho é hoje inquestionavel. Quando se indaga, e ellas apparecem, rapidamente e phosphorescentes, como o relampago, se entende que a retina conserva toda sua sensibilidade normal; se as phosfenas não apparecem logo, se falta em alguns dos pontos cardeaes do olho, se entende que a retina ou tem uma fraca sensibilidade ou a perdera em parte; se ellas não apparecem se conclue segundo dizem os autores classicos que a retina está paralitica, isto é, que não é mais capaz de sentir a luz; esta ultima asserção me tem faltado em 3 casos: na Exma. Sra. D. Gertrudes Maria da Conceição por mim operada com feliz resultado no anno passado (*Diario de Pernambuco* de 12 de agosto), no Sr. Neves e em mais um doente, que não soffria de catarata, estes dous ultimos são septuagenarios, aquella tinha 48 annos quando foi observada: do que eu posso concluir que pódem faltar as phosphenas sem que a retina tenha perdido a faculdade de sentir a luz. Não duvido que os doentes tenham concorrido para o erro de minhas observações; irei tomando notas em outros casos, porém desde já previno os praticos desta circumstancio.

Concluindo meu exame o Sr. Neves perguntou-me se eu tinha esperança no bom exito do meu trabalho: respondi-lhe que sim; elle rio-se, ou antes, duvidou do que eu lhe dizia; trocamos nesta occasião varios chistes appropriados a questão do dia (estava então mui vivo o resentimento pelo insulto que nos fez o pavilhão inglez); espero, lhe dizia eu, que gozando de sua vista defenderá a ilha de Fernando de Noronha da invasão ingleza.

Terminada nossa conversação, e estando o doente disposto á passar por uma operação, foi marcado o dia 25 de fevereiro para esse fim, e convidados para assisti-la os Srs. Drs. Moraes, Rocha Bastos e o cirurgião Alves; e neste mesmo dia, ás 11 horas em ponto, estando presentes os convidados e mais os Srs. pharmaceutico Luiz Pedro das Neves, o negociante Francisco José de Oliveira, um seu sobrinho e dous filhos do Sr. alferes Neves; executei minha operação com toda a felicidade, e ás 11 e meia já o doente descançava em seu leito.

Logo depois da operação, indaguei o estado da vista do doente, e elle respondeu-me que pelo olho esquerdo nada via, porém que pelo direito distinguia minha mão e meus dedos.

A tarde deste dia o operado nada ainda soffria.

26.—Informou que dormio pouco, que os olhos lhe choraram muito, e que sentia uma cousa como grão de areia no interior dos olhos.

27.—O mesmo estado.

28.—O mesmo estado, porém o doente desatou o apparelho que se lhe havia applicado para conter os olhos, o que me obrigou a levanta-lo e applica-lo de novo.

Examinando os olhos notei que o esquerdo tinha a cornea transparente, camaras claras e pupilla negra. O direito a cornea não havia adherido, estava opaca na parte cortada, e a camara anterior turva.

1º de março.—Nenhuma occurrencia.

2.—O doente sentindo picadas nos olhos leva a mão involuntariamente para cossa-los; tendo feito este movimento, e querendo retê-lo em meio caminho, não o pôde mais. (O doente tem as mãos tremulas.) Ella bateu-lhe em um dos olhos causando-lhe viva dôr: isto aconteceu por mais de uma vez. O apparelho é neste dia levantado, e tudo vai sem alteração.

3.—A palpebra do olho esquerdo amanhece mui inchada, e o olho mui sensivel.

4.—O mesmo estado. Levantei deffinitivamente o apparelho; a sensibilidade dos olhos para a luz é tal que o doente repucha vivamente a cabeça para traz logo que a luz apparece no quarto. Os olhos remelam e dóem-se. Ha ligeira dôr de cabeça.

Prescrevi ao doente o seguinte:

Calomelanos — 20 grãos.
Extracto de belladona — 6 grãos.
Para 40 pilulas, das quaes tomará 4 por dia, com intervallos regulares.
Sulfato mentro de otropina — 2 grãos.
Agua destilada — 1/2 onça.
Dissolvida para cristilar algumas gotas entre as palpebras duas vezes por dia.

5.—O mesmo estado. Continuação dos mesmos medicamentos. O olho mantem-se fechado e coberto frouxamente por um panno.

8.—O doente passou melhor a noite; as dôres são menores.

9.—O mesmo estado, e para melhor.

10, 11 e 12.—Melhoras progressivas.

25.—O doente não sente dôr nos olhos; supporta bem o clarão de uma vela; as portas do quarto em que está permanecem entre-abertas sem lhe causar incommodo a luz; abre e fecha bem os olhos; reconhece as pessoas que se aproximam delle; conta os dedos de minha mão, qualquer que seja a combinação que se faça; toma um copo, um lenço, uma quartinha com facilidade.

O nosso bom doente foi muito feliz, e deste dia em diante é dado como curado de sua cegueira.

Quinze dias depois passeava elle e sem guia nas ruas desta cidade, e foi á rua Nova procurar um par de oculos apropriados á sua vista; e tendo encontrado um de n. 5, com o qual póde ler algumas lettras do *Diario de Pernambuco*; ficou neste dia como um louco rindo-se a cada instante, e applicando seus oculos.

Eu o havia aconselhado que tal não fizesse; não tomou este conselho, de que lhe ia resultando a perda completa de seus olhos, pois que uma congestão lhe sobreveio que o tive cêgo por alguns dias, sendo-lhe preciso tomar alguns laxantes, ter grande repouso e muita dieta para destrui-la.

Partio com sua filha para a ilha de Fernando, d'onde já me escreveu informando ter chegado em paz.

A 13 do mez de janeiro do corrente anno seu filho me informou que seu pai estava no gozo de sua vista.

Tal foi o bello resultado deste nosso trabalho: cabe-me immensa satisfação por ter restituido á patria e á familia um veterano honrado, um pai honesto, tido como inutil ha 32 annos.

DR. SÁ PEREIRA.

*(Continuar-se-ha.)*

(**) Eu devo fazer aqui uma observação, por não ter visto que fosse ella tratada nos poucos autores que tenho lido.

## PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

### O perfume do hemispherio occidental.

(Extracto do jornal—*A Chronica*— 23 de junho de 1858.

Agua florida: no meio do oppressivo calor que nos cerca e debilita, e de que nós todos mais ou menos soffremos, consideramos aquelle que nos póde proporcionar qualquer um meio de allivio consolador e de mitigação suave para nossos soffrimentos como um grande bemfeitor. Os Srs. Lanman & Kemp residentes em Water Street, n. 69, fabricantes da agua florida, tornam-se pois com justa razão, em summo grão dignos deste louvor, e o seu annuncio póde ser visto em uma outra columna desta edição de hoje. Esta excellente agua ou admiravel liquido é usado para os usos ordinarios de banhos, e por sem duvida um dos cosmeticos o mais agradavel, assim como é o mais delicado e delicioso perfume que jámais temos usado.

A' venda nas boticas e lojas de perfumarias.

### Allocução proferida por Augusto Colin da Silva Rios, em occasião de descer ao tumulo o cadaver de Raymundo Valentiniano de Moraes Rego, alumno do 4º anno do curso juridico.

Senhores!

*Miseramini mei, miseremini mei, saltem vos amici mei. Quia manus Domini teligit me.*
(JOB.)

A existencia d'aquelle que alli vêdes á borda do sepulcro, acaba de ser arrancada pelo furacão da morte!

E' mais uma flor crestada pelos raios do sol; mais uma luz apagada na manhãa da vida; mais uma esperança perdida na voragem dos tempos; mais uma victima das amarguras mundanas!

Cahio a fatalidade sobre a existencia desse joven, que sempre abominou os negros andrajos do vicio para adorar as candidas vestes da virtude.

A vida, senhores, é o soffrer da humanidade, é a sua rapida peregrinação neste mundo, é o arido solo, em que as arvores cobrem-se de espinhos, em que o genero humano vai passando por duras provações!

Medonho é o quadro, que neste momento se apresenta diante de nós! E' um espectaculo, com effeito, triste aos olhos da humanidade o vêr inclinada á terra, pelo sopro ardente dos males deste mundo, uma florescente planta, que vivia á sombra aviventadora e benefica da Providencia Divina!

Bem moço ainda baixou á sepultura o distincto academico! Este acontecimento é para nós um motivo solemne de profundos sentimentos.

Não é a lisonja que falla, é a dor intima do coração do amigo, é a voz sincera do companheiro de estudos.

Immenso é o vacuo, que a perda desse joven, que Deus chamou junto á si, vai causar no seio da sua inconsolavel familia: ella chora o bom e verdadeiro filho; nós, o amigo sincero e dedicado, o incansavel companheiro das lides academicas; e a provincia do Maranhão aquelle que pelo seu talento, dedicação e moralidade muito a honrava!

A intelligencia que sempre o distinguio entre seus collegas, no meio dos quaes gozava de innumeras sympathias, a perseverança de estudo, do qual tirava felizes resultados, a vida exemplarissima que levava, a modestia que o caracterisava e a affabilidade que mostrava para com todos, tudo isto forma o seu mais bello monumento de gloria.

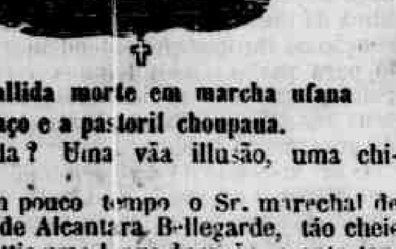
Senhores, a infelicidade tem invadido nestes ultimos tempos a nossa Faculdade de Direito. Em 1862 perdeu ella um dos seus mais brilhantes talentos, Joaquim Francisco de Negreiros Filho, de saudosa memoria, que depois de haver feito acto do 3º anno, succumbio no dia 30 de novembro de uma terrivel epidemia!

Teve ella occasião de tambem lamentar neste mesmo anno o passamento de outro nosso collega, Cajueiro de Campos, que honrava a corporação academica. Além destes, tantos outros tem sido igualmente victimas.

E quando a athmosphera se apresentava risonha e lisongeira para o illustre academico, cujo transito neste momento solemnemente lastimamos, é que a cruel parca veio ceifar-lhe o fio da vida!

Agora, senhores, uma lagrima de saudades, como manifestações de nossos vivos sentimentos, deixemos cahir sobre a campa do finado amigo, supplicando aos céos pelo repouso eterno de sua alma. *Requiescat in pace.*

Recife, 26 de fevereiro de 1864.



Calca a pallida morte em marcha ufana
O regio paço e a pastoril choupana.

O que é a vida? Uma vãa illusão, uma chimera!!

Ainda ha bem pouco tempo o Sr. marechal de campo Pedro de Alcantara Bellegarde, tão cheio de vida, promettia uma longa duração, e entretanto bem depressa desappareceu d'entre nós para esconder-se no tumulo. Fatalidade!!

Quem diria, que tão proximo estava o termo de sua existencia!

Sim, o dia 12 do corrente veio ceifar-lhe a vida, reduzindo ao pranto, a dôr e a desolação a sua familia a quem idolatrava extremamente.

Morrêu, sim, mas não morrerá á lembrança para aquelles que o apreciavam, e nem tão pouco morrerão os seus feitos gloriosos.

Bom esposo, bom amigo e bom servidor do estado, eram attributos que na vida social distinguiram sempre ao finado Sr. Bellegarde, e sem jámais affastar-se desses principios, gosou de geral estima. Sempre tratavel nunca recusou receber a quem quer que o procurasse, ainda mesmo na alta posição em que se achava se tornava a ella indiferente, com tanto que a todos ouvisse com a maior attenção. Taes predicados não são muito communs, mas elle os possuia e sem fazer disso ostentação.

Repassado de sentimento pelo fallecimento do amigo prestimoso, não posso outra cousa fazer senão lamentar a sua perda e misturando as minhas lagrimas com as de sua familia, invocar á Deos pelo repouso de sua alma. A terra lhe seja leve.

Recife, 27 de fevereiro de 1864.

*Eduardo Firmino da Silva.*

## COMMERCIO.

— O Novo Banco de Pernambuco convida os credores admittidos ao passivo das massas de Mesquita Dutra e Francisco Antonio Corrêa Cardozo a receber o primeiro dividendo destas massas, devendo exhibir os respectivos titulos para ser annotado o pagamento.

### Alfandega

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 25........ | 675:479$740 |
| Idem do dia 26........ | 18:049$428 |
| | 693:529$168 |

### Movimento da alfandega

| | | |
|---|---|---|
| Volumes entrados com fazendas... | — | |
| « « com generos... | 213 | 213 |
| Volumes sahidos com fazendas... | 22 | |
| « « com generos... | 34 | 56 |

Descarregam no dia 27 de fevereiro.

Barca americana—*Menco*—carne secca.
Brigue nacional—*Argonauta*—carne secca.
Escuna hollandeza—*Drie Gerusters Pol*—carvão.
Brigue portuguez—*Constante II*—mercadorias.
Escuna ingleza *Queen of the dart*—bacalhão.
Patacho inglez—*Italia*—bacalhão.
Patacho hespanhol—*Pronpta* farinha de trigo.
Galera ingleza—*Hermione*—carvão.

### Importação.

Patacho inglez *Proponres*, entrado de Liverpool, consignado a Paton Nash & C., manifestou o seguinte:

45 barris pregos; a Rothe & Bidoulac
1 dito presuntos; a Palmeira & Beltrão.
70 saccos arroz; a Amorim Irmãos.
17 volumes fazendas de algodão, 4 ditos dita de lãa, 2 caixas chapéos de sol; a Linden Wild.
1 caixa chapéos de sol, 21 volumes fazenda de algodão, 1 dito dita mixta, 1 dito objectos de armarinho; a Ferreira & Araujo.
50 bigornas, 200 barris chumbo de munição, 10 ditos enchadas, 97 volumes ferragens, 60 pesos de ferro, 20 barris oleo de linhaça e 50 toneladas pedras de calçamento; a Saunders Brothers & C.
1 volume drogas; a Caors & Barbosa.
500 caixas sabão, 18 ditas tijolos de faca; a J. Pater & C.
7 volumes fazendas de algodão, 5 ditos dita de linho; a Phipps Brothers & C.
27 volumes ferragens, 50 ditos objectos de agricultura, 30 pesos e 1 barrica ditos; a Parente Vianna.
1 volume fazenda de lãa, 1 dito dita de linho, 7 ditos dita mixta; a João Keller & C.
3 volumes fazendas de lãa; a H. Gibson.
5 ditos fazendas de algodão; a Ferreira & Malheiro.
1 caixa cutelaria; a Vaz & Leal.
1 caixa cofre de ferro; a Augusto de Oliveira.
55 barris barrilha, 10 toneladas cobre, 400 barris polvora, 100 caixas velas, 3 volumes fazendas de linho, 43 ditos dita de algodão; a ordem.
155 barricas cerveja, 27 volumes fazendas de algodão, 3 ditos dita de linho, 2 fardos saccos de algodão; a Adamson Howie & C.
2 volumes fazendas mixta; a Henrique & Azevedo.
46 barricas enchadas, 5 volumes ferragens, 1 fardo lonas, 59 caixas linha de algodão; a Isidoro Netto & C.
42 volumes fazendas de algodão, 4 ditos dita de lãa, 11 caixas linha de algodão; a Rabe Schmettau.
9 barricas vidros, 1 volume objectos de seleiro, 49 ditas fazendas de algodão, 1 dito objectos de armarinho, 7 volumes fazendas de linho, 9 volumes ferragens, 6 toneladas, 4 quintaes e 16 libras de ferro; a Paton Nash & C.
3 volumes fazendas de algodão; a A. Cesar de Abreu.
50 gigos louça; a Aquino Fonceca.
60 gigos louça; a F. G. de Oliveira.
8 caixa licores; a Bowmann & C.
2 volumes objectos de armarinho; a Moreira Dias.
10 barris oleo de linhaça; a J. Jeffries.
20 ditos dito dito; a Mills Latham & C.
18 caixas machinismo; a Johnston & C.

Patacho inglez *Italia*, entrado de Halifax, consignado a Saunders Brothers & C., manifestou o seguinte:

2,121 barricas e 40 caixas bacalhão; a ordem.

Barca americana *Menco*, entrada de Philadelphia consignada a Henry Forster & C., manifestou seguinte:

1,744 barricas farinha de trigo, 95 peças machinismo e 3 locomotivas; a Henry Forster & C.

Brigue nacional *Prazeres*, entrado do Rio-Grande do Sul consignado a Amorim Irmãos, manifestou o seguinte:

11,646 arrobas de charque, 92 arrobas de sebo, 418 ditas de graxa em bexigas, 30 barricas sebo coado, 1,700 linguas seccas e 509 resteas de cebolas; a ordem.

Escuna hollandeza *Drie Gesusters Pott*, entrada de Liverpool consignada a Th. Jefferies, manifestou o seguinte:

232 toneladas de carvão de pedra; a ordem.

Brigue nacional *Trovador*, entrado do Rio de Janeiro, manifestou o seguinte:

Genero estrangeiro já despachado para consumo.

200 barris manteiga, 200 ditos banha, 150 ditos vinho, 14 caixas agua raz, 90 volumes barricas internadas, 643 barricas vazias, 16 amarrados, 6 caixões e 30 caixas fogo da China; a ordem.

Genero nacional.

1,500 saccos farinha de mandioca, 200 caixas sabão, 32 barris toucinho, 500 caixas velas stearinas, 50 latas e 253 rollos fumo; a ordem de diversos.

### Recebedoria de rendas internas geraes de Pernambuco.

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 25........ | 33:731$101 |
| Idem do dia 26........ | 806$322 |
| | 34:637$423 |

### Consulado provincial.

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 25........ | 102:703$992 |
| Idem do dia 26........ | 1:932$487 |
| | 104:606$649 |

## MOVIMENTO DO PORTO.

*Navios entrados no dia 26 de fevereiro.*

Rio-Grande do Sul—30 dias, patacho nacional *Adelina*, de 201 toneladas, capitão J. Manoel Fontes, equipagem 13, carga 10,061 arrobas de carne; á Maia & Espirito Santo.

Rio Grande do Sul—20 dias, barca nacional *Aguia*, de 281 toneladas, capitão Francisco Paulino da Silva, equipagem 13, carga 13,500 arrobas de carne; a Baltar & Oliveira.

Montevidéo—57 dias, brigue hollandez *João Jacob*, de 202 toneladas, capitão J. W. Lingbeek, equipagem 8, carga 4,000 quintaes hespanhoes de carne; a Amorim & Irmão.

*Navio sahido no mesmo dia.*

Portos do Norte—Vapor nacional *Mamanguape*, commandante Manoel Rodrigues dos Santos Moura.

## EDITAES.

— Perante a camara municipal desta cidade estará em praça nos dias 27 e 29 do corrente e 2 do março proximo futuro, a obra do aterro e bomba a fazer-se na travessa do Quiabo da povoação dos Afogados, orçada em 374$400: aquelles que a quizerem arrematar, compareçam nos mencionados dias no paço da mesma camara, munidos de fiadores idoneos que garantam a execução da obra, sem o que não poderão licitar. O orçamento da obra acha-se na respectiva secretaria.

Paço da camara municipal do Recife 24 de fevereiro de 1864.—Luiz Francisco de Barros Rego, presidente.—Francisco Canuto da Boaviagem, secretario.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda de Pernambuco manda fazer publico que fica marcado o dia 17 de março proximo vindouro para o concurso que em virtude da ordem do thesouro n. 13 de 26 de janeiro ultimo, se tem de abrir nesta mesma thesouraria para preenchimento de duas vagas de 3º escripturario da thesouraria. Os exames versarão sobre as seguintes materias: theoria da escripturação mercantil por partidas simples e dobradas, e suas applicações ao commercio e ao thesouro; traducção correcta das linguas ingleza e franceza, ou pelo menos da ultima; principios geraes de geographia e historia do Brasil, algebra até equações do 2º gráo, e pratica do serviço da repartição em que o empregado estiver servindo.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 16 de fevereiro de 1864. — Servindo de official-maior, Manoel José Pinto.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, manda fazer publico que no dia 3 de março proximo vindouro, vai novamente á praça para ser arrematado a quem por menos fizer os reparos precisos nas pontes de Tacaruna, Santo Amaro, Arrombados e Varadouro na estrada de Olinda, avaliados em 736$300 rs. E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal. Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 16 de fevereiro de 1864.

O secretario,
A. F. d'Annunciação.

## DECLARAÇÕES.

### Companhia do Beberibe.

Não se tendo podido reunir no corrente mez o numero de membros necessarios para haver sessão de administração, por falta de uns e impedimento de outros, e havendo negocios a tratar de urgencia que não devem ser decididos sem a sua interferencia e approvação, o Sr. director manda convidar a todos os senhores de que se compõe a mesma administração para comparecerem no dia 2 de março vindouro ao meio dia no escriptorio de suas sessões.

O escripturario,
Marcolino José Pupe.

— No dia 27 do corrente mez, a uma hora da tarde, depois da audiencia do Sr. Dr. juiz municipal da 2ª vara, escrivão Santos, se hão de arrematar por venda cinco sextas partes de uma casa terrea com sotão, muro na frente e portão de ferro, e com um pequeno sitio na estrada do Giquiá da freguezia dos Afogados, avaliada cada sexta parte por 500$; e cinco sextas partes de uma parte nas terras do Paço do Giquiá e Cassotes na mesma freguezia, contendo o antigo trapiche, olaria, viveiros, um cruzeiro de pedra e uma cacimba, tudo em ruinas, avaliada cada sexta parte por 178$405, penhoradas á Antonio da Cunha Machado como administrador de sua mulher, e á José Florencio de Oliveira e Silva como administrador de seus quatro filhos menores José Florencio de Oliveira Silva Junior, Jemima Agnela de Oliveira e Silva, Maria Isabel de Oliveira e Silva, e Vulpiano, e aos tres primeiros maiores de 12 e 14 annos, por execução de Manoel Joaquim Baptista, conforme o escripto que se acha em mão do porteiro do juizo. Se não houver audiencia no dia indicado, a praça terá lugar no da primeira audiencia do mesmo juiz.

Manoel Joaquim Baptista.

### Correio geral.

Pela administração do correio desta cidade se faz publico para fins convenientes, que em virtude do disposto no artigo 138 do regulamento geral dos correios de 21 de dezembro de 1844, e artigo 9 do decreto n. 785 de 15 de maio de 1851, se procederá o consumo das cartas existentes na administração pertencente ao mez de fevereiro de 1863, no dia 3 de março proximo, ás 11 horas da manhãa, na porta do mesmo correio, e a respectiva lista se acha desde já exposta aos interessados.

Administração do correio de Pernambuco 20 de fevereiro de 1864.—O administrador,
Domingos dos Passos Miranda.

— Pela delegacia do 1º districto desta cidade foram apprehendidos quatro volumes sobre materia medica dos autores Gintenac e Valleix: quem se julgar com direito aos mesmos compareça, que provando, lhes serão entregues.

### Conselho administrativo.

O conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra tem de contratar os generos alimenticios para a companhia dos aprendizes menores do arsenal de guerra nos mezes de março e abril proximos vindouros.

Pão de 4 onças, bolachas, café, chá da India, assucar refinado de 2ª qualidade, manteiga franceza, carne verde, dita secca, arroz do Maranhão, farinha de mandioca, toucinho de Lisboa, vinagre de Lisboa, azeite idem, bacalhão, feijão preto ou mulatinho.

Para o arsenal de guerra.

Zinco em folhas de 9 palmos de comprimento e 4 1/2 de largura, cujas folhas deverão completar o numero de 1,600 palmos quadrados.

Quem quizer contratar taes generos apresentem as suas propostas em carta fechada na secretaria do conselho, ás 10 horas da manhãa do dia 29 do corrente.

Sala das sessões do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra 24 de fevereiro de 1864.

*Antonio Pedro de Sá Barreto,*
Coronel presidente.
*Sebastião Antonio do Rego Barros,*
Vogal secretario.

### Arrematação.

No dia 29 do corrente, finda a audiencia do juizo de paz do 2º districto da Boa-Vista, tem de serem arrematados os trastes seguintes: 6 cadeiras, 1 commoda, 1 sofá e 1 par de consolos, tudo de amarello, em bom estado, por execução de Joaquim Domingos Fernandes, penhorados á João José Cesar de Lima.

### Arrematação.

No dia 1º de março, finda a audiencia do Sr. Dr. juiz municipal da 1ª vara ha de ser arrematada em hasta publica por ser a ultima praça, uma casa de vivenda construida de taipa, com um pequeno sitio, pertencente á mesma, com cacimba e tanque, no lugar Arraial, avaliada em 400$, por execução de Benedicto da Costa Machado, penhorado á Manoel Cordeiro Vieira.

### Correio.

Pela administração do correio desta cidade se faz publico que em virtude da convenção postal celebrada pelos governos brasileiro e francez, serão expedidas malas para a Europa no dia 1º de março proximo, pelo vapor francez *Bearn*. As cartas serão recebidas até 2 horas antes da que for marcada para a sahida do vapor, e os jornaes até 4 horas antes.

Correio de Pernambuco 20 de fevereiro de 1864.

O administrador,
Domingos dos Passos Miranda.

### Conselho administrativo.

O conselho administrativo, para fornecimento do arsenal de guerra, tem de comprar os objectos seguintes:

Para o 2º batalhão de infantaria de linha.
Chapéos para calceta 3.
Mantas de lãa idem 3.
Algodãozinho 200 varas.

Para o hospital militar.
Cobertas de chita 12.
Copos de vidro para agua 12.
Chicaras azues 24.
Pires idem 24.
Bacias de rosto 24.
Calix de vidro 12.

Para o 4º batalhão de artilharia a pé.
Brim branco 250 varas.
Algodãozinho 125 varas.
Bonets para recruta 50.
Mantas de lãa 50.

Para o arsenal de guerra.
Livro em branco de papel pautado de Hollanda de 100 folhas 1.
Dito de dito com 200 folhas 1.
Pregos de assoalho 10,000.
Brim da Russia 500 varas.

Quem quizer vender taes objectos apresentem as suas propostas em carta fechada na secretaria do conselho ás 10 horas da manhãa do dia 29 do corrente mez.

Sala das sessões do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra 22 de fevereiro de 1864.

*Antonio Pedro de Sá Barreto,*
Coronel, presidente.
*José Antonio Pinto,*
Tenente-coronel, vogal.


## GABINETE OPTICO DE RECREIO

**Caes 22 de Novembro n. 40,**

Frente ao passadiço do Recife.

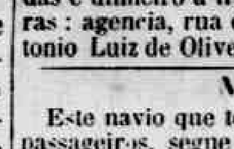
Hoje e amanhãa não chovendo.

Extraordinaria apresentação de 60 vistas das mais importantes do universo; deixam de ser mencionadas por occupar muito espaço. O director deste salão estando já para retirar-se, e tendo recebido grande numero de novas vistas, que se apresentarão pela primeira vez neste salão, em 4 apresentações de meia em meia hora de intervallo, tornando-se deste modo uma excellente galeria sem igual em todo o imperio: as respeitaveis familias que desejarem apreciar e admirar os lugares mais importantes do globo, poderão concorrer; nesta occasião o dito salão estará aberto das 6 1/2 horas da noite em diante.

Entrada 500 rs.


## AVISOS MARITIMOS.

### COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.



Dos portos do norte é esperado até o dia 3 de março o vapor *Princeza de Joinville*, commandante o primeiro tenente Araujo, o qual depois da demora do costume, seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas: agencia, rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

### Nova Fama.

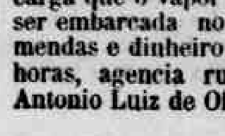
Este navio que tem superiores commodos para passageiros, segue para Lisboa e Porto no fim do corrente mez de fevereiro: trata-se com Marques Barros & C. ou com o capitão Manoel Francisco dos Santos.

### COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira a vapor.

Parahyba, Natal, Macáo, Aracaty, Ceará, Acaracú e Granja,

No dia 7 de março proximo seguirá ás 5 horas da tarde para os portos acima indicados o vapor *Persinunga*, commandante Bates. Recebe desde já carga até o dia 5. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até o dia da sahida as 3 horas da tarde: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

### COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.



Dos portos do sul é esperado até o dia 30 do corrente o vapor *Cruzeiro do Sul*, commandante o capitão de mar e guerra Gervasio Mancebo, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada: encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida ás 3 horas, agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
**Navegação costeira a vapor.**
**Maceió e Sergipe**

No dia 5 de março proximo seguirá o vapor *Parahyba*, commandante Martins, para os portos acima indicados, ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 4. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até o dia da sahida ás 3 horas da tarde: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

---

# COMPANHIA
DAS
# MESSAGERIES IMPERIALES

No dia 1° de março espera-se dos portos do sul o vapor francez *Bearn*, commandante Aubry de la Noé, o qual depois da demora do costume seguirá para Bordeaux tocando em S. Vicente e Lisboa.

Em S. Vicente ha um vapor em correspondencia com Gorée.

Para fretes e passagens trata-se na agencia rua do Trapiche n. 9.

---

**Para Lisboa.**

Sahirá com toda a brevidade o muito veleiro brigue portuguez *Constante II*, por ter quasi prompto todo o seu carregamento, tem excellentes commodos para passageiros, e para estes e o restante da carga trata-se com Manoel Ignacio de Oliveira & Filho no largo do Corpo Santo n. 19.

— Para o Rio Grande do Sul segue com muita brevidade o patacho brasileiro *Dous de Dezembro*, tem a bordo parte do carregamento e recebe o resto a frete commodo: á tratar no escriptorio de Amorim Irmãos rua da Cruz n. 3.

---

**Rio Grande do Sul**

O patacho nacional *Leopoldina* segue com brevidade, recebe alguma carga a frete, trata-se com os consignatarios Marques, Barros & C. largo do Corpo Santo n. 6.

---

**Para Lisboa**

segue com a possivel brevidade o bem conhecido lugre portuguez *Julio*, para o que tem grande parte da carga engajada; para o resto e passageiros, aos quaes offerece bons commodos, trata-se com o consignatario Thomaz de Aquino Fonseca, na rua do Vigario n. 19, primeiro andar, ou com o capitão o Sr. Francisco Antonio Meirelles, na praça.

**Para o Porto**

pretende seguir com muita brevidade a barca portugueza *Feliz*, tem parte de seu carregamento a bordo: para o resto que lhe falta e passageiros, para os quaes tem excellentes commodos, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz numero 1.

---

**Para Maranhão e Pará**

pretende seguir com muita brevidade o brigue nacional *Amelia*, tem parte de seu carregamento prompto: para o resto que lhe falta, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

*Para o Rio de Janeiro*

pretende seguir com muita brevidade o palhabote nacional *Piedade*, tem parte do seu carregamento a bordo: para o resto que lhe falta e escravos a frete, para os quaes tem excellentes commodos, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

*Para o Porto*

A bem conhecida e veleira barca portugueza *Restauração* pretende sahir com brevidade por ter a bordo a maior parte de seu carregamento, e para o restante e passageiros, para os quaes tem magnificos commodos, trata-se com os seus consignatarios M. J. Ramos e Silva & Genros, rua do Vigario n. 10.

---

**PARA O RIO DE JANEIRO**

segue com brevidade o brigue *Trovador*, recebe carga e escravos a frete: trata-se com os consignatarios Marques, Barros & C., largo do Corpo Santo n. 6.

---

**Rio Grande do Sul.**

O patacho *D. Luiz* segue com brevidade, e recebe alguma carga a frete: trata-se com os consignatarios Marques, Barros & C., largo do Corpo Santo n. 6.

---

## LEILÕES.

## LEILÃO
DE
**28 barricas com tinta ingleza em boiões e vidros.**
**HOJE.**

Por ordem dos Srs. Mello Lobo & C. e por conta e risco de quem pertencer o agente Pestana fará leilão de 28 barricas com boiões e tinteiros de vidro de tinta ingleza com a marca ML&C. ns 135, 136, 138 e 16 vindos de Liverpool pelo navio inglez *Juanita*, serão vendidos sabbado 27 do corrente pelas 10 horas da manhãa no armazem do Sr. Avila no Forte do Mattos.

---

## LEILÃO
DE
**Duas casas terreas.**
Segunda-feira 29 do corrente.

O agente Pestana venderá por conta e risco de quem pertencer duas casas terreas sendo uma na rua do Alecrim n. 26 e outra na rua do Ouro n. 13, tendo a primeira 108 palmos de fundo e 22 de frente, 4 quartos, cosinha fora e quintal murado com portão, ambas pagam um pequeno foro á camara de Olinda e rendem ambas 37$ mensaes, os pretendentes podem examina-las e o leilão terá lugar segunda-feira 29 do corrente pelas 11 horas da manhãa na porta da associação commercial.

---

## LEILÃO
DE
**Um caixão de pedra e cal e 16 mei-aguas.**

O agente Almeida competentemente autorisado fará leilão de um caixão para casa, em altura de receber travejamento na rua da Concordia n. 67, com 40 palmos de frente e 70 de fundo em cujo terreno estão collocadas 4 meia-aguas que rendem 8$ mensaes cada uma e 9 mei-aguas sitas por detraz do mesmo terreno na travessa da Palma de ns. 4 á 12 que rendem 10$ mensaes cada uma, tudo foreiro a marinha a quem paga 2$100 por anno, e 3 meia-aguas em frente das mesmas de ns. 1 a 3 que rendem 12$ mensaes cada uma e pagam 260 rs. por anno de foro a misericordia de Olinda, cujas casas são pertencentes ao Sr. Antonio Joaquim dos Santos Andrade residente em Portugal, e por procuração bastante do mesmo e de sua mulher está o Sr. Antonio José Rodrigues de Souza, autorisado a assignar as respectivas escripturas. O mesmo agente procederá a venda em um ou mais lotes a vontade dos compradores.

**Quarta-feira 2 de março**

O leilão terá lugar na rua da Cadeia do Recife armazem n. 48, ás 11 horas.

---

## LEILÃO
DE
**Um sobrado de um andar em Santo Amaro.**
QUARTA-FEIRA 2 DE MARÇO.

O agente Almeida competentemente autorisado fará leilão de um sobrado de um andar sito em Santo Amaro rua do Lima ou travessa da fundição do Star, tendo o sobrado 45 palmos de frente e 96 de fundo, cosinha fóra em ambos os pavimentos, cacheira, quartos para criados, ditos para escravos, cavallarice para 8 cavallos, tudo em ponto grande, e um famoso viveiro; o terreno em que se acha collocado o sobrado é proprio e tem 160 palmos de frente e mais de 700 de fundo, todo murado com portão de ferro rende 900$ por anno.

O leilão terá lugar á rua da Cadeia do Recife n. 48, armazem, ás 11 horas do dia acima.

---

## AVISOS DIVERSOS.

### Associação Typographica Pernambucana.

De ordem do Illm. Sr. presidente, sabbado 27 do corrente, ás 7 horas da tarde e no lugar do costume, haverá sessão extraordinaria do conselho.

O mesmo Sr. presidente recommenda aos Srs. socios effectivos que tenham em consideração as disposições do § 2° do art. 10, assim como os arts. 67, 28, 69, 70 e 71 dos estatutos.

Secretaria da Associação Typographica Pernambucana, 24 de fevereiro de 1864.

*Carlos Dias*, 1° secretario interino.

---

**O cirurgião Leal mudou a sua residencia da rua do Queimado para a rua das Cruzes sobrado n. 36, primeiro andar, por cima do armazem Progressista, aonde o acharão como sempre prompto a qualquer hora para o exercicio de sua profissão, chamado por escripta.**

---

## LOTERIA
**Corre hoje.**

Sabbado 27 do corrente mez, se extrahirá a sexta parte da segunda loteria da Misericordia no consistorio da igreja de Nossa Senhora do Rosario da freguezia de Santo Antonio.

Os bilhetes e meios acham-se á venda na respectiva thesouraria á rua do Crespo n. 15 e nas casas commissionadas rua da Imperatriz n. 44, loja do Sr. Pimentel; rua Direita n. 3, botica do Sr. Chagas; rua estreita do Rosario n. 12, typographia do Sr. Mira e rua da Cadeia n. 45, loja do Sr. Porto.

Os premios de 5:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até ás 4 horas da tarde, e os outros no dia seguinte depois da distribuição das listas.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza,

---

## AOS 5:000,000
## CASA DA FORTUNA
**Bilhetes garantidos**
**A' rua do Crespo n. 23 e casas do costume**
**Corre hoje.**

O abaixo assignado tendo vendido em seus mui felizes bilhetes garantidos o de n. 2656 com a sorte de 1:200$, e outras muitas de 100$, 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir a beneficio da igreja de N. S. do Livramento, convida aos possuidores de ditos bilhetes a virem receber seus respectivos premios sem desconto algum em seu estabelecimento Casa da Fortuna rua do Crespo n. 23.

O mesmo tem exposto á venda em seu dito estabelecimento e nas outras casas do costume os novos e felizes bilhetes garantidos da sexta parte da segunda loteria á beneficio da Santa Casa da Misericordia que se extrahirá no dia 27 do corrente.

**Preços.**

| | |
|---|---|
| Bilhetes inteiros . . . . . | 6$000 |
| Meios bilhetes. . . . . . | 3$000 |

Para as pessoas que comprarem de 100$ para cima.

| | |
|---|---|
| Bilhetes . . . . . . . . | 5$500 |
| Meios. . . . . . . . . | 2$750 |

*Manoel Martins Fiuza.*

---

### Consultações cirurgicas.
**60, Rua Nova, 60.**

O Sr. José Francisco Pinto Guimarães, cirurgião pela escola real de cirurgia de Lisbôa, assás conhecido nesta cidade, onde a tão numerosas quão brilhantes curas, como a bom numero de operações até então desconhecidas na pratica da cirurgia Pernambucana (*talha, ectomia, enterotomia, resecção de todo o maxillar superior, d'ametade do maxillar inferior, enucleação de um corpo fibroso uterino* com o peso de 20 onças, etc.), une longo exercicio de trinta e tantos annos, que tecem o reconhecimento de tão relevantes serviços prestados á humanidade soffredora, e exprimem o glorioso impulso por elle dado a arte de curar, em nosso paiz; sendo tambem o primeiro que nelle tem empregado os anesthesicos «*ether, chloroformio, amylena*» para facilitar a execução dellas, nem um fallecendo n'uma serie de 40 operados da segunda operação, e, d'entre as outras, algumas só por elle tem sido praticadas nesta provincia, e talvez fossem as primeiras que tiveram lugar mesmo no Imperio, segundo se deprehende das estatisticas da obra de Sigaud — Du Climat et Des Maladies Du Brésil—impressa em Paris em 1844: transferio o seu consultorio para a rua Nova n. 60, primeiro andar em que póde ser consultado todos os dias uteis das 7 ás 10 horas da manhã, ácerca das doenças denominadas cirurgicas ou externas com especialidade daquellas, em cujo tratamento mais frequentemente intervem a medicina operatoria.

---

## PROGRAMMA
DA
## PROCISSÃO.

O escrivão da irmandade do Senhor Bom Jesus dos Afflictos, erecta na igreja de S. José de Ribamar, de ordem da mesa regedora, convida a todos os seus irmãos para que no dia 28 do corrente compareçam as 2 1/2 horas da tarde no consistorio da mesma, afim de acompanharem a procissão do seu padroeiro, como acto quaresmal; assim como pede a todos os habitantes das ruas abaixo declaradas, para que limpem as frentes de suas casas, pois sendo que se achem em máo estado, deixará de transitar por ellas, cujas ruas são as seguintes: as sahir da igreja seguirá em frente, voltando a rua do Nogueira do lado esquerdo, Assumpção, Calçadas, Pescadores, Santa Rita, Santa Cecilia em direcção ao pateo da Ribeira, rua do Rangel, Queimado, estreita do Rosario, Larangeiras, Cabugá, Trincheiras, pateo do Carmo, a entrar na rua de Hortas, pateo de S. Pedro, rua de Aguas-Verdes, travessa dos Martyrios, rua do mesmo nome, Augusta, Imperial, Cinco Pontas, pateo do Terço, rua Direita, Livramento, Penha, segunda parte da Assumpção, abobada da Penha, S. José, á recolher.

José Joaquim Hilario da Silva.
Escrivão.

---

**Dividendo.**

Os administradores da massa fallida de Bastos & Lemos convidam aos senhores credores a virem com os seus titulos, receber o primeiro dividendo de 10 por cento; no largo do Corpo Santo n. 6, 2° andar.

Recife, 22 de fevereiro de 1864.

— Precisa-se alugar um escravo para cozinhar comprar e fazer qualquer outro serviço á que for chamado, e uma escrava que saiba lavar, engommar e coser: a tratar no escriptorio da casa n. 19 da rua do Trapiche, ou no sitio Chacon, no Pôço.

— O bacharel Thomé Fernandes Madeira de Castro mudou o seu escriptorio de advogacia da rua do Imperador n. 71 para á mesma rua n. 77, primeiro andar, e continúa a advogar no administrativo, commercio, civel, crime e ecclesiastico.

— Alugam-se as casas na rua do Corredor do Bispo ns. 18 e 22 por 20$ cada uma: a tratar na rua larga do Rosario, na taberna defronte da botica do Sr. Bartholomeu.

---

**Casa de commissão de escravos na rua do Imperador n. 45, terceiro andar**

Nesta casa recebem-se escravos por commissão para serem vendidos por conta de seus senhores, não se poupando exforços para que os mesmos sejam vendidos com promptidão afim de seus senhores não soffrerem empate com a venda delles. A casa tem todas as commodidades precisas, e segurança, assim como aflança-se o bom tratamento. Ha sempre para vender escravos de ambos os sexos, velhos e novos.

---

— Negocia-se um terreno na Gameleira, no lugar denominado Riacho de Manoel Ferreira, com 300 palmos de frente e 400 de fundo: a tratar na rua da Praia n. 6.

---

## PAGA-SE BEM

Precisa-se de uma mulher que queira cozinhar para pequena familia, com tanto que seja limpa e cozinhe bem: a tratar na rua Nova de Santa Rita n. 17, ou 55, serraria.

### Advocacia.

Os advogados Manoel José Pereira de Mello e Antonio Rangel de Torres Bandeira tem o seu escriptorio na rua estreita do Rosario n. 10, primeiro andar, e ahi podem ser procurados das 10 horas da manhãa até ás 3 da tarde.

**Fallencia de Luiz Ignacio Maciel.**

Parente Vianna & C. administradores da massa fallida de Luiz Ignacio Maciel, previnem a todos os credores da massa, que por determinação do juizo especial do commercio, ficou transferida para o dia 27 do corrente as 12 horas, a reunião que estava designada para o dia de hoje.

— Claudio Dubeux, em additamento ao annuncio da liquidação de sua empreza de omnibus, declara aos senhores assignantes que podem ainda reformar a sua assignatura até o fim de março proximo vindouro, tempo em que findará a dita empreza.

— Quem precisar de uma ama para o serviço de casa, dirija-se á rua da Senzala Nova n. 30.

— Em a noite do dia 18 do corrente mez, pelas 8 horas fugiram da cidade de Olinda da casa da abaixo assignada dous mulatos escravos de nomes Guilherme e Moysés, o primeiro é escuro, pouca barba, traz pera e bigode, estatura ordinaria, com idade de 25 á 30 annos e secco do corpo, e padece de erysipella tendo por isso a perna esquerda enchada; o segundo é claro estatura ordinaria, labios corados, nariz um pouco chato, grosso do corpo, sem barba e representa ter de 18 á 20 annos, tendo na cabeça uma marca de cicatriz sem cabello; ambos foram vestidos e calçados com palitós escuros e calças de brim brancas, ou pardas: levaram comsigo que roubaram á abaixo assignada, um babusinho de amarello envernisado contendo um saquinho com cerca de um conto de reis em peças de ouro novas e velhas, tres doblas portuguezas, um dobrão e uma moeda americana grande e uma pequena porção de moedas de ouro de cinco mil reis e dollars; muitos papeis de importancia, algumas escripturas publicas de acquisição, papeis de compras de escravos, entre os quaes está o do mulato Moysés, certidões de baptismo dos filhos da abaixo assignada, conhecimentos de decima, um recibo do banco inglez de 7:100$000, uma letra de 5:000$000 não endossada, e duas letras saccadas por Francisco Gomes de Oliveira como testamenteiro do finado Henry Gybson, e aceitas uma por Marcellino & C. da quantia de 1:858$180 e a outra da quantia de 2:015$660 reis aceita por Antonio Correa de Vasconcellos, com endosso em branco, ambas venciveis em 30 de março do corrente anno, cujos aceitantes já se acham prevenidos para as não pagarem se não á abaixo assignada: uma corrente de ouro ingleza para relogio com sinete, algumas joias de ouro e pedras e um pequeno caixão de madeira de fora, de um palmo em quadro, pouco mais ou menos, com oito centos á nove centos mil reis, em patacões: suppõe-se que estes escravos seguiram pela estrada do Peixinho, ou do norte em direcção para Pedras de Fogo; a abaixo assignada roga encarecidamente ás autoridades policiaes de os capturar, empregando os meios para serem elles descobertos; e aos capitães de campo adverte que serão generosamente recompensados. Além dos objectos e dinheiro acima mencionados, levaram ditos escravos (que talvez digam que são livres) uma bengalla de estoque de cana da India vermelha com gomos com o cabo preto de bufalo.

Ubaldina Amalia de Mello.

— O Sr. Melquiades Ferreira de Souza, que tem ou teve taboleta de ourives na rua de S. José, queira dirigir-se á livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, sobre o aluguel da loja da Senzala nova, cuja chave mandou entregar sem a importancia do aluguel.

---

**Sociedade de seguros mutuos de vida installada pelo Banco União na cidade do Porto.**

Os agentes nesta cidade e provincia Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., escriptorio na rua da Cruz do Recife n. 1, estão autorisados desde já a tomar assignaturas e prestar todos os esclarecimentos que forem necessarios, as pessoas que desejarem concorrer para tão util e benefica empreza, egurando um futuro lisongeiro aos associados

— No largo do Corpo Santo n. 6, 2° andar precisa-se de um cosinheiro ou cosinhei a.

---

### Programma da festa de S. Francisco de Paula no Caxangá.

No dia 27 do corrente ao meio dia algumas gyrandolas de fogo do ar subirão aos ares annunciando a festa do dia 28.

A' noite a harmoniosa musica marcial do 9° batalhão de primeira linha tocará diversas peças de musica do melhor gosto e selecção, antes e depois da ladainha, e se soltarão alguns balões areostaticos e algumas rodas de fogo de artificio.

Na madrugada do dia 28 haverá missa, ao romper da aurora uma salva de bombas reaes saudará o desejado dia da festa do glorioso S. Francisco de Paula.

As 10 horas da manhãa entrará a festa sendo o orador o Rvd. padre mestre Lino do Monte Carmelo pregador honorario da capella imperial.

Finda a festa haverá um balão de novo gosto e primor, obra de pericia do Sr. Joaquim Euzebio de Souza, que empregou um novo papel ainda não visto em semelhantes machinas.

As 3 horas da tarde os galhardos e lustrosos cavalleiros precedidos da musica marcial, entrarão no pareo e correrão as lanças, qual mais empenhado em tirar a argolinha e receber, offerecendo-a, o premio devido ao seu valor e destreza.

Depois do que outro balão igual ao precedente passeará ufano pelos assombrados ares.

Seguir-se-ha o recolhimento da bandeira e a ladainha na igreja, distribuindo-se nessa occasião (bem como na vespera) um folheto impresso, narrando a vida do milagroso santo, e contendo outro sim os versos que foram cantados no levantamento da bandeira e da novena; concluindo com um lindo e bem arranjado fogo de vista.

— Aluga-se um sitio na rua de S. Miguel nos Afogados, com casa caiada e pintada de novo, quartos para pretos, estribaria, baixa de capim e muitos arvoredos de fructos: a tratar com Manoel José da Silva Grillo, na mesma rua.

---

## ATTENÇÃO

Francisco Garrido avisa ao respeitavel publico, que na sua casa denominada Traviata, na rua larga do Rosario n. 37, terá á disposição de hoje em diante dous bilhares de mogno competentemente preparados; refrescos, sorvetes, etc.

---

## AMA DE LEITE.

Precisa-se de uma ama de leite: na rua estreita do Rosario, sobrado n. 8, segundo andar.

— Alugam-se duas casas terreas sita na estrada do Chora Menino entre as duas pontes, com os commodos seguintes: quatro quartos, duas salas, cosinhas fóra, quintaes murados e cacimbas: a tratar no sitio n. 1 da estrada do hospital portuguez ou no pateo do Carmo sobrado n. 2.

— O administrador da massa fallida de Manoel José de Farias, convida aos credores para no termo de oito dias da publicação do presente annuncio, apresentarem os seus titulos afim de serem verificados e classificados: para isto poderão leva-los á casa n. 36 da rua da Cruz.

— Precisa-se de um preto escravo: na refinação da rua nova de Santa Rita n. 53.

— Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa de pouca familia: a tratar na rua da Gloria n. 36.

— Dá-se a quantia de 800$ a juros com hypotheca em casa: na rua Direita, taberna n. 6, se dirá quem dá.

— Precisa-se de um feitor que seja casado, que entenda de plantações, para ser empregado em um sitio perto desta praça: quem se achar nestas condições, póde procurar na ilha dos Ratos, ao pé da ponte de ferro, casa terrea n. 3, que achará com quem tratar.

---

# ALMANAK.

**Acaba de sahir dos prelos de nossa officina o almanak civil, ecclesiastico, commercial, fabril e agricola, contendo todos os empregados, engenhos e negociantes, inclusive as modificações havidas até 31 de dezembro ultimo; vende-se a 1$000 unicamente na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia.**

— Aluga-se o armazem n. 4 da rua do Apollo, e o terceiro andar da casa n. 88 da rua da Imperatriz; na rua da Aurora n. 36.

### Gelo, gelo, gelo.

Com a chegada da nova machina não se experimenta mais falta de gelo fabricado com agua do Prata, todos os dias a qualquer hora, para porções grandes ou encommendas para fóra da provincia deverá haver aviso com antecedencia: rua da Aurora junto a fundição onde tem a bandeira

— Aluga-se o segundo andar e grande sotão do predio da rua de Apollo n. 34, tendo no andar 3 salas, 5 quartos e grande cozinha, e no sotão salas, quartos e cozinha: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 64, loja.

**Curso de preparatorios**
Francez,
Inglez,
Geometria,
Geographia,
Rhetorica
á rua do Queimado n. 30, primeiro andar, das 10 ás 2 da tarde.

*Professor de piano.*

José Coelho da Silva e Araujo, bem conhecido nesta cidade, continúa á leccionar piano e musica vocal por commodo preço: quem de seus serviços precisar, dirija-se á rua do Livramento n. 21, segundo andar.

— No escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., na rua da Cruz n. 1, precisa-se fallar com o Sr. Luiz Soares Botelho, filho de José Soares Botelho e de Fortunata Candida de Souza, e neto de Francisco Manoel de Souza, natural da ilha de S. Miguel, o qual consta ter vindo para esta cidade em 1856, para lhe dar noticias de sua mãi e irmãos que se acham no Rio de Janeiro.

— Dá-se dinheiro a premio em pequenas e grandes quantias, sobre segurança em casas, mobilias, ouro e prata: na rua Augusta n. 45, das 6 ás 10 horas da manhãa, e das 3 em diante.

— José Joaquim de Lima Bairro, Goes & Bastos, Antonio Alves de Miranda Guimarães, nomeados pelos credores de Julio da Costa Ribeiro para verificarem o debito deste, convidam aos credores do mesmo para lhes apresentarem seus creditos afim de serem verificados, isto de hoje até o dia 29, das 10 ás 2 horas do tarde, na rua do Imperador n. 51, segundo andar.

— Aluga-se o primeiro andar da casa da rua da Lapa n. 1: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 49, sobrado.

---

# MUDANÇA.

*Pelo motivo da chuva ficou para hoje a procissão de Nossa Senhora da Soledade, erecta na igreja do Livramento se assim o tempo permittir.*

*Sebastião Pereira da Silva,*
*Secretario.*

---

**Compendio de direito civil.**

Na rua da Saudade n. 9, vende-se o compendio de direito civil, approvado pelas congregações dos lentes das faculdades de direito desta cidade do Recife e da de S. Paulo para as respectivas aulas de direito civil patrio.

**União dos Mestres Architectos navaes.**

De ordem do Sr. presidente scientifico aos membros que compõe a União, que no dia 5 de março vindouro haverá reunião geral para se nomear uma commissão que tem de ir á côrte a serviço da sociedade.

Sala da Associação em 26 de fevereiro de 1864.
José Elias Machado Freire.
1° secretario.

— Previne-se ao respeitavel publico que ninguem faça negocio com os escravos pertencentes á João Nicoláo de Lessa Cavalcant, hoje em poder de Antonio Gomes da Cunha e Silva, por quanto estando o abaixo assignado em litigio com uma letra sacada por este e aceita por aquelle, ha feito pelo juizo competente da comarca da Escada intimação ao dito João Nicoláo para que não possam ser vendidos ditos escravos sem a final decisão.

Manoel José da Costa Grillo.

**Correspondencia de Portugal.**

Os assignantes deste jornal, moradores no bairro da Boa-Vista, devem procurar seus numeros quando chega o vapor da Europa; na praça da Boa-Vista, botica do Illm. Sr. Joaquim Ignacio Ribeiro Junior.

---

**Sociedade Phil'artistica.**

Domingo 28 do corrente terá lugar a eleição da directoria da sociedade. De ordem do Sr. director interino são convidados todos os socios á comparecerem as 10 horas da manhãa, na casa da sociedade, rua do Imperador n. 23, segundo andar. Outro sim determina o Sr. director, que todos os socios tenham em vista o art. 4° do cap. 14 dos estatutos em vigor.

Thomé Joaquim Mascarenhas Ramos.
1° secretario interino.

— Luiz Cardoso da Silva retira-se para fóra desta cidade; o mesmo aproveita a occasião para agradecer aos seus amigos o bom tratamento que recebeu, com especialidade ao Sr. João Manoel Rodrigues e ao Sr. Domingos Moreira da Silva Porto.

---

## AVISO.

Helvecio da Silva Monte e João de Almeida Monte residem na rua da Soledade n. 11.

**Escravo fugido.**

Roga-se a todas as autoridades desta praça e fóra della, e todos os capitães de campo, que da rua larga do Rosario n. 25 fugio o caboclo de nome Vicente, baixo e cheio do corpo, falla fina e descançada, pouca barba na ponta do queixo, e com um pequeno bigode, representa ter 26 annos, consta andar no bairro da Boa-Vista: a pessoa que o apprehender, leve-o á dita casa, que será recompensado generosamente.

**Copista.**

Na rua das Cruzes n. 2, segundo andar, copiam-se musicas, tanto para piano como para canto.

— Aluga-se uma excellente escrava moça e de boa conducta, limpa e muito diligente, para fazer todo o serviço de uma casa de familia: a tratar na rua do Pires n. 54.

**Instrucção primaria.**

Simplicio da Cruz Ribeiro, professor publico do 2° grão, propõe-se a ensinar particularmente nas horas vagas, que ainda lhe restam, as materias de sua profissão, já na casa de sua residencia, já por casas particulares. A pratica de 10 annos de ensino publico e outros tantos de particular, após uma frequencia de 180 alumnos, que lecciona annualmente, são as garantias que offerece a quem de seu prestimo se quizer utilisar. Rua da Gloria n. 44.

— O abaixo assignado juiz de paz do 4° anno, do terceiro districto da freguezia da Boa-Vista, para commodidade das partes, faz sciente a quem convier, que dá audiencias nos dias terças e sextas-feiras na casa n. 45 na rua da Soledade.

Francisco Antonio da Silva Cavalcanti.

---

# IMPERIAL INSTITUTO
DE
## NOSSA SENHORA DO BOM CONSELHO.
**RUA DA AURORA N. 50.**

Sob a direcção do abaixo assignado acha-se funcionando este Instituto desde o dia 7 de janeiro proximo passado, e nelle se ensinam todas as disciplinas preparatorias para a matricula do curso juridico, desde primeiras lettras.

Todas as cadeiras acham-se providas pelos melhores professores, cuja lista já foi publicada neste *Diario*.

Recebem-se pensionistas, meio-pensionistas e externos, pagando na seguinte proporção:

PENSIONISTAS.

| | |
|---|---|
| Quartel de casa, mesa e luz . . . . . . . . . . . | 100$000 |

MEIO-PENSIONISTAS.

| | |
|---|---|
| Idem de mesa. . . . . . . . . . . . . . . . . | 45$000 |

EXTERNOS.

| | |
|---|---|
| Idem de cada preparatorio . . . . . . . . . . . | 20$000 |

Os pensionistas e meio-pensionistas pagarão os preparatorios que estudarem á razão de 5$000 mensaes, bem como os externos d'aula primaria.

Para mais esclarecimentos dirijam-se ao director, a qualquer hora, no Instituto, que é franqueado á visita dos pais e correspondentes, bem como a todas as pessoas que nisso tiverem interesse.

Recife, 1° de fevereiro de 1864.

ANTONIO AUGUSTO FERREIRA LIMA.

---

## INTERNATO
DE
# S. BERNARDO

Estabelecido na cidade do Recife
**Sob a Protecção do Summo Pontifice Pio IX.**
Director—O bacharel em mathematicas
## BERNARDO PEREIRA DO CARMO JUNIOR.

O director do internato de S. Bernardo, não tendo evitado esforços nem sacrificios para proporcionar aos seus alumnos uma perfeita educação physica, moral, intellectual e religiosa, offerecendo-lhes uma habitação com bastantes condições de salubridade, habeis professores que são solicitos em prepara-los convenientemente ao fim á que se destinam, medico pratico que lhes faça comprehender os preceitos da hygiene e lhes cure das doenças, e finalmente um sacerdote illustrado e honesto que lhes explique os principios da religião christãa, espera que assim constituido não deixará o seu estabelecimento de merecer dos Srs. paes de familias o auxilio e confiança com que já alguns o tem honrado; e lhes roga, bem como á todas as pessoas interessadas, que se dignem de visitar o mesmo seu estabelecimento, onde sempre encontrarão franco ingresso.

Cadeiras de ensino:—Primeiras lettras dividida em duas classes, tendo cada uma o seu professor, latim, francez, inglez, arithmetica, algebra e geometria, geographia, philosophia, rhetorica, desenho e musica.

O collegio tem a sua séde no espaçoso edificio n. 32 á rua d'Aurora contiguo ao do collegio dos orphãos.

Nos estatutos do collegio, que estão a disposição de quem os quizer ler, se acham consignadas as condições de entrada e matricula nas diversas aulas do estabelecimento.

---

# HOMEOPATHIA PURA
## NOVO ESTABELECIMENTO DE MEDICINA HOMEOPATHICA
**RUA NOVA N. 43.**

O Dr. Sabino O. L. Pinho mudou o seu CONSULTORIO para a loja de marmore rua Nova n. 43, onde continua a dar consultas todos os dias uteis desde o meio dia até 2 horas.

Os enfermos, que o procurarem logo na invasão da molestia, sem que hajam tomado qualquer remedio, nem allopathico, nem homeopathico, pagarão metade dos preços estipulados. Esta concessão tem por fim facilitar a cura de molestias, que podem tornar-se complicadas pelos emprego intempestivo da therapeutica e ao mesmo tempo adquirir para a homeopathia maior numero de adeptos pela bateza da cura.

Em attenção as pessoas pobres, que não podem sahir de dia, o Dr. Sabino resolveu dar duss consultas por semanas nas terças e sextas-feiras das seis as sete horas da noite.

Os chamados para visitos e conferencias devem ser dirjgidos por escripto ao consultorio desde 8 horas do dia até 8 da noite, na certeza de que serão attendidos na ordem de sua precedencia, salva a circumstancia de eminente perigo.

**ADVERTENCIA.**

O novo consultorio está provido dos melhores medicamentos, desde a primeira até a trigesima dynaminjsação.

E como os medicos hespanhóes e allemães não cessam de certificar a major efficacia das ultissimas dynaminisações do tratamento das molestias chronicas, o Dr. Sabino se occupa agora de elevar os seus medicamentos ás potencias mais altas (por ora até 200.ª), afim de verificar por si mesmo a força dynamica, que se lhe attribue.

Os medicos, que quizerem experimentar taes dynaminisações poderão dirigir ao consultorio suas receitas, que serão aviadas gratuitamente para os pobres.

No mesmo consultorio se vende a novissima edição do *Thesouro homeopathico* ou *Vademecum do homeopatha*, obra indispensavel a dos que querem usar da homeopathia.

Tudo o que diz respeito á nova medicina se acha abundantemente neste novo estabeaecimento.

---

# CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO
DO
## DR. PEDRO DE ATTAHYDE LOBO MOSCOSO,
**MEDICO, PARTEIRO E OPERADOR.**
### 3 — Rua da Gloria, casa do Fundão — 3

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas gratuitas aos pobres todos os dias das 7 ás 1 horas da manhãa, e das 6 e meia ás 8 horas da noite, á excepção dos dias santificados.

### *Pharmacia especial homeopathica*

No mesmo consultorio ha sempre o mais appropriado sortimento de carteiras tubos avulsos, assim como tinturas de varias dymnamisações e pelos preços seguintes.

| | |
|---|---|
| Carteiras de 12 tubos grandes. . . | 12$000 |
| » de 24 tubos grandes. . . | 18$000 |
| » de 36 tubos grandes. . . | 24$000 |
| » de 48 tubos grandes. . . | 30$000 |
| » de 60 tubos grandes. . . | 3:$000 |

Prepara-se qualquer carteira conforme o pedido que se fizer, e com os remedios que se pedir.

Um tubo avulso ou frasco de tintura de meia onça 1$000.

Sendo para cima de 12, custarão os preços estabelecidos para as carteiras.

Ha tubos mais pequenos cada um a 500 réis.

## LIVROS.

A melhor obra da homeopathia, o Manual de Medicina Homeopathico do Dr. Jahr,

| | |
|---|---|
| dons grandes volumes com diccionario . . . . . . . . . . . . . | 20$000 |
| Medicina domestica do Dr. Hering. . . . . . . . . . . . . | 10$000 |
| Repertorio do Dr. Mello Moraes. . . . . . . . . . . . . | 6$000 |
| Diccionario de termos de medicina . . . . . . . . . . . . | 3$000 |

Os remedios deste estabelecimento são por demais conhecidos e dispensam portanto de serem novamente recommendados as pessoas que quizerem usar de remedios verdadeiros, energicos e duradores: ha tudo do melhor que se póde desejar, globos de verdadeiro assucar de leite, notaveis pela sua boa conservação, tintura dos mais acreditados estabelecimentos européos, a mais exacta e accurada preparação, e portanto a maior energia e certeza em seus effeitos.

### *Casa de saúde para escravos.*

Recebe-se escravos para tratar de qualquer enfermidade ou fazer-se-lhe qualquer operação, para o que o annunciante julga-se sufficientemente habilitado.

O tratamento é o melhor possivel, tanto na parte alimentar, como na medica, e funccionando a casa a mais de quatro annos, ha muitas pessoas de cujo conceito se não póde duvidar, que pódem ser consultados por aquelles que desejarem mandar seus doentes.

Paga-se 2$000 por dia durante 60 dias e d'ahi em diante 1$500.

As operações serão previamente ajustadas, se não se quizerem sujeitar aos preços razoaveis que costuma pedir o annunciante.

# NOÇÕES
DE
# PARTIDAS DOBRADAS
OFFERECIDAS
A ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL BENEFICENTE
DE
**PERNAMBUCO**
POR
*M. Fonseca de Medeiros*

**Terceiro escriturario da thesouraria de fazenda de Pernambuco e competentemente autorisado para exercer o professorato particular de arithmetica na mesma provincia.**

Acha-se esta obra nos prelo da typographia Commercial, d'onde em breve sahirá á luz da publicidade em nitida impressão e sob o formato de 8º portuguez.

Compõe-se esta obra de um volume, dividido em uma parte theorica e outra pratica, de facil alcance ás pessoas que se queiram dedicar ao estudo da escrituração.

A respectiva assignatura acha-se aberta em todas as livrarias desta cidade, ao preço de 5$000 por volume.

## AVISO

O abaixo assignado, arrematante das dividas da loja de miudezas da rua do Queimado de Joaquim José da Costa Fajozes Junior e da loja de fazendas da rua Direita de Fajozes Junior & Azevedo, avisa aos deredores das ditas lojas tanto da praça como do matto de virem pagar seus debitos ao abaixo assignado no largo do Collegio junto ao sobrado amarello, ou na rua de Hortas n. 104 ao Sr. Fajozes Junior até ao dia 15 de março, do contrario terá de entregar ao seu procurador para cobrar judicialmente. Recife, 16 de fevereiro de 1864.

Antonio Joaquim Fernandes da Silva.

— O Dr. Casanova póde ser procurado em seu consultorio especial homeopathico no largo da matriz de Santo Antonio n. 2. No mesmo consultorio ha sempre grande sortimento de medicamentos em tinturas e em globulos, deixando elogiar os nossos medicamentos pelas pessoas que os tem experimentado e continuam a servir-se em nossa botica. Temos tambem obras accommodadas á intelligencia do povo.

João da Silva Ramos, medico pela Universidade de Coimbra, dá consultas em sua casa das 9 ás 11 horas da manhãa, e das 4 ás 6 da tarde. Visita os doentes em suas casas regularmente nas horas para isso designadas, salvo os casos urgentes, que serão soccorridos em qualquer occasião. Dá consultas aos pobres que o procurarem no hospital Pedro II, aonde é encontrado diariamente das 6 ás 8 horas da manhãa.

Tem sua casa de saúde regularmente montada para receber qualquer doente, ainda mesmo os alienados, para o que tem commodos apropriados e nella pratica qualquer operação cirurgica.

Para a casa de saúde.
Primeira classe 3$000 diarios.
Segunda dita.... 2$500 »
Terceira dita.... 2$000 »

Este estabelecimento é já bem acreditado pelos bons serviços que tem prestado.

O proprietario espera que elle continue a merecer a confiança de que sempre tem gozado.

### Companhia Pernambucana

De ordem do conselho de direcção e em virtude do art. 24 dos estatutos são convidados os senhores accionistas a reunirem-se em assembléa geral no dia 29 do corrente, á 1 hora da tarde, no escriptorio dos Srs. Saunders Brothers & C.

— Na rua Nova n. 26 se dirá quem dá algumas quantias a juros de 2 0|0 sobre penhores.

— Na rua da Roda n. 6 continua-se a fazer comidas para fóra, e encarrega-se a mandar levar á casa de qualquer pessoa, por modico preço.

### Vaccina publica.

Tendo-se desenvolvido algumas pustulas vaccinicas, com o pus ultimamente innoculado, o commissario vaccinador convida aquellas pessoas que precisarem ser vaccinadas á comparecerem nas quintas e domingos no torreão da alfandega, e nos sabbados até as 10 1|2 horas da manhãa, na casa de sua residencia, segundo andar do sobrado da rua estreita do Rosario n. 30.

— Aluga-se o terceiro andar da casa n. 88 da rua da Imperatriz, e o sobrado n. 193 da rua Imperial: na rua da Aurora n. 36.

### Trabalhos de escripturação.

O guarda-livros de uma casa commercial, em suas horas vagas, propõe-se a fazer trabalhos de escripturação: quem de seu prestimo quizer utilisar-se, annuncie por este *Diario*.

— Precisa-se de uma ama forra ou captiva para casa de pouca familia: no pateo do Collegio n. 4, loja de bahús.

## AMA.

Precisa-se de uma ama muito capaz, boa cozinheira e habilitada para tomar conta da casa de um estrangeiro solteiro que mora em sitio, e fazer todo o serviço, sendo escrava, tambem se poderá compra-la, agradando os serviços, caso queira-se vende-la: a quem convier, dirija-se á rua Nova n. 19, primeiro andar.

O bacharel Americo Netto de Mendonça reside e tem aberto o seu escriptorio á rua do Livramento n. 18, 1º andar.

— Precisa-se de um bom cozinheiro e de dous criados activos: a tratar no sobrado n. 32 da rua da Aurora.

O advogado Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella, continúa a ter o seu escriptorio no primeiro andar da casa n. 83 da rua do Imperador.

— Manoel Fernandes da Costa & C., scientificam ao publico que mudaram o deposito de sabão da rua da Senzala Velha n. 13C para a rua do Amorim n. 41, onde continuam a vender o dito genero em porção e a retalho e juntamente todos os mais generos de estiva.

— José Maria da Silva Ferreira, tintureiro e muito conhecido, achando-se com algumas melhoras de seus incommodos, está resolvido a tingir por novo methodo toda e qualquer qualidade de fazenda pretas e de cores, tanto para lojas, armazens e particulares, garantindo as cores e perfeição das fazendas, e por isso convida a todos os seus amigos e freguezes que o quizerem ajudar com a sua protecção, de procurarem na rua dos Pires n. 29, na Boa-Vista.

— Offerece-se uma mulher para ama de casa de familia, prestando-se a todo o serviço, excepto cozinhar e comprar: quem precisar, dirija-se ao largo do Hospital n. 25.

— O abaixo assignado, socio liquidatario da firma de Cerqueira & Silva, faz sciente a quem possa interessar, que segue para diversos pontos desta provincia e de Alagoas, á cobranças, ficando durante sua ausencia o escriptorio entregue a seu caixeiro Francisco Augusto Pacheco.

Ignacio Alvim da Silva.

— Precisa-se saber onde mora nesta praça o correspondente do Sr. coronel Miguel Affonso Ferreira, para se lhe entregar uma encommenda.

— **Dá-se dinheiro a juros e compra-se ouro e prata: na rua do Rangel n. 6.**

— Aluga-se a loja do sobrado n. 52 da rua do Rangel, com excellente armação para qualquer estabelecimento: a tratar no mesmo sobrado.

## Precisa-se

de 800$ a juros, dando-se por hypotheca uma escrava crioula, moça e com uma cria: quem quizer fazer este negocio annuncie.

## *Precisa-se*

de um criado para todo o serviço de casa em um sitio, pagando-se 10$ por mez com comida: na rua do Cabugá, sobrado n. 2, das 10 ás 12 horas da manhãa.

— Farinha de trigo SSS a 100 rs. a libra, e galega a 80 rs.: na rua Nova n. 8.

### Affonso de Albuquerque Mello

ha 19 annos advogado, já ante os auditorios e tribunaes desta cidade, já na côrte e em outros lugares do imperio, em consequencia de terem-se augmentado aqui seus afazeres, tem transferido sua residencia da villa do Cabo para esta cidade á rua estreita do Rosario n. 34, onde tem estabelecido seu escriptorio, e onde foi o do Dr. Godoy, de cujos trabalhos ficou encarregado o annunciante. Ahi offerece os misteres de sua profissão ás pessoas de quem mereça confiança, tanto deste termo como dos demais desta e de outras provincias para os negocios e trabalhos a serem desempenhados aqui, garantindo o zello, lealdade e actividade que lhe são reconhecidos pelas pessoas que o conhecem. Incumbe-se tambem de trabalhos para os termos proximos, onde tem solicitadores de inteira confiança. Dá consultas verbaes e por escripto, e presta-se a ouvir seus constituintes a todas as horas, nas sextas-feiras das 9 as 4 na villa do Caboe

### Advocacia.

O bacharel João Gonçalves da Silva Montarroyos tem escriptorio na rua estreita do Rosario n. 17, onde pode ser procurado das 9 horas da manhãa ás 3 da tarde dos dias uteis.

— Dá-se dinheiro a juros sobre hypotheca em uma casa livre e desembaraçada, ou sobre penhores de ouro ou prata: na rua Direita n. 26.

### Escriptorio de advocacia
**A' rua do Queimado n. 30, primeiro andar.**

O advogado Cicero Peregrino continua no exercicio de sua profissão na rua do rua do Queimado n. 30, primeiro andar, onde pode ser procurado das 11 ás 3 horas da tarde.

Alugam-se as lojas do sobrado n. 44 em a rua da Aurora: quem pretende-las dirija-se á loja dos Srs. Bastos & Magalhães, na rua Nova, que acharão com quem tratar.

— No primeiro andar do sobrado n. 16 da travessa dos Expostos, preparam-se flores para todas as armações de festas de igrejas por muito barato preço, e tem uma grande porção feita que se vende muito em conta, aprompta-se ramos para domingo de ramos, a seis vintens e meia pataca, tudo de muito gosto, e enfeitam-se velas com flores de cera de muito bom gosto a 4 e 5$, com dhalias, rosas, cravos e toda qualidade de flores feitas de cera, fazem-se os ramos a gosto de quem os mandar fazer, e aprompta-se vestidos pretos para a quaresma com toda a brevidade, e gosto de seus donos; na mesma casa preparam-se bandejas para bailes com armação, e bouquetes de flores de cera de todo gosto, ditos de alfinins, ditos de pepel fino, ditos de gomma, de panno e velludo, tudo mais barato do que em outra qualquer parte, bordão de fitas de ouro, lantijola para os bouquetes, e laços para as velas; vende-se tambem um sortimento de folhas de rosas de papel a 1$ a groza, de todo o tamanho, para as senhoras floristas.

— Alugam-se o segundo e terceiro andares do sobrado da rua do Trapiche n. 48, com frente para o lado do Corpo Santo: a tratar no armazem por baixo.

— Dá-se 2:400$ a juros, ou todo ou a metade, com hypotheca em algum predio nesta cidade: na rua do Queimado n. 24, se dirá quem dá.

## HOTEL TROVADOR

Angelo Romeiro Pinheiro tendo comprado o muito conhecido e acreditado hotel—Trovador—sito na rua larga do Rosario n. 44, participa ao respeitavel publico que se acha provido de tudo quanto é necessario para satisfazer a exigencia de qualquer freguez. Outro sim communico, que haverá nelle mesa redonda para os assignantes e avulsos, e que fornece comida para fóra, não só para qualquer estabelecimento como para casas particulares, por preço modico e a contento. Este estabelecimento acha-se preparado para receber qualquer hospede que nelle queira assistir, para o que offerece os melhores commodos.

— Claudio Dubeux, não lhe convindo continuar com a sua empreza de omnibus, declara aos senhores assignantes, que de hoje em diante não recebe mais assignatura; cuja empreza findará logo que se acabem as mensalidades que estão correndo, visto que os lucros mal dão para pagar impostos.

## DENTISTA DE PARIS
**19—Rua Nova—19**

Frederico Gautier, cirurgião dentista, faz todas as operações de sua arte, e colloca dentes artificiaes, tudo com superioridade e perfeição, que as pessoas entendidas lhe reconhecem.

Tem agua e pós dentificio.

— Na rua do Crespo n. 15, se aluga uma boa casa e sitio no Monteiro, com frente para o oitão da igreja, assim como o segundo andar do sobrado n. 79 da rua do Imperador.

— **O bacharel Maximiano Lopes Machado advoga no seu escriptorio da rua do Imperador n. 71, primeiro andar, onde póde ser procurado das 9 ás 3 horas da tarde para o que for concernente ao exercicio de sua profissão.**

### Saques sobre Portugal.

O abaixo assignado, agente do banco mercantil Portuense nesta cidade, saca effectivamente por todos os paquetes sobre o mesmo banco para o Porto e Lisboa, por qualquer somma, á vista e a prazo, podendo logo os saques a prazo serem descontados no mesmo banco, na razão de 4 por cento ao anno aos portadores que assim lhe convier: nas ruas do Crespo n. 8 ou do Imperador n. 51.

Joaquim da Silva Castro.

## MOFINA

Em quanto o Sr. José Joaquim Barbosa não vier ou mandar da villa do O' (para onde mudou-se occultamente) pagar os alugueis de perto de dous annos da casa em que morou, na rua dos Prazeres da Boa-Vista, verá o seu nome neste jornal para melhor ser conhecido dos proprietarios.

— Os Srs. Helvecio da Silva Monte e João de Almeida Monte Junior, vindos de Sergipe no vapor *Parahiba* que aqui chegou a 16 do corrente, tenham a bondade de annunciar suas residencias para uma pessoa que os deseja cumprimentar, e ignora aonde.

— Precisa-se de uma ama com leite: na rua Augusta n. 5.

— Aluga-se uma casa terrea com sotão atraz da matriz de Santo Antonio: para tratar do aluguel, no sitio do leão, junto a capella de S. José do Manguinho.

## COMPRAS.

— Compra-se effectivamente ouro e prata em obras velhas: na praça da Independencia n. 22 loja de bilhetes.

## ATTENÇAO

Compra-se uma escrava sadia e que seja perita cozinheira: na rua do Queimado n. 30, loja.

— Compra-se um sellim inglez com todos os arreios, contanto que esteja em bom estado: na rua do Queimado escriptorio n. 13, primeiro andar.

— Compram-se duas casas terreas que estejam em bom estado, sendo em boas ruas, no bairro de Santo Antonio ou Boa-Vista: quem quizer vender, deixe seu nome, morada e o numero da casa, na loja do Sr. Figueiroa.

## *Compra-se effectivamente*

ouro e prata em obras velhas, pagando-se bem, na rua larga do Rosario n. 24, loja de ourives.

— Compra-se uma philosophia de Geruzes, para padre: na rua do Cabugá n. 10.

### Compra-se

Um escravo que não seja vicioso, paga-se bem: na travessa do Carmo n. 1.

— Na officina de funileiro da rua larga do Rosario n. 22 se dirá quem compra uma armação de balcão envernisada ou envidraçada, mesmo pintada, sendo barata.

— Comprr-se uma preta de meia idade que cozinhe e ensaboe: na rua dos Pires n. 62 ou 84, ou aluga-se.

— Compram-se Diarios a 120 rs. a libra: na rua do Rosario, taberna do Poças.

## VENDAS.

## LIVROS RELIGIOSOS.

Na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia, vende-se as seguintes obras, a 1$000 cada uma.

O Novo Mez de Maria ou mez de maio, consagrado á Gloriosa Mãi de Deus, por um sacerdote da diocese de Belém, traduzido do italiano e adoptado pelos reverendissimos padres capuchinhos de N. S. da Penha da cidade do Recife.

Relicario Angelico de Jesus Christo e de Maria Santissima, offerecido a Nosso Senhor Jesus Christo, preso á columna.—Novissima edição com a oração mental, novas devoções á N. S. da Conceição da Rocha e enriquecida com estampas.

Visita ao SS. SS. e á Maria Santissima, para todos os dias do mez, —Actos de preparação e acção de graças para a sagrada communhão, — Modo de resar a coróa das Dôres de Nossa Senhora, — e Actos que o christão deve fazer todos os dias. —Novissima edicção adornadas com diversas estampas, e augmentada de novas devoções á N. S. da Conceição da Rocha e Via Sacra.

O Devoto Christão, é instruido no compendio da doutrina, nas regras da vida devota, no exame de consciencia e preparação para a confissão e communhão, no modo de ouvir missa e meditar o rosario, e no conhecimento das indulgencias concedidas aos seus confrades.—Novenas da Assenção do Senhor, da Conceição e do Natal, das Almas, a novena e trezena de Santo Antonio, a Via-Sacra breve, e outras muitas devoções, com indulgencias parochiaes e plenarias.

— Vendem-se tres casas terreas, sendo uma na rua da Matriz da Boa-Vista, com sotão e grandes commodos, a qual é foreira, uma na rua do Destino, nova, e outra na rua do Mondego, com 2 salas, 3 quartos, toda illuminada a gaz, copiar, cozinha fóra, e junto um quarto, quintal cercado, de 200 palmos de fundo, no fim tendo dous quartos, cacimba, alegrete, está reedificada, e é boa compra: convidam-se aos pretendentes queiram dirigir-se á rua da Cadeia, armazem n. 53, a fallar com o agente Euzebio, que está autorisado, e onde saberão os numeros, a ultimar-se a venda as 11 horas do dia quarta-feira 2 de março.

— Vende-se uma negrinha com 13 annos de idade, bonita figura, e com principios de costura: na rua do Imperador n. 45, terceiro andar.

— Vendem-se dous escravos de todo o serviço de campo, de 30 annos de idade, pouco mais ou menos, e duas escravas crioulas de cozinha, sendo uma boa engommadeira e costureira, ambas de 25 annos de idade, pouco mais ou menos: quem os pretender, dirija-se á rua da Senzalla Velha n. 140, segundo andar, que achará com quem tratar.

### Loja das varas
**5 — Rua do Crespo — 5**

Neste estabelecimento vende-se por preços razoaveis os seguintes artigos além dos mais:

Pentes de tartaruga fino gosto - Clotilde e Imperatriz Eugenia a 12$.
Cortes de cambraia branco bordado a 15$.
Manteletes de filó preto a 15$.
Lãas de cores, covado 240 e 400 rs.
Idem infestadas a 500 rs.
Vestidos para casamento sendo de blond e moreantique.
Vestidos e capas pretas de bom gosto proprios para o presente tempo de quaresma. Além disto tem um completo sortimento de fazendas finas e grossas, as quaes se vendem mais em conta do que em outra qualquer parte, só avista dos compradores se justificará.

— Vende-se rosa do Japão: no cáes 22 de Novembro n. 24.

### *Tesouras de Guimarães para uso dos senhores cabelleireiros e logistas.*

Vendem-se na loja de ferragens n. 44 na rua da Cadeia, muito superiores e preço commodo.

### Carrinhos inglezes para crianças.

Vendem-se em casa de Mello Lobo & C., na rua da Cruz do Recife n. 63.

### Para a proxima estação.

A' rua da Cadeia n. 47 loja de Pinto & Flores, vende-se lãazinhas á Clotilde gostos modernos e delicados para vestidos de senhoras, soutembarque e roupas para meninos pelo modico preço de 500 rs. o covado.

### RELOGIOS,

Vende-se em casa de Johnston Pater & C., rua do Vigario, n. 3, um bello sortimento de relogios de ouro patente inglez, de um dos mais afamados fabricantes de Liverpool, e tambem uma variedade de bonitos trancellins para os mesmos.

## *Botica e armazem de drogas*
**Rua do Cabugá n. 11.**
DE
**Joaquim Martinho da Cruz Correia.**

Vende-se o seguinte:
Salsa parrilha de Bristol.
Pastilhas assucaradas de Kemp.
Pastilhas vermifugas de Kemp.
Elixir de citro lactato de ferro do Dr. Thermes.
Rob de Lafecteur.
Xarope depurativo d'odoreto de ferro de Guy.
Xarope peitoral sedativo de Guy.
Pastilhas peitoraes balsamicas de Guy.
Pilulas da vida.
Burel franciscano (mesclado) para imagens.
Injecção Brow.
Xarope de citrato de ferro de Chable.
Pilulas contra sesões.
Salsa parrilha de Sands.
Extracto fluido de salsa parrilha de Bailys.
Xarope alcoolico de vellame.

Além destas drogas ha constantemente um completo sortimento de tintas, verniz, ouro para dourar, preparados chimicos e pharmaceuticos que se vendem por commodos preços.

— **Vendem-se caixões vasios a 1$600: nesta typographia.**

— **Panno de algodão tecido de Minas, fazenda forte e encorpada, apropriada para o serviço da lavoura, quer para saccos, quer para roupa de escravos: grande deposito na praça do Corpo Santo, escriptorio de Augusto Frederico d'Oliveira.**

## PARA AS SENHORAS DE BOM GOSTO!!!
### Moirentique, capas e soutembarque.

Joaquim Rodrigues Tavares de Mello acaba de receber de Paris e de sua propria encommenda um completo sortimento de moirentique, capas e soutembarque para senhoras, fazenda a melhor que tem vindo a este mercado, os quaes vende por muito menos preço que em outra qualquer parte: na rua do Queimado n. 39, loja de 4 portas.

### Attendite et videte.

Vende-se uma dentadura de ouro e porcelana fina, obra de apurado gosto e indispensavel a encubrir os effeitos da senectude ou falta de dentes. Adverte-se que a supradita tem pouco uso, bem como que aceita-se em pagamento livros em branco, meias elasticas, abacates e papel judiciario: a tratar na sala do seguro.

— Vende-se na rua do Imperador n. 67, a historia universal, em portuguez, por Cesar Cantu, edição enriquecida de 90 estampas, em perfeito estado e boa encadernação, por 45$.

### Feijão feijão feijão.
**Rua da Madre de Deus ns. 5 e 9.**

Vende-se saccos grandes com feijão das seguintes qualidades: branco, amarello, rajado e mulatinho, mais barato que em outra qualquer parte, assim como sardinhas em barris de 1.200 por 5$000, tudo proprio para tempo de quaresma.

## Pixe.

Vende-se o verdadeiro pixe da Suecia: no armazem da bola amarella, no oitão da secretaria da policia.

### Cal de Lisboa

chegada ultimamente; na rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

## ATTENÇÃO

Vende-se a propriedade denominada Maltez, sita na freguezia de Tracunhãem da comarca de Nazareth, com uma legoa de frente e meia de fundo, e proporções para nella se levantar um bom engenho de fazer assucar, sendo que actualmente rende ella mais de 1:000$ que pagam os moradores que tem: quem a pretender entenda-se nesta praça com o Sr. Antonio José Leal Reis, na rua da Cadeia do Recife n. 47.

## VENDE-SE

um sobrado de um andar com muitos commodos que accommoda duas familias, com cocheira e quintal para criação, murado, com grande sitio todo murado, dous portões de ferro, uma cisterna de pedra e cal com um olho d'agua permanente, tanto para beber como para banho, tanque de lavar roupa, uma cacimba e tanque, tudo de pedra e cal, com muito boa agua, e muitos arvoredos de fructo velhos e novos, muito perto do banho salgado, e outros muitos commodos para grande familia: quem o pretender, dirija-se ao pateo do Carmo, na cidade de Olinda, que achará com quem tratar. Outro sim, tem baixa para capim e verduras de secca á verão, e commodos para outras muitas plantações.

## RUA DO IMPERADOR N. 22.
### Grande armazem de tintas.

Este armazem contém tudo quanto é preciso para que a industria de pintura, de qualuer genero que seja, desempenhe seu fim, isto é, embellezar, conservar e reproduzir.

Montado em grande escala e supprido directamente por grandes fabricas de Paris, Londres e Hamburgo, pode offerecer productos de confiança, e satisfazer qualquer encommenda á grosso trato e a retalho.

Os Srs. artistas pintores, e os donos de obras poderão escolher á vontade, pois que tudo estará á vista, as differentes cores de que tiverem necessidade.

Ha tintas em massa e em pó impalpavel, e como nas obras a envernizar só se deve empregar tintas muidas, e não merecendo confiança as que vem de fóra para commercio, por velhas, e talvez falsificadas, neste armazem se as moerá á vista do consumidor, que só assim terá tintas frescas e verdadeiras.

Ha tambem ouro verdadeiro, verde em pó e em folha, prata em folha, pó de bronzear de varias cores, diamantes para cortar vidros, burnidores, nacar superfina encarnada, amarella e verde, tintas vegetaes, azul, roxa, verde e amarella, inoffensivas, unicas que se devem empregar nas confeitarias, collecções de pinceis para fingir madeira, com propriedade, e outros de varias qualidades, vernizes, copal, graixa, branco ou escuro para o interior e exterior, para etiquetas e quadros, tintas finas em tubos, em crayões ou pastel, tellas para quadros, caixas de tintas finas e papel para desenho.

Essencias aromaticas verdadeiras, frascos e vidros para vidraça de todos os tamanhos, e muitos outros objectos, cuja utilidade e emprego só com á vista poderão ser mostrados.

João Pedro das Neves,
Gerente.

— Vende-se um lindo mulatinho de 12 annos de idade, um moleque de 13 annos, uma negrinha de 7 annos, um casal de escravos proprio para serviço de campo, um bonito cabra carreiro, e uma negra cosinheira: na rua Nova n. 44, terceiro andar.

— Vende-se uma negrinha pequena de idade 6 annos, pouco mais ou menos, e um moleque de idade de 8 annos, pouco mais ou menos: na rua Nova n. 49, se dirá quem os vende.

## FARINHA

Vendem-se saccos com farinha igual a de Muribeca, por preço mais commodo do que em outra qualquer parte: no Forte do Matto, armazem de Joaquim Francisco de Alem.

— Vende-se manteiga ingleza flor a 880 rs., dita mais baixa a 800 e 640, dita franceza a 640 e 560, banha de porco muito alva a 400 rs., castanhas e amendoas a 160, semente de coentro nova a 240 a garrafa, oleo de ricino a 480 a libra, figos novos a 200 rs., passas a 480: no largo do Carmo, esquina da rua de Hortas n. 2.

### Para anjos.

Guilherme Joaquim da Silva Braga tem para vender por preço razoavel caixinhas com bolinhos e amendoas confeitadas, por isto previne aos Illms. Srs. thesoureiros das irmandades que venham á rua do Trapiche n. 18, armazem de doces e fructas.

— Vende-se uma preta de nação, de meia idade, propria para o serviço domestico de casa de qualquer familia, e é boa quitandeira: a tratar na rua do Rangel n. 7, taberna.

— Vende-se uma taberna no largo da Soledade n. 8, com poucos fundos, propria para a pessoa que quizer se estabelecer, tem todas as vantagens, poucos fundos, commodos para familia, o aluguel da casa barato, e vende-se por não querer o dono continuar com o dito negocio.

— Vendem-se colchas adamascadas de superior qualidade, vindas da Suissa, a preços commodos: na rua do Crespo n. 18.

— Vende-se de 12 á 15 pipas de muito bom mel de furo, em barris de 4º e 5º, promptos á embarcar: no armazem de deposito de aguardente, rua nova de Santa Rita n. 19.

## Grande sortimento de fazendas pretas para a quaresma na loja e armazem da Arara rua da Imperatriz n. 56.
DE
### Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

**Fazendas pretas baratissimas.**

Vende-se alpaca preta fina a 500, 600, 800 e 1$ o covado, sarja de lãa para calça e paletots a 640 e 800 rs. o covado, bombazina preta fina para paletots a 1$400, lãazinhas pretas proprias para luto para vestidos e roupa de meninos por ser muito fina a 720 o covado, merinó fino enfestado a 2$500 e 3$, dito de cordão para paletots e calças a 2$500 o covado: na rua da Imperatriz loja da Arara.

**Grosdenaple preto da Arara a 1$400 o covado.**

Vende-se grosdenaple preto para vestidos a 1$400, 1$600 o covado, dito muito bom a 1$800, 2$, 2$500 e 3$ o covado, sarja preta hespanhola o melhor que tem vindo: na rua da Imperatriz loja e armazem da Arara n. 56 de Mendes Guimarães.

**Arara vende panno fino a 1$600 o covado.**

Vende-se panno fino para calça e paletot a 1$600, 2$, 2$500 e 3$ o covado, cortes de casemira preta para calça a 3$, 3$500 e 4$, dito muito superior a 6$ e 8$ o corte: na loja da Arara rua da Imperatriz n. 56.

**Chitas da Arara a 240 rs. o covado.**

Vende-se chitas de cores fixas para vestido a 240 e 280 rs. o covado, ditas francezas finas a 320, 360 e 400 rs. o covado, popelina de quadrinhos para vestidos a 280 rs. o covado, gorgurão de linho para vestidos a 280 rs. o covado: na loja da Arara rua da Imperatriz n. 56.

**Arara vende lãazinhas a 240 e 280 rs. o covado.**

Vende-se lãazinhas para vestidos a 240, 280 e 320 rs. o covado, ditas finas transparentes a 400 e 500 rs., ditas ditas a Maria Pia com palmas de seda a 500 rs., filó de linho de cores para vestidos a 160 rs. o covado: na loja da Arara rua da Imperatriz n. 56 de Mendes Guimarães.

**Chitas de coberta da Arara a 320 rs. o covado.**

Vende-se lindos gostos de chitas para cobertas de côres fixas a 320, 360 e 400 rs. o covado, chales de merinó estampados a 2$500, dito de lãa e seda a 2$: na rua da Imperatriz na loja e armazem da Arara n. 56 de Mendes Guimarães.

**Sedinhas da Arara a 500 rs.**

Vende-se sedinhas de listrinhas para vestidos a 500 rs. o covado, ditas finas de quadrinhos a 800 rs., lãas especiaes com 4 palmos de largura com palmas de seda para vestidos a 800 rs. o covado, lenços brancos a 200 cada um: na loja da Arara rua da Imperatriz n. 56.

**Arara vende os manteletes e capas pretas.**

Vende-se manteletes pretos ricamente enfeitados de grosdenaple, soutembarque pretos de grosdenaple ricamente enfeitados por preço baratissimo: na rua da Imperatriz n. 56 loja da Arara.

**Roupa feita da Arara.**

Vende-se paletots pretos de alpaca a 3$, 3$500, ditos de panno fino a 5$ e 6$, ditos a 8$, 10$ e 12$, ditos de brim a 2$500 e 3$, ditos de meia casemira a 3$500 e 4$500, ditos de casemira de cores a 6$, calças feitas de meia casemira a 2$, ditas de brim e ganga a 2$, ditas de casemira a 3$500, 5$ e 6$, ditas pretas a 4$, 5$ e 6$, seroulas francezas a 1$600, ditas de linho a 1$800 e 2$500, camisas francezas a 2$ e 2$500, ditas de cordão e de linho a 2$600 e 3$, roupa feita só se vende barato na loja da Arara rua da Imperatriz n. 56.

**Cortes de cassa a 2$.**

Vende-se cortes de cassa francezes a 2$, riscados francezes um corte com 14 covados a 3$, cobertores de algodão a 1$ e 1$600: na rua da Imperatriz n. 56 loja da Arara.

**Arara vende madapolão enfestado a 4$.**

Vende um novo madapolão francez enfestado muito bom para camisas a 4$ e 4$500, algodão tambem se vende barato, bramante de linho, brim de linho trançado para calças a 1$ e 1$280 a vara, bretanha de linho, brim liso para lençoes a 440, 500, 640 e 720 rs. a vara, destas pechinchas só na Arara rua da Imperatriz n. 56 loja de Mendes Guimarães.

**Arara vende as cassas a 200 rs.**

Vende-se cassas para vestidos a 200 e 240 rs. o covado, organdys finos para vestidos a 280 e 320 rs. o covado, cobertas de chita para cama a 2$: na rua da Imperatriz n. 56.

**Arara vende os balões crinoline de arcos a 3$.**

Vende-se balões crinoline de arcos americanos de todos os tamanhos de 15, 20, 25, 30 e 40 arcos a 3$, 3$500, 4$ e 4$500, ditos de musselina a 4$, ditos á novidade a 3$500: na rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

## LOJA DO BEIJA FLOR.
### Rua do Queimado numero 63.

**Cravatinhas para senhora.**

Vendem-se gravatinhas de diversos gostos mais modernos a 720 e 800 rs.: na rua do Queimado, loja do beija-flor n. 63.

**Fitas para debrum de vestidos.**

Vendem-se fitas para debrum de vestido de linho com 12 varas a 400 rs. a peça: na rua do Queimado, loja do beija-flor n. 63.

**Pentes travessos.**

Vendem-se pentes travessos de caracol na frente de borracha a 500 rs.: na rua do Queimado, loja do beija-flor n. 63.

**Papel beira dourada.**

Vende-se papel beira dourada a 1$200 e 1$300, dito de côr de beira dourada a 1$100: na rua do Queimado, loja do beija-flor n. 63.

**Anvelopes.**

Vendem-se anvelopes de diversas qualidades branco a 800 rs. e de côr a 640 rs., para cartas de visita a 400 rs., preto a 720 rs.: na loja do beija-flor na rua do Queimado n. 63.

**Voltas de aljofar.**

Tendo recebido voltas de aljofar com cruzes de pedra imitando a brilhante vende-se a 1$ cada uma: na rua do Queimado loja do beija-flor n. 63.

**Camisas de meias.**

Vendem-se camisas de meias muito finas a 1$200 e 1$300: na rua do Queimado, loja do beija-flor n. 63.

**Enfeites de fita.**

Tendo recebido enfeites de fita pretas e de cores mais modernas que se estão usando a 1$ cada um: na rua do Queimado, loja do beija-flor n. 63.

**Fita de lãa preta para debrum.**

Vende-se fita de lãa preta para debrum com 10 varas a 900 rs. a peça: na loja do beija-flor rua do Queimado n. 63.

**Fitas de linho para bordar vestido**

Vendem-se fitas de linho para bordar vestido ou roupinho de meninas com 40 varas a 640 e 800 rs. a peça só quem tem é á loja do beija-flor rua do Queimado numero 63.

**Botões de madreperola.**

Vendem-se botões de madreperola mais modernos que tem vindo para punhos de senhora a 320 rs. o par: só quem vende por este preço é na rua do Queimado, loja do beija-flor numero 63.

**Fita de velludo para bordar vestido.**

Vende-se fita de velludo preto com 10 varas a 900 rs. a peça: só quem tem por este preço é a loja do beija-flor da rua do Queimado n. 63.

**Fita de velludo bordada.**

Vende-se fita de velludo preto bordada de diversos gostos e mais modernos proprios para quaresma: só quem tem é a loja do beija-flor rua do Queimado n. 63.

**Franja preta.**

Vende-se franja preta de diversas larguras para enfeitar capas ou manteletes os mais lindos gostos que se pode encontrar: na loja do beija-flor rua do Queimado n. 63.

**Facas e garfos.**

Vendem-se facas e garfos de balanço de 1 botão a 5$500 a duzia, ditas de 2 botões a 6$400: na rua do Queimado, loja do beija-flor n. 63.

**Dominós.**

Vendem-se dominós muito finos a 1$200 e 1$400: na loja da beija-flor da rua do Queimado n. 63.

**Visporas.**

Vendem-se visporas muito finas a 800 rs.: na rua do Queimado, loja do beija-flor n. 63.

## NOVA PECHINCHA
### Custodio, Carvalho & Companhia.
**27—Rua do Queimado—27**

Novas lãazinhas escossezas muito lindas, fazenda encorpada, proprias para vestidos de senhora e criancinhas, pelo barato preço de 240 rs. o covado.

## A AGUIA BRANCA
**recebeu:**

Sapatinhos de setim branco bordados para baptisados.
Meias de seda branca para o mesmo fim.
Mui bonitas e delicadas touquinhas enfeitadas para dito.
Pulseiras e voltas de contas brancas para senhoras e meninas.
Fita branca e preta de borracha, com diversas larguras.
Transelins de borracha sortidos em cores.
Trancinha preta de lãa, e outras trancinhas de lãa de gosto novo e mui bonitas para enfeites.
Enfeites conservadores para senhoras.

## PAPEL INGLEZ
### almaço e de peso.

Alem do grande sortimento de papel greve e outras muitas qualidades, que constantemente se acham na loja d'aguia branca, faz-se notavel pela superioridade de qualidade o papel inglez almasso e de peso, que acaba de chegar para a dita loja; um e outro são mui encorpados e de um assetinado lustroso e macio, que na verdade a todos agradam. As resmas daquelle tem 480 folhas, e as deste 500, e custa cada uma 8$. Tambem veio da mesma qualidade e de tamanho pequeno, em caixinhas de 100 folhas, tanto liso como beira dourada, custando este 2$, e aquelle 1$200 a caixinha. Já vêem pois os apreciadores do bom papel que dirigindo-se munidos de dinheiro serão bem servidos: na rua do Queimado, loja d'aguia branca numero 8.

## NOVOS PENTES
### de concha.

Chegaram novos e bonitos pentes de concha, sendo de tartaruga, massa e dourados; agora, pois, é dirigirem-se com dinheiro á rua do Queimado, loja d'agnia branca n. 8, antes que se acabem.

## FRASCOS

com gomma arabica dissolvida: vendem-se na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

## *Fivelas com pedras—novo sortimento.*

A aguia branca recebeu por esse ultimo vapor um novo e bello sortimento das procuradas fivelas com pedras, podendo assim satisfazer a todos que dellas precisarem, uma vez que appareça dinheiro: na rua do Queimado, loja d'aguia branca numero 8.

## COPOS COM BANHA.

A aguia branca acaba de receber os bem conhecidos e apreciados copos com banha, os quaes estão sendo distribuidos com aquelles pretendentes que contribuirem com 2$500 á vista: isso na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

## MUITO BOAS MEIAS
### para senhoras e meninas.

A aguia branca recebeu mui boas meias francezas, de fino tecido e fio redoudo, o que as tornam de immensa duração, porque muito convém, ainda mesmo custando 7 e 8$, como se estão vendendo a dinheiro á vista, na loja d'aguia branca, rua do Queimado n. 8.

### Luvas de pellica.

Chegaram para a loja d'aguia branca, rua do Queimado n. 8.

## RIVAL SEM SEGUNDO
### Rua do Queimado ns. 49 e 55,

loja de miudezas de José de Azevedo Maia & C., principia o novo anno a torrar miudezas pelos preços que a todos causa admiração, a saber:

Pares de sapatos de trança muito finos a 1$600.
Frascos de oleo babosa dos melhores fabricantes a 240 rs.
Ditos maiores a 400 e 500 rs.
Frascos d'agua de Colonia muito finos a 400 rs.
Sabonetes muito finos a 160, 200 e 400 rs.
Frascos grandes de agua de Lubin, o melhor, 1$500.
Lapis de tinta encarnada muito finos a 40 rs.
Novellos de linha com 800 jardas a 120 rs.
Ditos de dita com 400 jardas a 80 rs.
Frascos de macassá, oleo muito superior, a 100
Duzias de dedaes brancos em caixas de vidro 320 rs.
Papeis de agulhas a balão á Victoria a 60 rs.
Banha transparente muito superior a 700 rs.
Dita Japoneza muito fina a 800 rs.
Duzia de sabonetes muito finos a 720 rs.
Papeis de agulha com toque de ferrugem a 40 rs.
Grozas de botões de madreperola muito finos a 560 rs.
Peças de fita de cós, estreitas, com 10 varas, a 320 rs.
Novellos de linha branca do gaz a 30 rs.
Carreteis de linha de cores muito fortes a 20 rs.
Cartões e caixas de colchetes francezes a 40 rs.
Botoaduras brancas e de cores para colletes a 120 rs.
Frascos de banha, pechincha, a 240 rs.
Bonets para meninos, fazenda fina, a 2$.
Caixas preparadas para costureiras a 1$500, 2$ e 3$000.
Massos de grampas lisas e finas a 30 rs.
Caixas de palitos do gaz e de cera finos a 20 rs.
Duzia de facas e garfos de 1 botão superiores a 5$500.
Duzia de ditas e ditos de 2 botões finissimos a 6$500.
Grozas de palitos do gaz a 2$200.
Arêa preta muito fina a 100 rs.
Caixas de rapé com espelho a 100 rs.

## XAROPE de LABELONYE
### Pharmaceutico da primeira classe
**Em Paris.**

Este medicamento empregado ha mais de 20 annos, com successos constantes, pelos melhores medicos em todos os paizes, *contra as molestias do coração, as hydropisias e as affecções do peito*, acaba de receber um novo suffragio por não ter por ora apparecido outro igual para curar infallivelmente todas as doenças do coração organicas ou inorganicas, palpitações, hydropisias geraes ou parciaes, hydrothorax, asthmas chronicas, bronchites nervosas, e fluxos chronicos, aphonia (extincção da voz), etc. As gazetas medicas fallam calorosamente sobre os effeitos preciosos do *Xarope de Labelonye*, quetem hoje adquirido um dos primeiros lugares no quadro dos medicamentos os mais afamados e da therapeutica universal, como o declaram os celebres medicos francezes: Andral pai e filho, Bouillaud, Cottereau, Desruelles, Fouquier, Lemaire, Marjolin, Pasquier, Rostan, Rousseau, Delaberge, Parmantier, Puche, Therrim, Vidat (de Poitiers), etc., e outros facultaticos dos mais celebres.

Vende-se em garrafinhas de vidro verde, trazendo um rotulo, fundo côr de violeta clara, jaspeado, no qual sobresahe o nome *Labelonye*, o gargalo da garrafa traz uma tira azul jaspeada, com a firma de *Labelonye*, e a rolha é coberta com uma capsula de metal branco com a inscripção — *Sirop de Digitilale de Labelonye*, pharmacien, Paris.

Deposito geral: em Paris, rua Bourbon-Villeneuve, 19.

Em Pernambuco, na casa de Caors & Barboaus a rua da Cruz n. 22.

— Vende-se uma taberna em Olinda, na rua de S. Bento, encruzilhada do becco de S. Pedro e Porto Seguro, com poucos fundos: a tratar na mesma, ou na rua estreita do Rosario n. 1, taberna do Sr. Poças.

# GRANDE REVOLUÇÃO
NO
# ARMAZEM
DO
# BALIZA.

O homem do movimento não estaciona.

## AVANTE E SEMPRE
## GUERRA AOS INIMIGOS

**Não se admitte a união commercial:**
**Não se quer a diaba da alliança.**
**Não se teme a furia dos corsarios.**
**Este anno ha de ser bissexto.**
**Os canhões estão preparados.**

FOGO! ---- BOM FOGO!! ---- MELHOR FOGO!!!

**Abaixo a liga d'agua no vinagre**
**Viva a liga do genuino Cheres com o fiambre!**
**Viva o conservador das conservas inglezas!!**
**Vivam os liberaes freguezes do BALIZA!!!**
**Vivam todos que lerem este annuncio.**

## ATTENÇÃO
*SENHORES E SENHORAS.*

O proprietario do grande *Armazem do Baliza* estabelecido á rua do Livramento ns. 38 e 38 A, defronte da grade da igreja, acaba de reduzir os preços de quasi todos os generos do seu magnifico deposito.

A tarifa abaixo publicada attesta bem esta verdade.

A guerra aos inimigos, está portanto, assim declarada.

As pessoas, ainda as mais exigentes, que se dignarem vir á este estabelecimento, ficarão por certo muito satisfeitas, não só quanto ás qualidades dos generos, como com o tratamento todo attencioso que se lhes dará.

Além do cumprimento dos deveres da boa educação, haverá d'ora em diante ainda maior capricho em satisfazer á todos que honrarem esta casa.

Os generos pelas qualidades e preços annunciados, serão offerecidos ao exame dos Srs. compradores. Não receie o publico que se pratique o contrario, como em outras casas, que até annunciam o que não tem.... O *Baliza* não illude....

Ameixas francezas em caixinhas e em frascos de diversos tamanhos a 1,200, 1,600, 2,000, 2,500 e 2,800 rs. e a libra a 800 rs.
Amendoas novas a 320 rs. a libra.
Azeite doce refinado a 800 rs. a garrafa.
Idem de Lisboa a 640 rs. a garrafa e 4,800 rs. a canada.
Alpiste a 160 rs. a libra, e 4,800 rs. a arroba.
Arroz do Maranhão, da India, e Java a 80 e 100 rs. a libra.
Aletria branca e amarella a 400 rs. a libra.
Araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Batatas novas em gigos de 36 a 40 libras por 1,000 rs. e a 40 rs. a libra.
Biscoitos inglezes Lunch a 1800 rs. a lata de 5 libras.
Idem de diversas marcas em latas menores a 1,300 rs.
Idem de Lisboa de qualidade especial em latas grandes e pequenas a 3,000 e 1,500 rs.
Bolachinhas americanas, a 3,000 rs. a barrica e 200 rs. a libra.
Banha de porco a 440 rs. a libra, e em barril a 400 rs.
Baldes americanos muito proprios para compras a 1,000 rs.
Chá buxym, hysson e perola a 3,000, 2,800, 2,500, 2,000 e 1,600 rs.
Idem preto a 2,000, 1,600 e 1,000 rs. a libra.
Champagne a melhor do mercado a 12,000 o gigo e a 1,200 rs. a garrafa.
Chocolate francez primeira qualidade a 1,100 rs. a libra.
Idem hespanhol a 1,200 rs. a libra.
Idem suisso a 1,000 rs. a libra.
Cerveja branca marca Allsopps a 4,500 rs. a duzia, e a 400 rs. a garrafa.
Cognac inglez a 640 rs. a garrafa a 800 e a 1,000 rs.
Concervas inglezas em frascos grandes a 750 rs. o frasco.
Idem francezas de muitas qualidades a 500 rs. o frasco e a 5,500 rs. a duzia.
Charutos neste genero temos grande sortimento tanto da Bahia como do Rio de Janeiro a 1,600, 2,200, 2,500, 3,000 e 4,000 rs. a caixa.
Café do Ceará muito superior a 280 rs. a libra e a 8,000 rs. a arroba.
Idem do Rio a 300 e 280 rs. a libra.
Cebolas a 900 rs. o molho com mais de 100 cebolas.
Chouriças e paios a 720 rs. a libra.
Cevadinha de França a 200 rs. a libra.
Cevada muito nova a 80 rs. a libra.
Copos lapidados a 5 e 6,000 rs. a duzia.
Doce de goiaba em latas a 400 rs. a libra.
Idem de cajù em latas a 320 rs. a libra.
Ervilhas francezas e portuguezas a 500 e 640 rs. a lata.
Idem seccas a 160 rs. a libra.
Figos de comadre em caixinhas com 8 libras por 1600 rs.
Farinha do Maranhão a 120 rs. a libra.
Farinha de trigo muito superior a 120 rs. a libra.
Farelo em saccos grandes a 4,000 rs. o sacco
Genebra ingleza marca gato a 1,000 rs. a garrafa.
Idem verdadeira de Hollanda em frascos muito grandes a 1,200 rs. o frasco.
Idem de Hollanda em frascos pequenos a 500 rs. o frasco.
Idem de laranja a 1,000 o frasco.
Gomma do Aracaty a 80 rs. a libra.
Graxa a 100 rs. a lata e 1,100 a duzia.
Linguas americanas de grande tamanho a 1,000 cada uma.

Licores inglezes e francezes em vazos de diversos tamanhos a 1,000, 1,500 e 4,800 rs. a duzia.
Manteiga ingleza flor a 800 rs. a libra e de 8 libras para cima será aberto um barril na presença do comprador.
Idem de 2.ª e 3.ª qualidade a 700, 600 e 400 rs. a libra.
Idem franceza a 560 rs. a libra, e em barril por menos.
Idem em latas a 2$000 e a 1$500 a lata.
Massa de tomate em barril a 480 rs. a libra.
Idem em lata a 640 rs. a lata.
Mostarda ingleza 400 e 600 réis o pote.
Marmelada imperial dos melhores fabricantes de Lisboa a 600 rs. a libra.
Marrasquino de zara a 800 rs. o frasco e a 8$ a duzia.
Massas para sopa, talharim e macarrão a 480 rs. a libra.
Idem finas, estrelinha e pevide, caixinha com 8 libras a 1$600.
Nozes a 160 rs. a libra.
Peixe preparado de escabeche, da melhor qualidade que tem vindo ao mercado, a 1$ a lata.
Presunto de lamego muito superior a 480 rs. a libra.
Idem para fiambre (inglez) a 640 réis a libra.
Idem americano a 400 rs. a libra.
Papel almaço a 3$000 a resma.
Idem de peso a 2$ a resma.
Palitos para dentes a 160 rs. o maço.
Dito dito de flor a 200 rs.
Ditos do gaz a 2$200 a groza
Passas novas a 480 rs. a libra e a 1$800 a caixa.
Queijos flamengos do ultimo vapor a 2$500.
Dito londrino a 900 rs. a libra.
Dito prato a 640 rs. a libra.
Sardinhas de Nantes a 320 rs. a lata.
Dita de Lisbôa a 640 rs. em lata grande.
Sagú muito superior a 240 rs. a libra.
Sal refinado, em potes de vidro, a 600 rs. o pote.
Sabão massa a 120, 160, 200 e 240 rs. a libra.
Toucinho de Lisboa a 320 rs. a libra.
Dito de Santos e 300 rs. a libra.
Tijolo para limpar facas a 140 rs. cada um.
Vassouras americanas a 640 rs, cada uma.
Idem do Porto a 400 rs, cada uma.
Velas de carnauba e composição a 320 rs. a libra e a 10$ a arroba,
Idem stearinas superiores a 560 rs. o maço, e em caixa por menos.
Vinho do Porto, neste geneno temos o melhor sortimento possivel, que vendemos por preços muito baixos a 1$ a garrafa e a 10$ e 12$ a duzia.
Idem Cherry, e da Madeira em barris e em caixa, a 12$ a caixa e o barril conforme o tamanho.
Idem de Figueira e Lisbôa, em ancoras de 8 a 9 canadas, por 28$000.
Dito em pipa a 3$000, 3$500 e 4$000 a canada
Idem do Porto, denominado Baliza, a 5$ a canada.
Idem idem em garrafões a 2$500, com o garrafão.
Idem de Bordeaux, das melhores marcas que vem ao mercado, a 6$ a caixa e a 640 rs. a garrafa.
Vinagre de Lisbôa a 1$600, 1$800 e 2$000 a canada.
Idem idem, em garrafões com 5 garrafas, por 1$ com o garrafão.
Vinho de cajù a 1$ a garrafa. Este vinho tem dez annos.

---

45 Rua Direita 45

*Oiçam! oiçam!!!*

## CALÇADO

Bom e novo, é a primeira necessidade para a saude e aformoseamento do individuo!

Meu Deos!... que pés de pavão se lobrigam por essas ruas! que figura horrenda e nauseante é a de um paletot bem talhado sobranceiro a um *guedes* roido em duas solas! um balão bem torneado e bambaleante descubrindo uma ponta de botina sáfara e carcomida!!

Santa Barbara!! Corram á rua Direita, bellas e rapazes! sacudam na praia esses malditos *guedes*, e comprem:

Borzeguins de Nantes 8$000.
Ditos francezes de bezerro 7$.
Ditos francezes para homem 5$.
Ditos para senhora, de lustre, enfeitados, 5$500.
Ditos para senhora, gaspia alta, 4$800.
Botinas de menina 2$500.
Ditas de cores para menina 2$000.
Sapatões de Nantes de duas solas 5$.
Ditos de sola e vira 4$500.
Sapatos de lustre para senhora 1$.
Ditos de tapete para homem e senhora 800 rs.
Ditos da liga constitucional 500 rs.

E um sortimento completo em sola, vaquetas, couros, bezerro francez como nenhum, couro de lustre muito grande, e tudo quanto pertence á arte de S. Chrispim.

---

# RIVAL
# SEM SEGUNDO
**Rua do Queimado numeros 49 e 55,**

está disposto a continuar a vender pelos preços abaixo declarados, pois é para principiar o novo anno.

Caixas de obreias de cola muito finas a 40 rs.
Varas de franja de lãa de todas as cores a 40 rs.
Ditas de trança de lãa de todas as cores a 20 rs.
Ditas de trancelim branco muito superior a 20 rs.
Tranças de algodão brancas e de cores a 80 rs.
Duzias de meias para senhora muito superiores a 3$800.
Grozas de penna de aço muito finas a 500 rs.
Canivetes de duas e tres folhas a 500 rs.
Ditos de uma folha a 80 rs.
Caixas para rapé, muito bonitas de calungas, a 100 rs.
Capachos redondos e compridos a 500 rs.
Caixas com muito superiores obreias a 40 rs.
Varas de franjas brancas e de cores, largas, a 160 rs.
Pares de botões para punho muito bonitos a 120 rs.
Carreteis de linha Alexandre com 200 jardas a 100 rs.
Cartões de linha Pedro V com 200 jardas a 60 rs.
Ditos de linha de 50 jardas a 20 rs.
Duzia de meias brancas para homem a 1$600.
Caixas com soldados de chumbo a 120 rs.
Tinteiros de vidro com superior tinta a 160 rs.
Ditos de barro a 100 rs.
Grozas de botões de louça pratiados a 160 rs.
Tesouras muito finas para costura a 320 rs.
Ditas ditas maiores e melhores a 400 rs.
Escovas para limpar dentes muito finas a 200 rs.
Ditas para unhas a 800 rs.
Lãa de todas as cores para bordar a 7$ a libra.
Caixas com phosphoros de segurança a 160 rs.
Cadernos de papel branco e azul a 20 rs.
Pacote de papel amizade a 600 rs.
Caixas com 100 anvelopes muito superiores a 800 rs.
Cadernos de papel de cores, grande e pequeno, a 40 rs.
Silabarios portuguezes com calungas de todas as qualidades a 320 rs.
Graxa em latas muito nova a 100 rs.
Cartas e taboadas para meninos a 60 rs.
Caixas com superiores iscas para charuto a 40 rs.
Carreteis de linha de cores com 200 jardas a 60 rs.
Baralhos muito finos para voltarete a 280 rs.
Rodinhas com alfinetes francezes a 20 rs.
Cartas de alfinetes francezes finos a 40 rs.
Canivetes de cabo de madreperola de duas folhas a 500 rs,
Luvas brancas de algodão finas a 80 rs.
Miadas de linha frôxa para bordar a 60 rs.

---

## O Perfume da Moda.

## AGUA FLORIDA
### De Murray & Lanman.

Este raro quão delicado perfume é quasi que inextinguivel e tão cheio de mimosa fragrancia e frescura como o delicado cheiro das proprias verdecentes flores. Durante os mezes calorentos do verão o seu uzo torna-se iminentemente aprazivel e desejavel em consequencia da influencia refrigirante e suave que ella produz sobre a pelle: em quanto que uzada no banho ella imparte áo corpo languido e cançado uma certa elasticidade de vigor e força. *Ella imparte transparencia as feições, e remove pannos, sardas e bertoejas de sobre a pelle.*

---

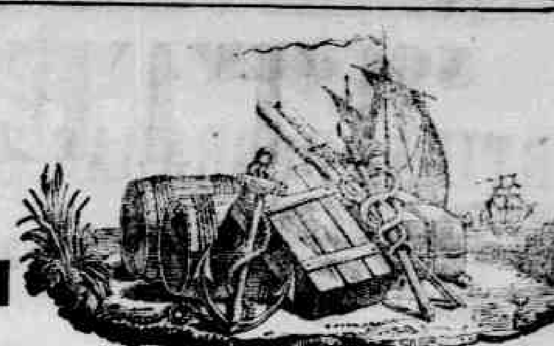
## O TONICO ORIENTAL DE KEMP
## PARA OS CABELLOS,

É uma preparação admiravel para limpar, aformosear, conservar e restabelecer os cabellos.

Á venda nas boticas de Caors & Barboza, rua da Cruz, e João da C. Bravo & C., rua da Madre de Deos.

---

# UNIÃO
# MERCANTIL



## RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 53.
NOVO E
## GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS
## RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 53.

Francisco Fernandes Duarte acaba de abrir na rua da Cadeia do Recife n. 53, um grande e sortido armazem de molhados denominado *União Mercantil.* Neste grande armazem encontrará sempre o respeitavel publico um completo sortimento dos melhores generos que vem ao mercado, tanto estrangeiros, como nacionaes, os quaes serão vendidos em porções ou a retalho por preços assás commodos.

Manteiga ingleza especialmente escolhida de primeira qualidade a 800 rs. a libra, em barril se faz abatimento.
Manteiga franceza a mais superior do mercado a 560 rs. a libra, e 520 rs. em barril ou meio.
Prezuntos inglezes para fiambre, de superior qualidade, chegados neste ultimo vapor, a 720 rs. a libra.
Queijos flamengos chegados neste ultimo vapor a 2$800.
Queijo prato muito fresco e novo a 640 rs. a libra.
Castanhas muito novas a 120 rs. a libra e e 3$000 a arroba.
Chá uxin o melhor que ha neste genero, mandado vir de conta propria a 2$800 rs. a libra.
Chá hyson muito superior a 2$560 rs. a libra; chá hyson proprio para negocio a 1$500 rs. a libra.
Chá preto muito superior a 2$ a libra.
Biscoutos inglezes em latas com differentes qualidades, como sejam craknel, victoria, piquelez, soda, captain, seed, bornez e outras muitas marcas a 1$350.
Bolachinha de soda em latas grandes a 2$.
Figos em caixinhas hermeticamente lacradas, muito proprias para mimo a 1$500.
Caixinhas de 4 e 8 libras de figos de comadre a 1$ e 2$ cada uma.
Passas muito novas, chegadas neste ultimo vapor a 500 rs. a libra e 3$ um quarto; e em caixa se faz abatimento.
Ameixas francezas em latas de meia a 3 libras a 800 rs.
Champagne da marca mais superior que tem vindo ao nosso mercado a 18$ o gigo, garante-se a superior qualidade.
Vinho Bordeaux das melhores qualidades que se póde desejar de 7$500 a 8$000 a caixa e 720 a 800 rs. a garrafa.
Caixas com vinho do Porto superior de 9$ a 10$ a duzia, e 900 a 1$ a garrafa; deste genero ha grande porção e de differentes marcas acreditadas que já se venderam por 14$ e 15$ a caixa, como sejam: Duque do Porto, Lagrimas do Douro, D. Luiz, Camões, Madeira secco, Carcavellos, Nectar de 1833, Duque Genuino.
Vinho de pipa: Porto, Figueira e Lisboa, a 400, 480 e 560 rs. a garrafa, e 3$, 3$200 e 3$500 a canada.
Vinho branco de superior qualidade, vindo já engarrafado a 640 rs. a garrafa e a 500 rs. de barril.

Vinagre de Lisboa a 200 rs. a garrafa e 1$200 a canada.
Azeite doce refinado em garrafas brancas a 800 rs.
Azeite doce de Lisboa a 640 rs. a garrafa e 4$800 a canada.
Genebra de Hollanda a 500 rs. o frasco e 5$800 a frasqueira.
Caixinhas com ameixas francezas, ornadas com ricas estampas na caixa exterior, muito proprias para mimo, a 1$200, 1$500 e 2$.
Frasco de vidro com tampa do mesmo, contendo meia libra de ameixas francezas, a 1$200.
Marmelada imperial, dos melhores conserveiros de Lisboa, em latas de 1 e meia a 2 libras a 600 rs a libra.
Fructas em calda das melhores qualidades que ha em Portugal em latas hermeticamente lacradas a 500 rs.
Peras seccas muito novas a 640 rs. a libra.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Amendoas de casca molle a 400 rs. a libra.
Avelãas muito novas a 200 rs a libra.
Amendoas confeitadas de diversas côres a 800 rs. a libra.
Maçãas e peras chegadas neste ultimo vapor, muito perfeitas, só á vista se faz o preço.
Conservas inglezas em frascos grandes a 750 rs. cada um.
Ervilhas francezas e portuguezas em latas de 1 libra a 640 rs.
Ervilhas seccas muito novas a 160 rs. a libra.
Chocolate francez, o que ha de melhor neste genero, a 1$200 a libra.
Chocolate hespanhol a 1$200 a libra.
Genebra de laranja em frascos grandes a 1$.
Cerveja branca e preta das melhores marcas que ha no mercado a 500 rs. a garrafa e 5$800 a duzia.
Cognac inglez de superior qualidade a 800 e 1$200 a garrafa.
Licores francezes das seguintes qualidades: Anizete de Bordeaux, Plaisir des Dames e de outras muitas marcas a 1$ a garrafa e 10$ a caixa.
Marrasquino de Zara a 800 rs. a garrafa e 9$ a duzia.
Mostarda ingleza em potes já preparada a 400 rs.
Mostarda ingleza em pó, em frascos grandes, a 1$ cada um.
Sal refinado a 500 rs. o pote.

Sardinhas de Nantes a 340 rs. o quarto e 560 rs. meia lata.
Latas com peixe em posta: savel, corvina, vezugo, cherne, linguado, lagostinha, a 1$300 rs.
Salmão em latas, preparado pela nova arte de cozinha, a 800 rs.
Maça de tomates em latas de 1 libra a 600 réis.
Chouriças e paios em latas de 8 e meia libra por 7$.
Toucinho de Lisboa a 320 rs. a libra e 8$600 a arroba.
Bolaxinha ingleza a 320 rs a libra e 4$ a barrica.
Sagú muito novo a 240 rs. a libra.
Cevadinha de França a 200 rs. a libra.
Farinha do Maranhão a 120 rs. a libra.
Araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Cevada a 120 rs. a libra e 3$ a arroba.
Alpista a 160 rs. a libra e 4$800 a arroba
Batatas muito novas em gigos com 40 libras por 1$500.
Cebollas a 1$ o molho com mais de 100 cada um.
Café lavado de primeira qualidade a 300 rs. a libra e 9$ a arroba.
Café do Ceará muito superior a 280 rs. a libra e 8$400 a arroba.
Café do Rio, proprio para negocio, a 8$.
Arroz do Maranhão a 100 rs. a libra e 2$800 a arroba.
Arroz de Java a 80 rs. a libra e 2$400 a arroba.
Vellas de spermaceti a 560 rs. a libra e 540 rs. se for em caixa.
Vellas de carnaúba refinada a 320 rs. o masso e a 9$ a arroba.
Doce de goiaba a 640 rs. o caixão.
Macarrão, talharim e aletria a 480 rs. a libra; em caixa se faz abatimento.
Estrellinha, pevide e arroz de massa para sopa a 600 rs. a libra e 3$ a caixa com 6 libras.
Palitos de dente lixados com flôr a 200 rs. o masso, ditos lixados sem flôr a 160 rs. o masso com 20 massinhos.
Gomma de engommar muito fina a 80rs. a libra.
Banha de porco refinada a 480 rs. a libra e 400 rs. em barril pequeno.
Charutos dos melhores fabricantes de S. Felix, em caixas inteiras ou em meias, de 1$600, 2$ e 3$.
Presuntos do reino, vindos de conta propria de casa particular, a 400 rs. a libra; inteiro se faz abatimento.

## ATTENÇÃO.

Os senhores que comprarem de 100$000 para cima, terão o desconto de 5 por cento, pelo prompto pagamento.

---

# CLARIM
# COMMERCIAL
## RUA DO QUEIMADO N. 45.
Passando o becco da Congregação segunda casa.
## GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS
## *NOVIDADE.*

Pereira Rocha & C. acabam de abrir na rua do Queimado n. 45 um armazem de molhados denominado *Clarim Commercial,* onde o respeitavel publico encontrará sempre um completo sortimento dos melhores generos que vem ao nosso mercado, os quaes serão vendidos por preços muito resumidos como o respeitavel publico verá pela tabella abaixo mencionada; garante-se o bom peso e bôa qualidade dos generos comprados neste armazem.

Arroz do Maranhão, da India e Java a 80 e 100 rs. a libra e 2$400 a 2$800 rs. a arroba.
Ameixas francezas em latas e em frascos a 1$200 e 1$600 e em frascos grandes a 2$500.
Idem em caixinhas elegantemente enfeitadas com ricas estampas no interior das caixas a 12$000, 1$400, 1$600 e 2$.
Amendoas com casca muito novas a 280 rs. a libra.
Alpista a 160 rs. a libra e a 4$600 rs. a arroba.
Azeite doce francez muito fino em garrafas grandes a 960 rs. a garrafa.
Idem de Lisboa a 640 rs. a garrafa.
Araruta verdadeira de mataranã a 320 rs. a libra.
Avelãas muito grandes e novas a 180 rs. a libra.
Batatas muito novas a 40 rs.
Biscoutos inglezes de diversas marcas a 1$300 réis.
Bolachinhas de sóda, latas grandes, a 2$ rs. a lata.
Ditas inglezas muito novas a 3$000 a barriquinha e a 200 rs. a libra.
Banha de porco refinada a 440 rs. a libra e e em barril a 400 rs.
Chá hysson, huchin e perola a 1$600, 2$, 2$500, 2$800 e 3$000 a libra.
Idem preto muito superior a 2$000 rs. a libra.
Cerveja preta e branca, das melhores marcas que vem ao mercado, a 500 rs. a garrafa e 5$800 a duzia.
Cognac inglez fino a 900 rs. a garrafa.
Conservas a 720 rs. o frasco.
Idem, só de pepino, a 720 rs.
Idem, só de azeitonas, a 750 rs.
Charutos dos melhores fabricantes da Bahia e especialmente da fabrica imperial de Candido Ferrèira Jorge da Costa, a 1$800, 2$000, 2$200, 2$500, 2$800, 3$000 e 3$500 a caixa.
Café do Rio muito superior a 260, 280 e 300 rs. a libra e 7$500, 8$ e 8$500 rs. a arroba.

Chouriças e paios muito novos a 800 rs. a libra.
Cevadinha de França muito superior a 220 rs. a libra.
Cevada a 80 rs. a libra.
Ervilhas portuguezas a 640 rs. a lata.
Idem seccas muito novas a 200 rs. a libra.
Figos de comadre e do Douro em caixinhas de oito libras e canastrinhas de 1 arroba a 1$800, 5$500 e 280 rs. a libra.
Farinha do Maranhão a 120 rs. a libra.
Farinha de trigo a 120 rs. a libra.
Genebra de Hollanda verdadeira marca VD a 560 rs. o frasco e 6$200 rs. a frasqueira.
Idem em garrafões de 3 e 5 galões a 5$500 e 7$500 cada um com o garrafão.
Gomma do Aracaty a 80 rs. a libra.
Graixa a 100 rs. a lata e 1$100 rs. a duzia.
Grão de bico a 150 rs. a libra.
Licores muito finos a 700 rs. a garrafa.
Idem, qualidade especial e garrafas muito grandes, a 1$800 rs. a garrafa.
Idem garrafas mais pequenas a 800 rs.
Idem, garrafa fórma de pêra e rolha de vidro, a 1$000 rs., só a garrafa vale o dinheiro.
Manteiga ingleza perfeitamente flôr, desembarcada de pouco a 800 rs. a libra, e de 8 libras para cima se fará uma differença.
Idem franceza muito nova a 560 rs. a libra, e em barril terá abatimento.
Massa de tomates em barril a 480 rs. a libra.
Idem em lata a 640 rs.
Marmelada imperial dos melhores conserveiros de Lisbôa a 600 rs. a lata.
Marrasquinho de Zara, frascos grandes, a 800 rs.
Idem regular a 500 rs.
Massas para sôpa: macarrão, talharim e aletria a 480 rs.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Peixe em latas preparado pela primeira arte de cozinha a 1$ rs. a lata.
Palitos de dentes a 160 rs. o masso.
Palitos de dentes a 120 rs.
Idem de flôr a 200 rs.

Palitos do gaz a 2$200 rs. a grosa.
Passas muito novas a 480 rs. a libra.
Pêras seccas muito novas a 600 rs. a libra.
Painço a 200 rs. a libra.
Polvo secco muito novo a 400 rs. a libra.
Presuntos de Lamego em calda de azeite e muito novo a 640 rs.
Queijos flamengos do ultimo vapor a 2$400 réis.
Idem prato a 640 rs. a libra.
Sal refinado em frascas de vidro a 600 rs. cada um.
Sardinhas de Nantes a 320 rs.
Sagú muito alvo e novo a 260 rs. a libra.
Toucinho de Lisbôa a 320 rs. a libra.
Tijolos de limpar facas a 140 rs.
Vellas de carnaúba pura a 360 rs. a libra.
Idem stearinas muito superiores a 600 rs. a libra.
Vinho do Porto engarrafado o melhor que ha neste genero e de varias marcas, como sejam: Velho de 1815, Duque do Porto, Madeira, D. Pedro, D. Luiz I, Maria Pia, Bocage, Chamisso e outros a 800, 900 e 1$000 a garrafa, e em caixa com uma duzia a 9$000 e 10$000.
Idem em pipa, Porto, Lisbôa e Figueira a 480, 500 e 560 rs. a garrafa e 3$, 3$500 e 4$ a canada.
Idem branco de Lisbôa muito fino a 500 rs. a garrafa.
Idem de Bordeaux, Medoc e S. Julien a 700 e 800 rs. a garrafa, e 7$000 e 7$500 rs. a duzia.
Idem Morgaux e Chateaulumini de 1854, a 1$ a garrafa.
Idem moscatel a 800 rs. a garrafa.
Vinagre de Lisbôa a 200 rs. a garrafa e 1$200 rs. a canada.
Kirsk garrafas muito grandes a 1$800 rs.

Além dos generos acima mencionados temos grande porção de outros que deixamos de mencionar, e que tudo será vendido por peças e camadas, tanto em porções como á retalho.

Quem comprar de 100$000 para cima terá o abate de 5 por cento.

---

**Rua da Senzalla n. 42.**

Vende-se, em casa de S. P. Johnston & C., sellins e silhões inglezes, candieiros e castiçaes bronzeados, lonas inglezas, fio de vêla, chicotes para carros e montaria, arreios para carros de um e dous cavallos, e relogios de ouro patente inglez.

## GAZ GAZ GAZ
**por preço reduzido.**

Vende-se gaz da melhor qualidade pelo preço de 10$ por lata de 5 galões: no armazem do Caes do Ramos n. 18 e rua do Trapiche Novo n. 8.

## FAZENDAS
**baratas para acabar.**

Sedas de quadros e de listras a 320 rs. o covado, lindas lãas de quadrinhos a 360 o covado, superiores cassas de cores a 200 rs. o covado, ditas muito finas a 240 o covado: na loja das colmnnas, na rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

**Os cortinados do Pavão.**

Vendem-se ricos cortes de cortinados adamascados proprios para janellas e camas pelo barato preço de 9$ a peça: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Gama & Silva.

**Pechincha do Pavão.**
**Para cortinados a 4$.**

Vendem-se peças de cassas adamascadas com lindos florões tendo 6 varas cada peça pelo barato preço de 4$, ditas com 5 varas a 3$, sendo proprias para janellas, camas, berços etc., etc.: isto só na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**O Pavão vende as cambraias a 2$500 e 3$.**

Vendem-se peças de cambraias brancas lavradas proprias para vestidos tendo 8 1/2 varas a 3$, ditas com 6 1/2 a 2$500, ditas ditas a 3$500, 4$ e 4$500, isto é pechincha: na loja de Gama & Silva, rua da Imperatriz n. 60.

## *Os precisos talheres para crianças.*

Chegaram e acham-se á venda na rua do Queimado, loja d'aguiabranca n. 8.

*Venda de uma hypotheca.*

**Os liquidatarios da massa fallida de José Antonio Basto vendem a hypotheca que tem nos engenhos Matto Grosso e Cajabussú no termo de Serinhãem no valor de 31:835$911 rs.; á tratar nas casas a rua do Trapiche n. 34.**

AGENCIA
DA
## FUNDIÇÃO DE LOW-MOOR.
**Rua da Senzalla nova n. 42.**

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e tachas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos para ditos.

— Arados americanos e machinas para lavar roupa: em casa de S. P. Johnston & C., rua da Senzalla Nova n. 42.

**Algodão da Bahia**

para saccos de assucar e roupa de escravo; tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

# ATTENÇÃO

PROGRESSIVO

## 9 LARGO DO CARMO 9

PROGRESSIVO

GRANDE SORTIMENTO

DE

# MOLHADOS

PARA A FESTA.

## DUARTE & C.

Participam aos seus numerosos freguezes e ao publico em geral que acabam de receber de sua propria encommenda, o mais lindo e completo sortimento de molhados, os quaes vendem por grosso e a retalho por menos 10 por cento do que outro qualquer annunciante, como verão pela seguinte tabella que abaixo notamos, garantindo os mesmos proprietarios não só o peso como a qualidade de seus generos.

## AVISO.

Todos os senhores que comprarem para negocio ou casa particular de 100$ para cima terão mais 5 a 10 por cento de abatimento, os proprietarios scientificam mais que todos os seus generos são recebidos de sua propria encommenda, razão esta para pode vender por muito menos do que outro qualquer estabelecimento.

Manteiga ingleza flor a 800 rs. a libra.
Castanhas muito novas a 2,000 rs. a caixa, e a 160 rs. a libra.
Bolinho francez e em caixinhas de 700 a 1.500 rs cada uma.
Idem franceza a mais nova do mercado a 560 rs. a libra, e 540 rs. em barril.
Idem de porco refinada muito alva 460 rs. a libra.
Presunto para fiambre a 800 rs. a libra.
Chá uxim miudinho vindo de conta propria, o melhor do mercado a 2,800 rs. a libra.
Idem hyson de superior qualidade a 2,600 rs. a libra.
Idem perola o melhor que se pode desejar a 2,700 rs. a libra.
Idem preto muito fino a 2,500 rs. a libra.
Idem mais baixo pouco a 2,000 rs. a libra.
Idem mais baixo a 1,800 rs. a libra.
Vinho do Alto Douro vindo do Porto engarrafado garante-se a superioridade deste vinho, das seguintes marcas: Duque, Genuino, velho secco, especial lagrimas doces de 1819, vinho especial D. Pedro V., vinho velho, Nectar superior de 1833, Duque do Porto de 1834, vinho do Porto velho superior, madeira secca de superior qualidade, vinho do Porto superior D. Luiz 1.º de 1847, lagrimas do Douro especial, vinho do Porto de 1,000 a 1,200 rs. a garrafa e de 10,000 a 14,000 rs. a caixa com uma duzia.
Bolachinha de soda especial encommenda e a mais nova que ha no mercado a 2,200 rs. a lata.
Biscoitos inglezes das melhores marcas em latinhas de 2 libras a 1,300 rs. a lata.
Idem inglezes craknel em latas de 5 e 7 libras de 5.000 a 6.000 rs. a lata, e em libra a 800 rs.
Queijos do reino chegados pelo ultimo vapor a 2 500 rs. cada um.
Idem prato a 700 rs. a libra.
Vinho em pipa das mais acreditadas marcas como sejam B & F., PRR, JAA, outras muitas marcas. Porto, Lisbôa e Figueira; de 480, 500, 560, 640 e 800, rs., e o do Porto fino em garrafa, e em canada a 3,000, 3,500, 4,000 e 6,500 rs. o melhor do Porto.
Idem Bordeaux das mais acreditadas marcas a 700 rs. a garrafa, e a 8,000 rs. a caixa.
Garrafões com 5 garrafas de superior vinho do Porto a 2,200 rs. com o garrafão.
Idem com 5 garrafa de vinho da Figueira mais proprio para a nossa estação por ser mais fresco a 2.400 rs. com o garrafão.
Idem com 5 garrafas de vinagre a 1,200 rs. com o garrafão.
Vinho branco o mais superior que vem ao nosso mercado a 560 rs. a garrafa, e a 4.300 rs a canada.
Velas de esparmacete as melhores neste genero de 560 a 640 rs. o maço; e em caixa terá grande abatimento por haver grande porção.
Azeite doce em barril muito fino a 640 rs. a garrafa e 4,800 a canada.
Idem francez refinado a 800 rs. a garrafa.
Ervilhas francezas e portuguezas a 640 rs. a lata
Bocetas com doces seccos de Lisboa de 300 a 3.500 rs. cada uma.
Toucinho de Lisboa a 300 rs. a libra. e a 9,000 rs. a arroba.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra e 4,800 rs. a arroba.
Café de 1.ª, 2.ª e 3.ª qualidade de 260, 300 e 340 rs. a libra, do Ceará de 7,800, 8,600, e 9.200 rs. a arroba do melhor.
Arroz da India, Java e Maranhão de 2.800 a 3,000 a arroba, e de 80 a 100 rs. a libra
Passas muito novas a 8,500 a caixa e 500 a libra. ha caixas meias e quartos.
Sevadinha de França a 240 rs. a libra.
Sagú muito novo a 280 rs. a libra.
Vellas de carnauba e composição de 320 a 360 rs. a libra e de 10,000 a 11,000 rs. a arroba.
Genebra de Hollanda em botijas de conta a 440 rs. a botija, e em duzia ou em barrica terá abatimento.
Massas para sopa macarrão, talharim e aletria a 480 rs. a libra e em caixa terá abatimento.
Idem estrellinha, rodinha e pevide em caixinhas de 8 libras, muito bem enfeitadas de 2,500 a 3,500 rs. a caixinha e a 600 rs. a libra.
Doce de goiaba em caixas de diversos tamanhos de 600 a 1,000 rs. o caixão
Sabão massa de 200 a 240 rs. o melhor, em caixa terá abatimento.
Idem hespanhol a 280 rs. a libra.
Peixe em latas muito novo; savel, pescada, corvina, salmão e outras muitas qualidades preparada de escabeche 2.º a arte de cosinha de 1,200 a 1,800 rs. a lata.
Figos em caixas de 1 arroba, ½ e 8 libras a 8,000 4,000 e 2,000 rs. a caixinha.
Barris de vinho branco de quinto, marca B & Filho a 60,000 rs. o barril.
Marmelada imperial dos melhores conserveiros de Lisboa a 640 rs. a latinha de 1 libra, ha latas de 1 ½ e 2 libras.
Massa de tomate em latas douradas de 1 libra a 640 rs. a lata.
Ameixas francezas em caixinhas elegantemente enfeitadas de 1.500 a 3,000 rs. a caixinha, tambem ha latas de 1 ½ a 6 libras de 1,200 a 4,500 rs. a lata.
Idem em frascos com tampa de rosca a 1,600 rs. o frasco.
Chocolate portuguez, hespanhol, francez e suisso a 1,200 rs. a libra.
Conservas inglezas das seguintes marcas e Mixde-Picles e cebollas simples a 750 rs o frasco.
Ancoretas de vinho colares a 50,000 rs., e a 720 rs. a garrafa
Sardinhas de Nantes a 320 rs. a latinha.
Charutos das mais acreditadas marcas de 2.500 a 4,000 rs. a caixa.
Champagnhe a melhor do mercado de 12,000 a 24,000 rs. o gigo, e de 1,200 a 2,000 rs. a garrafa.
Papel greve pautado ou liso a 3,500 rs. a resma.
Idem de peso pautado ou lizo de 3,500 a 4,000 rs. a resma.
Gomma muito fina e alva a 80 rs. a libra.
Milho alpista e painso de 160 a 200 rs. a libra.
Palitos do gaz a 2,200 rs. a grosa e 200 rs. a duzia.
Vasos inglezes de 4 a 16 libras vasios, muito proprio para deposito de doce manteiga ou outro qualquer liquido de 1,000 a 3,000 rs. cada um.
Licores das melhores marcas e mais finos a 1,000 rs. a garrafa e em caixa terá abatimento.
Cognac verdadeiro inglez a 900 rs. a garrafa e 10.500 rs. a caixa.
Chouriças as mais frescas do mercado a 800 rs a libra.
Genebra de laranja em frascos grandes a 1,000 rs. o frasco.
Serveja das mais acreditadas marcas de 5,500 a 6,500 a duzia e de mais a 500 rs. a garrafa.
Idem em botijas e meias, sendo preta da muito creditada marca T de 6,500 a 7,800 rs a duzia.
Cebolas em molhos grandes a 800 o molho 640 o cento, e a 6,500 rs. a caixa
Pimenta do reino a 340 rs. a libra.
Farinha do Maranhão a 140 rs. a libra.
Tijolo para limpar facas a 160 rs. cada um.
Cominho a 400 rs. a libra.
Erva doce a libra.
Canella a 1.000 rs. a libra.
Batatas a 1.000 rs. o gigo com 32 libras liquidas e 3.000 rs. a caixa de duas arrobas.

---

# PECHINCHA

## COMO NUNCA HOUVE

NO

ARMAZEM

# PROGRESSO

## 10 LARGO DA PENHA 10

**Francisco Fernandes Duarte** dono deste muito acreditado armazem de molhados, acaba de receber neste ultimo vapor os mui desejados generos escolhidos por elle na Europa, todos muito proprios para a festa os quaes está resulvido a vender por preços baratissimos como verão pela seguinte tabella. e mesmo pede a todos os Srs. da praça, de engenho e lavradores para que mandem suas relações para serem despachadas no armazem do Progresso do largo da Penha n. 10, afim de verem a grande vantagem que tiram, tanto na superioridade dos generos como nos preços assás resumidos, os Srs. que não poderem vir poderão mandar seus portadores ainda que não tenham pratica, que serão tão bem servidos como se viessem pessoalmente.

O interesse que tira o proprietario deste acreditado armazem, já deve ser bem conhecido pelos seus numerozos freguezes, pois simplesmente consiste em servir bem e ganhar pouco, afim de conseguir a continuação daquellas pessoas, que a primeira vez se dignarem honrar o seu estabelecimento.

Queijos flamengos chegados neste ultimo vapor a 2,000 rs.
Idem do vapor passado a 1,800 rs.
Idem prato muito novos é de superior qualidade a 400 rs. inteiro, e a 500 rs. a libra.
Doce de goiaba fino em caixões com 2 ½ libras por 600 rs.
Idem mais baixo a 540 rs.
Manteiga ingleza flor a mais superior do mercado a 720 rs. a libra.
Idem de segunda qualidade a 640 rs. a libra.
Manteiga franceza de primeira qualidade a 560 rs. a libra, e 520 rs. em barris ou meios.
Chá perola neste genero não ha nada a desejar, e de especial qualidade, mandado vir de conta propria a 2,800 rs. a libra.
Idem huxim o melhor do mercado a 2,600 rs. a libra.
Idem de segunda qualidade a 2,000 rs. a libra.
Idem hysson muito superior a 2,500 rs. a libra.
Idem preto homeopathico muito fino a 2,000 rs. a libra.
Bolachinha de soda chegada neste ultimo navio a 1,350 rs. a lata, deste genero ha grande porção e de differentes marças, que se vendem todas pelo mesmo preço a vontade dos compradores.
Iem em latas grandes a 2,000 rs.
Idem propria para lanche em latas grandes a 1,900 rs.
Marmelada imperial dos melhores fabricantes de Lisboa a 640 rs. a libra.
Frutas em calda em latas de 1,000 a 500 rs., neste genero ha diversas qualidades a escolher.
Champanha superior das marcas mais acreditadas a 1,500 rs. a garrafa e 15,000. rs. o gigo.
Serveja das melhores marcas que vem ao mercado a 500 rs. a garrafa e a 5,000 rs. a duzia
Idem preta superior a 560 rs. a garrafa e a 5,400 rs. a duzia.
Vinho Bordeaux de differentes marcas, e as melhores do mercado a 7,000, 7,500 e 8,000 a caixa com uma duzia, e em garrafas a 640, 700 e 800 rs., garante-se a boa qualidade.
Idem Figueira de superior qualidade a 480 rs. a garrafa e 3,500 rs. a canada.
Idem de Lisboa a 2.800 rs. a canada e 400 rs. a garrafa.
Idem do Porto de superior qualidade para mesa a 560 rs. a garrafa, e 4,000 rs. a canada
Idem fino do Alto Douro da colheita de 1833, como sejam: D. Luiz, Feitoria velho, Nectar, Carcavellos e Camões em caixa de uma duzia a 9,000 rs.
Lagrimas do Douro, especial vinho do Porto a 1,000 rs. a garrafa e 10,000 rs. a caixa.
Duque do Porto, Madeira secco, duque genuino, lagrimas doces a 900 rs. a garrafa e 9,500 rs. a duzia.
Garrafões com vinho do Porto a 2,200 rs. cada um.
Vinagre de Lisboa de superior qualidade a 200 rs. a garrafa e 1,200 rs. a canada.
Azeite doce refinado em garrafas grandes a 800 rs.
Idem de Lisboa a 640 rs. a garrafa, e em canada a 4,800 rs.
Presuntos inglezes para fiambre a 700 rs. a libra.
Idem de lamego encommenda particular a 480 rs. a libra. e inteiro se faz abatimento.
Toucinho do reino o melhor do mercado a 320 rs. a libra, e em arroba a 9,000 rs.
Velas de espermacete de 4, 5, e 6 por libra a 560 rs., e em caixa se faz abatimento.
Idem de carnauba refinada a 320 rs. a libra e 9,000 rs. a arroba.
Idem de carnauba pura do Aracaty a 400 rs. a libra e 10,500 rs. a arroba.
Gomma muito fina e alva a 80 rs. a libra.
Araruta verdadeira a 320 rs. a libra
Farinha do Maranhão muito alva e cheirosa a 120 rs. a libra.
Sagú muito novo 240 rs. a libra.
Sevadinha de França a 200 rs. a libra
Sevada muito nova a 100 rs. a libra.
Cominhos, ervadoce e pimenta do reino a 360 rs. a libra.
Genebra de Hollanda a 5,500 rs. a frasqueira com 12 frascos, e a retalho a 500 rs. cada um.
Idem em botija hamburgueza a 400 rs.
Genebra de laranja a 1,000 rs. os frascos grandes.
Vinho de cajú o melhor que ha no mercado a 1,000 rs. a garrafa.
Palitos do gaz a 2,300 rs. a groza e 20 rs. a caixinha.
Idem de dentes lixados a 160 rs. o maço com 20 macinhos.
Ervilhas seccas chegadas neste ultimo navio a 160 rs. a libra, e em porção se faz abatimento.
Banha de porco refinada a 480 rs. a libra e 420 rs. em barril.
Vinho branco de superior qualidade proprio para missa a 640 rs. a garrafa.
Ameixas francezas em caixinhas elegantemente enfeitadas com ricas estampas a 1,200, 1,500 e 2,000 rs. cada uma.
Idem francezas em frasco de vidro com tampa do mesmo contendo 1 ½ libra a 1,200 rs. só o frasco val quase o dinheiro.
Idem em latas de 2 libras por 1,400 rs. a retalho, e a 800 rs. a libra.
Figos de comadre muito novos em bahuzinhos muito proprios para mimo a 1,280 rs.
Idem em caixas para retalho a 160 rs. a libra.
Passas de camada a 480 rs. a libra e em quarto com 8 libras por 2,500 rs.
Bolaxinhas inglezas de superior qualidade a 2,000 rs. a barrica, e a 200 rs. a libra.
Chocolate francez o melhor que se pode desejar neste genero a 1,000 rs. a libra.
Maças para sopa estrelinha, pevide, arroz de maça a 480 rs. a libra, e em caixa a 2,000 rs. cada uma, macarrão, talherim, e aletria a 400 rs. a libra.
Amendoas de casca mole a 400 rs. a libra.
Avelans muito novas a 200 rs. a libra.
Ervilhas francezas muito novas em latas grandes a 640 rs.
Idem em ditas pequenas a 400 rs.
Maça de tomate em latas de 1 e 2 libras a 640 rs.
Salmão em latas de 1 ½ libra a 800 rs.
Lagostinho em latas grandes a 1,400 rs. cada uma.
Sardinhas de Nantes a 360 rs. a lata.
Cognhac inglez a 800 rs. a garrafa.
Licor francez das melhores marcas do mercado a 800 rs. a garrafa.
Batatas chegadas neste ultimo navio em caixa com duas arrobas por 1,600 rs., e 40 rs. a libra.
Concervas inglezas a 750 rs. o frasco.
Sal refinado em potes a 500 rs. cada um.
Mostarda ingleza a 1,000 rs. o frasco.
Idem franceza a 400 rs. o pote.
Milho alpista a 160 rs. a libra e 4,800 rs. a arroba.
Graixa muito nova em latas grandes a 120 réis.
Latas com peixe em posta ermeticamente lacradas das melhores qualidades de peixe que ha em Portugal a 1,200 rs.
Café lavado de 1ª qualidade a 320 rs., dito de 2ª a 280 rs. a libra e 8,200 rs a arroba. dito de 3ª a 260 rs. a libra e 7,800 rs. arroba.
Charutos suspiros dos melhores fabricantes de S. Eelix a 2,500 rs. a caixa com 100 charutos.
Idem finos de diversos fabricantes a 1,600 1,800 e 2,000 rs. a caixa com 100 charutos, o preço não indica a boa qualidade porém deem-se ao trabalho de virem ou mandarem e verão a realidade.

---

# ATTENÇÃO

AOS

## ARMAZENS

DO

# PROGRESSISTA

## RUA DAS CRUZES N. 36

E

## RUA DO CRESPO N. 9

**No bairro de Santo Antonio.**

**Joaquim José Gomes de Souza** tem a honra de participar ao respeitavel publico, que tem resolvido vender os seus generos de primeira qualidade por menos 10 a 20 por cento do que outro qualquer annunciar, como se vê do presente annuncio, asseverando o proprietario d'estes armazens a aquellas pessoas que frequentarem estes estabelecimentos, que nunca terão occasião de reclamar qualquer genero, visto ter-se adoptado n'estas casas o optimo systema de só se negociar com generos especialmente escolhidos.

CHÁ
hysson, uxim e perola a 2.400, 2,600 e 2,800 rs. a libra.

CAFÉ
muito superior, do Rio e do Ceará a 8,000 e 8,400 a araoba e 300 rs. a libra.

VINHO
de Lisbôa e da Figueira a 3,500 e 4,000 a a canada.
do Porto engarrafado de diversas marcas a 1.000 rs. a garrafa.
Bordeaux de diversas qualidades a 7,000, 8,000, 9,000 e 10$ a duzia.

CHAMPANHE
a melhor que temos neste mercado a 20,000 rs. o gigo.

CERVEJA
muito superior a 5,000, 5,500 e 6,000 rs. a duzia.

GENEBRA
de Hollanda em frasqueiras a 5,500 e 500 rs. o frasco:

BOLACHINHA
de soda em latas grandes a 2.000 rs. cada uma.
inglezas em barricas a 4,000 e 240 rs. a libra.

BISCOUTOS
em latas de todas as qualidades, a 1,300 rs. cada lata.

ARROZ
da India e do Maranhão a 2,600 e 8,000 a arroba e 100 rs. a libra.

CEVADA
muito nova a 2,500 a arroba e 100 rs. a libra.

GOMMA.
muito superior em saccos com quatro arrobas a 2,000 e 100 rs. a libra.

CASTANHAS
piladas muito novas a 320 rs. a libra.

PASSAS
as mais novas do mercado a 8,000 a caixa e e 500 rs. a libra.

AMEIXAS
francezas em latas de 1 e 1½ libra a 1,000 rs. a libra.

SARDINHAS
de Nantes muito novas a 300 rs. a lata.

CONSERVAS
inglezas a 8,500 a duzia e 760 rs. o frasco.

SAL REFINADO
em frascos de vidro com tres libras a 600 rs.

PEIXE
em latas ermeticamente lacradas a 1,000 rs. cada uma.

PORVOS
do Porto muito bem conservados a 500 rs. a libra.

MUSTARDA
preparada muito nova a 400 rs. o frasco.

MARMELADA
dos melhores conserveiros a 640 rs. a libra.

ESPERMACETE
muito superior a 560 rs. a libra, e em caixa a 550 rs.

CHARUTOS
da Bahia a 1,600. 2,200, 3,600 e 4,000 rs. a caixa.

TOUCINHO
muito novo a 9,000 rs. a arroba e 300 rs. a libra.

ERVILHAS SECCAS
as mais novas do mercado a 120 rs. a libra.

PALITOS PARA MESA
muito bem feitos a 160 rs. o maço.

VINAGRE
de Lisboa PRR a 240 rs. a garrafa e 1.600 rs. a canada.

AMENDOAS DE CASCA
as mais novas do mercado a 240 rs. a libra.

FARINHA DE ARARUTA
verdadeira e muito nova a 400 rs. a libra e 10,000 rs. a arroba.

ERVA DOCE
muito nova a 300 rs. a libra e 9,000 rs. a arroba.

COMINHOS
os mais novos e mais superiores a 400 rs. a libra.

NOZES
muito novas a 160 a libra e 5,000 rs. a arroba.

SAGÚ
o melhor que póde haver neste genero a 240 rs. a libra.

MASSA DE TOMATE
em latinhas de 1 libra por 600 rs. a lata.

SABÃO MASSA
neste genero ha sempre um grande sortimento variando o preço de 120 a 240 rs. por libra.

## MAIS ATTENÇÃO !

Existe além d'estes generos, um explendido sortimento de phosphoros, fumo, alpista. pêras em calda e seccas. figos, copos finos para agua, massas para sopa. azeite, canella, pimenta, velas de carnauba, banha de porco, papel, e outros muitos generos, de estiva, que todos serão vendidos por modicos preços.

## LEDE.

Tendo o proprietario dos armazens do progressista deliberado não concordar com a liga da União Commercial, Clarim, Alliança, etc., etc., etc., declara que só concorda em alliar-se aos seus freguezes, fazendo com estes uma liga de interesses reciprocos tendo os seus alliados a faculdade de comprarem por preços muito em conta o bom fiambre, o formidavel queijo e a saborosa bolachinha de soda, que fazem uma boa alliança com a superior champanhe e o porto fino, unicos que sabem imitar a união destes armazens com os seus concurrentes. Vinde, senhores, aos armazens, aonde podeis d'entre um muito explendido sortimento de saborosos alimentos, escolherdes os que mais vos apetecer, certos de que nunca tereis occasião de arrepender-vos de gastar o vosso dinheiro nestes estabelecimentos.

---

# POR MENOS DE DEZ POR CENTO.

NO

# ARMAZEM

# CONSERVATIVO

DE

## JOAQUIM SIMÃO DOS SANTOS

23—Largo do Terço—23.

O proprietario deste armazem de molhados vende os seus ja bem conhecidos generos de primeira qualidade por menos de dez por cento do que em outra qualquer parte, garantindo-se a superior qualidade.

**Não se diz o preço pa a não espantar.**

Vinho das melhores marcas.
Manteiga ingleza flor.
Idem franceza.
Banha de porco refinada.
Vellas de spermacete.
Idem de carnauba.
Café bom do Rio.
Idem superior do Ceará.
Toucinho de Lisbôa.
Chá de diversas qualidades.
Queijos novos do vapor.
Milho alpista limpo.
Gomma de engommar alva.
Sabão de diversas qualidades.
Chouriças muito novas.
Arroz de diversos preços.
Serveja das melhores marcas.
Sardinhas de Nantes novas.
Genebra de laranja superior.
Idem de Hollanda marca Gallo.
Phosphoros do gaz.
Bolachinha ingleza em barricas.
Passas muito novas.
Figos de primeira qualidade.
Biscoutos e bolachinhas de soda.
Charutos de diversas qualidades.

Além dos generos annunciados existem outros muitos que enfadonho é menciona-los, a dinheiro contado.

---

# AURORA BRILHANTE

## LARGO DA SANTA CRUZ N. 84.

O proprietario do grande armazem de molhados denominado Aurora Brilhante, acaba de reduzir o preço dos seus generos, preços estes que muito hão de agradar aos senhores compradores.

| | | | |
|---|---|---|---|
| Manteiga ingleza flor a 720 e . . | 800 | ugo muscatel e Setubal a 800 e . . | 1$500 |
| Dita hamburgueza muito nova a . | 800 | Licores finos a 800, 1$000 e . . | 1$280 |
| Dita franceza a 540 e 560 rs. e em barris a . . . . | 520 | Caixinhas com ameixas muito enfeitadas a 1$600 e . . . . | 2$000 |
| Queijos do reino novos a 2$300 e . . | 3$000 | Latinhas com ditas a 1$500, 2$ e . | 3$800 |
| Pre-untos novos de Lamego, libra a . | 480 | Ditas com figos de comadre novos a 1$500 e . . . . | 2$000 |
| Chouriças do reino novas, libra a . | 640 | Ditas com ervilhas francezas e portuguezas a . . . . | 640 |
| Espermacete muito fino a 720, 640 e . | 600 | Ditas com ostras a . . . | 720 |
| Velas de carnauba arroba 10$ e libra 360 e . . . . | 320 | Ditas com massa de tomates . | 600 |
| Chá hysson muito superior a 2$300 e | 2$700 | Ditas com fructas de Portugal a 560 e | 640 |
| Dito perola a . . . . | 2$500 | Azeitonas de Elvas em frascos a . | 800 |
| Dito miudinho a 2$800 e . . | 3$000 | Frascos com conservas a 750 e . . | 800 |
| Dito preto muito superior a 1$800, e | 2$250 | Ditos com mostarda franceza a . . | 500 |
| Latas com bolachinha de soda de 5 libras a . . . . | 3$000 | Maços com 20 macinhos de palitos de dentes a. . . . | 200 |
| Ditas com biscoitos de varias qualidades. . . . . | 1$400 | Tijolos de limpar a . . . | 140 |
| Doce de goiaba e banana fino a 400, 560 (caixão) e . . . | 640 | Araruta verdadeira vinda de encommenda, a libra a . . . | 500 |
| Marmelada nova dos melhores autores, libra a 640 e | 720 | Gomma de engommar a 2$400 a arroba e a libra a 100 e . . | 80 |
| Latas com peixe savel, capuxo, fango, congro, salmonte e outros muitos bem preparados a . . . . | 1$000 | Tapioca muito nova, a libra a 140 e | 160 |
| Sardinhas de Nantes, latas a . . . | 320 | Ervilhas seccas e grão de bico, a libra | 160 |
| Frascos com genebra de Hollanda da verdadeira, a 500 e frasqueiras a | 5$500 | Massas para sopa, macarrão, talharim e letria, a libra . . . | 480 |
| Garrafões com genebra de 25 garrafas a | 8$000 | Dit s brancas, vindas de Lisboa, a . | 320 |
| Frascos com genebra de laranja a . | 1$000 | Pevide, estrellinhas e rodinhas a . | 480 |
| Vinhos da Figueira e Lisboa, a 400, 500 e. . . . . . | 560 | Café de primeira s rte, a libra a 280 e | 320 |
| Dito do Porto fino a 640, 720 e . . . | 800 | Sabão verdadeiro hespanhol, a libra . | 400 |
| Dito branco proprio para missa a . | 640 | Dito massa a 160, 200, 240 e . | 280 |
| Serveja de boas marcas a 500 rs. a garrafa e a duzia a. . . . | 5$850 | Alpista a 4$800 a arroba e a libra . | 160 |
| Cognac verdadeiro, a garrafa por. . | 1$000 | Painço a 5$ a arroba e a libra . . | 200 |
| Vinhos finos engarrafados no Porto, a garrafa por 1$, 1$200 e . . . . | 1$000 | Amendoas de casca mole a 360 e dura | 240 |
| | | Azeite doce refinado, a garrafa a 800 e | 1$000 |
| | | Molhos com mais de 100 cebolas a. . | 1$000 |
| | | Castanhas novas, a libra . . . | 160 |
| | | Nozes, a libra . . . . | 200 |

Assim muitos outros generos que deixam de se mencionar, tudo da melhor qualidade e por preços muito commodos.

---

## 38—RUA DO IMPERADOR—38

# FARMACIA FRANCEZA

**Agua natural de Condilac,**

muito recommendada nas affecções do tubo gastro-intestinal, nos dos rins, e bexiga ourinaria, pelas suas propriedades alcalinas, e o acido carbonico que naturalmente contém em suspensão, de preço mais commodo que a agua de *Vichy*, e de propriedades talvez superiores pela grande quantidade de acido carbonico. *Injecção Brou, agua de le Chelen*, cupahiba de Mege, *injecção Fugas de tanato de zinco*, muito recommendada nas gonorrheas. *Le roy* francez verdadeiro; na mesma casa tem algumas caixas de instrumentos cirurgicos para operações de Matieu e Charriere.

## FARINHA FONTANA.

Farinha da muito acreditada marca Fontana esembarcada hoje, vende-se por preço mais commodo do que em qualquer outra parte: na rua da Cruz n. 4 casa de N. O. Bieber & C. successores.

## CAL DE LISBOA

**Vendem-se barris com cal desta procedencia, em pedra. chegada hoje, e unica nova, que ha no mercado, na rua do Trapiche n. 13, armazem de Manoel Teixeira Basto.**

## Ferros á vapor.

Receberam-se os acreditados ferros á vapor: á venda, na rua do Queimado n.32, Azevedo & Irmão

**Calçado com elastico estragado.**

Borzeguins gaspiados de verniz para homem a 3$, ditos para meninos a 2$; na praça da Independencia, loja do Arantes.

## GLOBOS

Vendem-se globos de barro vidrado da fabrica de Santo Antonio no Porto, proprios para jardim e frentes de casas: na rua do Amorim n. 46.

**Farinha superior de Santa Catharina.**

Vende-se em porção ou a retalho, a bordo da barca *Iris*, atracada ao trapiche do Barão do Livramento, ou no escriptorio do Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 1.

# ALLIANÇA
## GRANDE ARMAZEM
DE
# MOLHADOS

O unico que mais vantagens offerece ao publico.

## 57 RUA DO IMPERADOR 57
DE
**Paulo Ferreira da Silva.**

O proprietario deste grande estabelecimento de molhados, recebe por todos os vapores e navios os melhores generos que vem ao mercado, os quaes vende em seu armazem pelos mais resumidos preços.

Tendo chegado á pouco da Europa, aonde deixou pessoas encarregadas para a escolha de seus genaros, tem a honra de annunciar ao respeitavel publico, que ninguem como elle póde vender tão barato e por tão resumidos preços; servindo como costuma aos seus freguezes com os melhores generos que se póde desejar.

## ATTENÇÃO.

Querendo o proprietario deste tão util estabelecimento a concurrencia da boa freguezia, tem deliberado vender sempre por menos do que outro qualquer, garantindo aos seus freguezes todo e qualquer genero sahido de seu acreditado armazem.

Manteiga ingleza a mais nova e fina chegada neste ultimo vapor a 800 rs. a libra e de 8 libra para cima terá abatimento.
Idem franceza a melhor e mais superior do nosso mercado a 560 rs. a libra e 520 em barril ou meios.
Banha de porco refinada e muito alva a 440 rs. a libra, e em barril a 400 rs.
Chá hysson o melhor neste genero especial encommenda do proprietario a 2,700 rs. a libra.
Idem idem menos superior e que em outras casas se vende a 2,600 rs., custa neste armazem 2,200 rs. a libra.
Idem uxim o melhor que pode haver neste genero a 2,600 rs. a libra, garante-se a qualidade.
Idem preto muito especial a 2,000 rs. a libra, e mais baixo, porem muito sufrivel a 1,200 rs. a libra, vende-se por estes preços em razão de nestes ultimos navios ter-se recebido grande porção deste genero, a deferença de preço he de 600 a 800 rs a libra do que se vende en outra qualquer parte.
Idem do rio em latas de 1 até 6 libra a 1,400 rs. a libra, neste genero é o melhor possivel.
Biscoitos inglezes em latas com differentes qualidades como sejão craknel, victoria pic nic, soda, captaim, seed, osborne e outras muitas marcas a 1,350 rs. a lata.
Bolaxinha de soda em latas grandes a 2.000 rs. cada uma.
Figos em caixinhas hermiticamente lacradas e muito proprios para mimo a 1,600 e 2,600 rs. cada uma.
Idem em caixinhas de 8 libras a 2,000 rs. cada uma.
Passas muito novas a 8,000 rs. a caixa e 480 rs. a libra.
Ameixa francezas em latas de libra e meia e 3 libra a 1,200 2,000 e 800 rs. a libra.
Caixinhas com ricas estampas a 1,400 rs. cada uma, frascos de vidro com rolha do mesmo, contendo libra e meia de ameixas.
Champagne da marca mais superior que tem vindo ao nosso mercado a 18,000 rs. o gigo, e 1,800 rs. a garrafa, garante-se a superior qualidade.
Vinho Bordeaux das melhores qualidades que se pode desejar a 7,000 e 7,500 rs. a caixa e 640 rs. a garrafa.
Caixas com Vinho do Porto superior de 9,000 e 10,000 rs. a duzia, e 900 e 1,000 rs. a garrafa, neste genero ha grande porção e de differentes marcas muito acreditadas que já se venderão por 14,000 15,000 rs. a caixa como seja, Duque do Porto, lagrimas do Douro, D. Luiz, Camões, Madeira secco Nectar; Genuino e malvasio fino e outras como Cherry e Madeira para 12,000 e 13,000 rs. a caixa.
Vinho de pipa Porto, Lisboa, Figueira, a 400, 480, e 560 rs. a garrafa, 3,000 3,200 e 3,500 rs. a canada.
Idem branco o melhor neste genero vindo de encommenda a 600 rs. a garrafa, e 4,500 rs. a canada.
Idem do Porto em barril muito especial a 640 rs. a garrafa, e 5,000 rs. a canada.
Vinagre puro de Lisboa a 200 rs. a garrafa e 1,400 rs. a canada.
Idem em garrafões com 5 garrafa.
Azeite doce de Lisboa superior qualidade a 640 rs. a garrafa e 4,800 rs. a canada.
Battatas em gigos de trinta a trinta e tantas libra a 800 rs. o gigo e 40 rs. a libra.
Genebra de Hollanda a mais superior a 6,000 rs. a frasqueira e 360 rs. o frasco.
Idem em garrafões com 25 garrafas a 8,000 rs.
Serveja das melhores marcas de 5,000 a 5,500 a duzia e 500 rs. a garrafa.
Cognac superior a 800 e 1,000 rs. a garrafa, e em caixa terá abatimento.
Marmellada imperial dos melhores e mais afamados concerveiros de Lisboa em latas de libra e de libra e meia e duas libras a 600 rs.
Concervas inglezas em frascos grandes a 750 rs. cada um.
Idem franceza de todas as qualidades de ligumes e fruto a 500 rs.
Mostarda francezas em potes preparada a 400 rs.
Palitos para dentes 120 rs. o maço.
Idem lixados muito fino 140 rs.

Velas estearinas a 560 rs. a libra e em caixa a 540 rs.
Idem de carnauba pura e refinada a 360 rs. a libra e 10,000 a arroba.
Idem de composição emmaçadas a 320 rs. o maço e 9,000 rs. a arroba.
Massa de tomate em latas a 600 rs. a libra.
Doce em calda das mais especiaes frutas da Europa a 600 rs. a lata.
Ostras em latas muito bem preparadas a 1,000 rs.
Peras seccas muito novas a 500 rs. a libra.
Massas para sopa estrellinha muito nova em caixas de 8 libras a 3,000 e 500 rs a libra.
Idem talharim, macarrão e aletria a 400 rs.
Idem macarrão um pouco mais baixo a 240 rs. a libra.
Sevadinha muito nova de França a 200 rs. a libra.
Sagú o melhor que é possivel a 240 rs. a libra.
Farinha do Maranhão a melhor que presentemente tem vindo ao nosso mercado a 140 rs. a libra.
Gomma do Aracaty muitissimo alva a 80 rs. a libra.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Licores muito finos de Bordeaux e toda as marcas que ha neste genero a 800, 1,000 e 1,200 rs. a garrafa.
Phosforos do gaz a 200 rs. a duzia e 2,200 rs. a groza.
Bolaxinha americana em barrica a 3,000 rs., é em libra a 200 rs.
Tijolo para limpar facas a 120 rs. cada um.
Vassouras de piassaba com dous arcos de ferro prendendo o cabo a 320 rs. cada uma.
Escovas de piassaba proprias para esfregar casa a 320 rs.
Sardinhas de Nantes muito novas a 320 rs. a lata.
Peixe em lata muito bem preparado savel, curvina pescada e outros a 1,000 rs. a lata.
Ervilhas portuguezas e francezas já preparadas a 640 e 720 rs. a lata.
Café lavado de primeira sorte a 300 rs. a libra, e 8,500 a arroba.
Idem do Rio muito bom a 280 a libra e 8,000 rs. a arroba.
Arroz do Maranhão a 100 e 120 rs. a libra.
Idem de Java a 100 rs. a libra.
Amendoas de casca mole a 400 rs. a libra.
Avelães muito novas a 200 rs. a libra.
Nozes muito novas a 200 rs. a libra.
Chouriças e paios a 700 rs. a libra.
Toucinho de Lisboa a 320 rs. a libra ou a 8,500 rs. a arroba
Presuntos de lamego de superior qualidade chegados neste ultimo vapor a 480 rs. a libra.
Alpista muito novo e limpo a 160 rs. a libra e 4,600 a arroba.
Painço muito novo a 180 a libra e 5.000 rs. a arroba.
Sabão maça. amarello e castanho a 220 e 240 rs. a libra.
Idem mais baixo um pouco a 160, 180 e 200 rs. a libra.
Castanhas pelladas a 240 rs. a libra.
Chocolate francez de primeira qualidade a 1,200 rs. a libra.
Idem de Santé muito superior e medicinal a 1,300 rs.
Copos lapidados proprios para agua a 5,000 rs. a duzia, que em outra qualquer parte é 7 e 8,000 rs.
Charutos dos melhores e mais afamados fabricantes de S. Felix e do Rio de Janeiro de 1,500 a 5,000 a caixa.
Cebollas novas a 800 rs. os molhos grandes e 700 rs. o cento.
Doce de goiaba a 640 rs. o caixão.
Lentilhas excellente legume para sopa e guizado a 240 rs. a libra.
Ervilhas seccas já descascadas a 200 rs. a libra.
Pimenta do reino muito nova a 360 rs. a libra.
Cominhos e erva doce a 320 e 400 rs. a libra.
Cravo da India a 600 rs. a libra.
Canella muito nova a 1,000 rs. a libra.
Alfazema a 200 rs. a libra e 6,000 rs. a arroba.
Graixa a 100 rs. a lata e 1,100 rs. a duzia.

---

Machinas de vapor.
Moendas e meias moendas.
Taixas de ferro batido e coado.
Roda d'agua e dentadas.
Arados americanos etc, etc.
Rua do Brum n. 38, fundição do Bowman.

**Ovas do sertão.**

Vendem-se ovas do sertão: na rua do Queimado, loja de ferragens n. 14.

Vende-se um cavallo preto andrinho, muito gordo, anda de tudo, é da melhor fórma para uma senhora, não ha melhor: na rua do Cotovello numero 31.

**Ao n. 29.**

**Nova loja dos barateiros na rua do Queimado.**

Ricas saias de fustão a 5$, camisas inglezas para senhora a 2$, 2$500, 3$ e 4$, cobertas de fustão brancas a 5$, chitas com lustro para coberta com 6 palmos de largura a 640 o covado, cambraia de cores para vestido a 320 o covado, lãas para vestido a 480, 560 e 640 o covado.

**Ao n. 29**

**Nova loja dos barateiros na rua do Queimado.**

Tarlatanas de todas as cores, fazenda muito fina a 720 a vara, cambraia para cortinado, peça de 22 varas, por 10$, chales de lãa por 3$, 4$, 5$ e 8$, camisas inglezas para homem a 38$, 50$ e 60$.

**Ao n. 29.**

**Nova loja dos barateiros na rua do Queimado.**

Bicos pretos, franjas de todas as qualidades, tranças de seda, de algodão e de lãa, manguitos e camisinhas bordadas, collarinhos e punhos, folhos bordados, botões de velludo, de seda e de fustão, bandós de cabello, meias de seda, leques; cujos artigos se vendem por metade do seu valor por ser para acabar.

— Vende-se farinha de milho em barricas, muito nova de excellente qualidade e preço commodo: no armazem de Matheus Austin & C., rua da Senzalla Velha n. 106.

---

# UNIÃO
E
# COMMERCIO.
## 7 RUA DO QUEIMADO 7
**Defronte da loja do Preguiça.**

## DUARTE ALMEIDA

acaba de abrir o seu grande e sortido armazem de molhados denominado *União e Commercio*. Este grande armazem é um dos mais bem montados que temos em nossa praça, não só em limpeza e aceio, como nas qualidades especiaes de seus generos. O proprietario do *União e Commercio* offerece á todos os senhores da praça, senhores de engenho e lavradores a seguinte tabella, por onde verão a grande economia que lhe resulta em comprarem em tão util estabelecimento, afiançando o mesmo todo e qualquer genero sahido de seu armazem.

Bollinho francez em latas e caixinhas as mais delicadas que tem vindo ao nosso mercado de 700 a 2,500 rs. a caixinha.
Manteiga ingleza perfeitamente flôr, mandada vir de conta propria, a 700 a 800 rs, a libra.
Idem franceza chegada pelo ultimo navio a 560 rs. a libra, e em barril terá abatimento.
Idem ingleza em potes de 4 a 16 libras a 800 rs, a libra e o pote separado,
Chá uxim o melhor neste genero, mandado vir de conta propria a 2,800 rs, a libra.
Idem hysson, grande, muito bom a 2,600 rs. a libra.
Idem preto muito fino, a 2,600 rs, a libra.
Idem preto, mais baixo, a 2,000 rs, a libra.
Idem, verde, miudinho, mais proprio para negocio, a 1,500 rs, a libra.
Banha de porco refinada muito alva a 460 rs, a libra, e em barril se fará abatimento.
Biscoitos inglezes das seguintes marcas; Craknel, Soda, Ceede, Captain, Travellies. Lunch, Cabin, e outras muitas marcas, a 1.400 rs, a lata.
Bolachinha de sódo, especial encommenda, a 2,200 rs, a lata.
Biscoito inglez Craknel em latas de 5, 7 e 15 libras a 5,000 e 6,000 rs, e de 1,200 a 800 rs, a libra.
Queijos do reino pelo baratissimo preço de 1,600, 1,800 e 3,000 rs,, os do ultimo vapor.
Idem prato muito fresco a 640 rs, a libra.
Idem londrino muito fresco a 800 rs, a libra.
Vinhos em pipa: Porto, Figueira e Lisbôa, a 480, 560, e 640 rs, a garrafa, e de 3,000 a 4,500 rs, a canada.
Marmelada imperial dos melhores conserveiros de Lisboa em latas de 1 e mais libras a 700 rs, a libra.
Peras secas em caixinhas de 4,000 a 2,000 rs. cada uma.
Figos em caixinhas de 1 ½ arroba e de 8 libras a 8,000, 4,000, e 2,000 rs, e a 300 rs. a libra, taambem ha serinhas para meninos a 60 rs. cada uma.
Amendoas de casca mole a 360 rs, a libra, e em arroba terá abatimento.
Sardinhas de Nantes a 320 rs, a latinha.
Toucinho de Lisboa muito novo a 300 rs, a libra e em arroba a 9,000 rs.
Massa de tomates a 640 rs, a libra.
Pimenta do reino a 340 rs. a libra,
Farinha do Maranhão a 140 rs, a libra.
Cebolas a 800 rs. o molho, 640 rs. o cento e 6,500 a caixa.
Tijollo para limpar facas a 160 rs,
Cerveja das mais acreditadas marcas de 5,000 a 7,500 a duzia, e de 500 a 600 rs, a garrafa,
Prezunto para fiambre muito fresco e novo a 800 rs. a libra,
Genebra de laranja a 1,000 rs, o frasco,
Chouriças as mais frescas do mercado a 800 rs. a libra,
Cognac verdadeiro inglez a 900 rs. a garrafa, e 10,500 rs. a caixa com uma duzia,
Licores francezes e portuguezes de todas as marcas de 10,000 a 15,000 rs. a duzia.
Passas muito novas a 500 rs. a libra e a 8,500 rs. a caixa. Ha caixas, meias e quartos.
Batatas a 1,000 rs. o gigo com 38 libras e 2,000 a caixa com duas arrobas cadauma.
Bocetas com doces seccos de 3,000 a 3,500 rs. cada uma.
Bolachinha ingleza a 320 rs. a libra,
Azeite francez e portuguez refinado a 800 rs. a garrafa, e 9,000 rs. a caixa com uma duzia.
Conservas inglezas das seguintes marcas: Mixed, Pickes, e cebolas simples a 800 rs. o frasco.
Mostarda ingleza preparada em potes a 400 rs. o pote.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra e 4,800 rs. a arroba,
Vasos inglezes vasios de 4 a 16 libras, muito proprios para deposito de manteiga, doce, e outro qualquer liquido, de 1,000 a 3,000 rs, cada um,

Erva-doce a 500 rs. a libra.
Champanha de 20 a 22,000 o gigo.
Palitos do gaz a 2,300 rs. a groza e 20 rs. a caixinha.
Milho alpista a 160 rs. a libra.
Cominho muito novo a 400 rs. a libra, e comprando de 8 libras para cima a 320 rs.
Gomma muito alva para engommar a 80 rs. a libra, e em arroba se fará abatimento,
Sagú muito novo a 280 rs. a libra.
Sabão verdadeiro hespanhol, que raras vezes vem ao nosso mercado a 280 rs. a libra
Vinho branco o melhor neste genero a 800 rs a garrafa e 4,300 rs. a canada.
Idem Bordeaux de differentes marcas, garante-se a qualidade, a 8.000 rs. a caixa com uma duzia, e a 700 rs. a garrafa.
Garrafões com 5 garrafas de vinho do Porto do Alto Douro a 2,200 rs. com o garrafão.
Idem com 5 garrafas de vinho Figueira, mais proprio para a nossa estação por ser mais fresco a 2,400 rs. com o garrafão.
Idem com 5 garrafas de vinagre a 1,200 rs. o garrafão,
Sabão massa de superior qualidade a 180, 200, e 220 rs. a libra do melhor que ha
Graixa em latas muita nova a 120 rs. a latinha, e 1,300 rs. a duzia.
Peixe em latas muito novo: savel, pescada, curvin, salmão e outras muitas qualidades preparados de escabexe, segundo a arte de cozinha, de 1,200 a 2,000 rs. a lata.
Idem do Alto Douro vindo do Porto engarrafado e escolhido pessoalmente por um des socios que se acha em Portugal, das seguintes marcas: Duque, Genuino, Velho secco especial, Lagrimas Doces de 1819, vinho especial D. Pedro V, vinho velho, Nectar superior de 1833, Duque do Porto de 1834, vinho do Porto velho superior, Madeira Secca de superior qualidade, vinho do Porto superior D. Luiz I de 1847, Lagrimas do Dourc, especial vinho do Porto, de 1,000 a 1 200 rs. a garrafa e de 10,000 a 12,000 rs. a caixa com uma duzia.
Vassouras americanas a 800 rs. cada uma.
Velas de spermacete as melhores que ha no mercado a 560 e 640 rs. o masso, e em caixa se fará um grande abatimento,
Idem de carnauba e composição, de 400 a 320 rs. a libra, e de 10,000 rs, a 11,500 rs. a arroba,
Café de 1ª e 2ª sorte de 8.300 a 8,600 rs. a arroba, e de 280 a 320 rs. a libra do melhor,
Arroz da India, Maranhão e Carolina a 3,000, 2,800 e 2,400 rs. a arroba e a 100 rs. a libra.
Frasqueira de genebra a 5,800 rs. e a 500 rs. o frasco.
Azeite doce em barril muito fino. a 640 rs. a garrafa, e em canada terá abatimento.
Papel greve pautado e liso a 3,500 rs. a resma.
Genebra de Hollanda em botija de conta a 440 rs. a botija.
Passas corinteas a 500 rs. a libra e 12,800 rs. a arroba,
Ervilhas franceza e portugueza a 640 rs. a lata de uma libra.
Chocolate francez, hespanhol, suisso e portuguez a 1,000 rs. a libra, e a 280 rs. cada pão de uma ¼.
Ameixas francezas em caixinhas elegantemente enfeitadas, com diversas estampas no exterior da caixa de 1,500 a 3,000 rs. cada uma; tambem ha frascos e latas de differentes tamanhos que se vendem por modico preço.
Massas para sopa: macarrão, talharim e aletria a 480 rs. a libra, e em caixa se fará abatimento.
Garrafões com 14 garrafas de genebra de Hollanda a 5,500 cada um.
Charutos de todas as marcas e dos melhores fabricantes da Bahia de 3,000 a 4,000 rs. a caixa.

## ATTENÇÃO

Todos os senhores que comprarem para negocio ou casa particular 30$ para cima terão mais 5 a 10 por % de abatimento; o proprietario scientifica mais que todos os seus generos são recebidos de sua propria encommenda, razão esta para poder vender por muito menos do que em outro qualquer estabelecimento.

---

## ATTENÇAO
# GRANDE PECHINCHA
## 27 Rua do Queimado 27

**A preço de 3$ a peça.**

Cortes de cambraia branca adamasceda proprias para vestido e cortinados pelo barato preço de 3$000 a peça.

**Finos entremeios.**

Entremeios muito finos bordados a 1$ e 1$300 cada uma peça.

**Para acabar.**

Finos organdys indianas padrões escuros a preço de 240 rs. cada covado para acabar.

**A 1$800 a duzia.**

Lenços de cambraia brancos a 1$800 cada uma duzia.

**Lençoes**

e cobertas a 2$000.

**Fino filó,**

Filó de linho bordado com toque deagua dose a preço de 400 rs. a vara.

---

# RUA DO QUEIMADO N. 11.
**Loja de fazendas de Augusto Frederico dos Santos Porto.**

*Fazendas pretas para a quaresma.*

Ricos cortes de moreantique preto para vestidos fazenda superior.
Cortes de vestido de seda preta com barras.
Capas pretas de seda bordadas e enfeitadas de 22$ a 50$.
Capas de seda preta com mangas ricamente enfeitadas.
Soutembarques de seda preta e casemira de côr com lindos enfeltes.
Zuavos de seda preta de muito gosto.
Pannos pretos, casemiras pretas, setim preto, grosdenaple preto de diversas qualidades tudo superior.
Chapéos de palha d'Italia para menina ricamente enfeitados de 7$ a 12$.
Camisas para homem francezas e inglezas de algodão e de linho.
Atoalhado de linho fazenda superior.
Camisinhas de cambraia a Garibaldi para senhoras.
Na mesma casa tem grande sortimento de fazendas de seda, lãa, linho e algodão que tudo se vende por muito commodo preço.
Chegaram tambem a excellentes

## ESTEIRAS PARA SALAS.
**Na rua do Queimado n. 11.**

---

# SÃO NOVIDADES.

Duarte & C., vendem em seus armazens União e Commercio e largo do Carmo n. 9, armazem progressivo, os seguintes generos desembarcados ultimamente.

Verdadeiro vinho collares em ancoretas de 9 canadas a 50,000 e 800 rs. a garrafa.
Farello de Lisboa marca N ou Biato tigo a 4$ a sacca.
Vinagre P R R, em ancoretas de 9 canadas a 18,000 e 2,000 rs. a canada.
Passas em caixas, meias e quartas a 8,000 4.000 e 2,000, a 480 a libra.
Peras seccos em caixas de quatro libras o melhor que se póde desejar a 2,500, e 640 rs. a libra.
Caixinhas de 4 libras e 2 com ameixas a 1.500 e 2,500 rs. a caixinha.
Chocolate portuguez, o melhor que póde haver de bom neste genero a 1,000 rs. a libra.
Marmelada propriamente dito de marmello, a 640 rs. a lata e em caixas de 100 latas a 600 rs.
Maça de tomates a mais nova que se póde desejar a 640 rs. a lata e em caixa de 100 libras a 600 rs.
Ervilha portugueza a 700 rs. a lata, e em caixa de 100 libras a 640 rs.
Passas corinthias para pudim a 640 rs, a libras, e 400 rs. comprando de arroba para cima.

Queijos londrinos muito frescos a 800 rs. a libra e sendo inteiro a 650 rs.
Sebollas em caixas as mais novas do mercado a 6,500 rs. a caixa, a 800 rs. o molho, e a 640 rs. o cento.
Batatas em caixas de 2 arrobas muito novas e grandes a 2.400 rs. a caixa.
Sextinhas com figos proprias para mimos de crianças a 60 rs. cada uma e comprando em duzia terá grande abatimento.
Erva doce muito novas a 500 rs. a libra, e comprando em arroba a 10,000 rs.
Cominhos muito novos a 400 rs. a libra e 10,002 a arroba.
Licôres portuguezes das marcas mais acreditadas de Lisbôa a 1,000 a garrafa e 10 a 12,000 a duzia, as qualidades são as seguintes: creme de violetas, geroflez, rosa, absintho, vespeiro, amor perfeito, amendoa amarga, percicot deturin. botefin, morangos. limão, café, laranja, cidra, ginga, canella, cravo, ortelãa. pimenta e outros muitos de qualidades menos superior que serão vendidos por preços em relação as suas qualidades.

Os proprietarios afiançam que estes generos são muito novos e tudo de primeira qualidade, tudo isto se vende unicamente no armazem União e Commercio na rua do Queimado n. 7, e largo do Carmo n. 9 armazem progressivo.

*Queijos*

do alemtejo, das ilhas e flamengos, todos chegados neste ultimo vapor, a 2,500 os flamengos e 800 rèis a libra do alemtejo e das ilhas, unicamente no armazem União e Commercio, rua do Queimodo n. 7 e largo do Carmo armazem progressivo.

---

# LOJA
DO
# PAVAO

### Cassas puritanas.

Vendem-se as mais modernas cassas puritanas com bonitos desenhos pelo baratissimo preço de 240 e 280 rs. o covado, por haver grande porção, é pechincha: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

### Cassas persianas á 360 rs. o covado.

Vendem-se as mais bonitas cassas persianas á imitação de lãa transparente com os desenhos tecidos e inteiramente novos, pelo baratissimo preço de 360 rs. o covado e não desbotam: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

### Gorgurão de lãa á 500 rs. o covado.

Vende-se gorgurão de lãa de côr escura propria para vestido de senhora, paletot para homem e roupa para menino, pelo barato preço de 500 rs. o covado: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

### As colchas do Pavão.

Vendem-se colchas de linho adamascadas com bonitos lavôres de côr de rosa, azul e branco, pelo baratissimo preço de 5$ cada uma: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

### Organdys á 240 rs. o covado.

Vendem-se organdys matisados fazenda muito fina, de bonitos desenhos, pelo baratissimo preço de 240 rs. o covado: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

### As alpacas do Pavão.

Vendem-se alpacas de seda de côres muito finas proprias para vestido de senhora, soutembarques e roupas para meninos e dita branca muito fina propria para vestidos e paletots, por preço muito commodo: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

### Panno preto á 2$000.

**Vende o Pavão:.**

Vendem-se panno preto muito encorpado a 2$000 o covado, dito a 2$500, 3$000 e 4$000, casimira preta muito fina a 1$800, 2$000, 2$200 e 3$000, isto para apurar dinheiro na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Lima.

### As calças do Pavão.

Vendem-se superiores calças de casimira preta a 5$500, 6$000, 7$000 e 8$000 rs., paeltots sobrecasacos de panno preto a 12$000 rs., ditos saccos a 7$000 rs., coletes de casimira preta a 4$500 e 5$000 rs.; na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

### Algodãozinho enfestado.

Vendem-se algodãozinho americano com 8 palmos de largura para lençoes, toalhas, etc. etc. etc., a 1$000 rs. a vara, ditos estreitos a 5 $000, 6$000, 7$000 e 8$000 rs. a peça, sendo muito boa fazenda, peças de mandapolão, por preço muito razoavel, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

### Vestidos pretos do Pavão.

Vendem-se ricos córtes de grosdenaples preto com ricos enfeites de veludo, pelo barato preço de 40$000 rs. cada um, na loja do Pavão; rua da Imperatriz n. 60.

### Lãazinhas Victoria.

**Na loja do Pavão.**

Vendem-se as mais modernas lãazinhas Victoria tendo 4 palmos de largura com lindas palmas de seda pelo barato preço de 800 rs. o covado, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

### Os soutembarques do Pavão.

**A' 20$000.**

Vendem-se ricos soutembarques pretos ricamente enfeitados a 20$000 cada um, ricos manteletes pretos, grandes a imitação de capas pelo baratissimo preço de 20$000 rs. cada um, só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

### Os chales do Pavão.

Vendem-se chales de merinó estampados a 3$000 rs., ditos muito finos de crepom a 6$000, 7$000 e 8$000 rs., ditos lisos a 4$500 rs., muito finos a 5$000 rs., só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

### O brim do Pavão.

Vendem-se brim de linho puro com quadrinhos proprios para calça e paletots, pelo preço de 500 e 600 rs. cada covado, sendo fazenda que sempre se vendeu por mais dinheiro; á rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão de Gama & Silva.

### Lãazinhas á 3$0 rs.

**Só o Pavão.**

Vende-sem lãazinha matizadas proprias para vestido sendo padrões miudinhos e grandes, sendo fazenda muito encorpada e que se póde lavar perfeitamente, como se lava a chita e não desbota, sahindo esta fazenda mais barata em proporção do preço por que se vende a chita; isto na loja da rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

---

### Cal de Lisboa e potassa da Russia.

Vende-se na rua da Cadeia do Recife n. 26, para onde se mudou o antigo e acreditado deposito da mesma rua n. 12, ambos os generos são novos e legitimos, e se vendem a preço mais barato do que outra qualquer parte.

---

# PINTURA

**Branco em maça,**

Vende-se em latas de 28 libras o melhor que pode haver a 200 rs. a libra, a dinheiro: na rua larga do Rosario n. 34.

---

# FARINHA

No armazem da Aurora Brilhante ha farinha em saccos grandes, igual a de Muribeca, a 6$500 e 7$ o sacco de dous alqueires.

---

**Rua da Senzalla Nova n. 42.**

Neste estabelecimento vendem-se: tachas de ferro coado libra a 110 rs., idem de Low Moor libra a 120 rs.

---

# FUNDIÇÃO D'AURORA.

Moendas e meias moendas.
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha.
Boccas e crivos de ferro coado para fornalha.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guarapes.
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, rodetas, e rodas d' agoa.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundido e cercas para jardim, moldes elegantes.
Camapés para jardim, muito fortes.
Chapas finas para cobertas de ferro galvanisado.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

---

— Vende-se uma victoria com pouco uso: na rua da Florentina n. 14

— Vende-se uma armação de amarello envernisada, toda envidraçada, assim como duas prateleiras grandes de louro, proprias para armazem ou entreposto de fazendas; tambem cede-se a loja de uma só porta larga, na rua do Crespo n. 4.

---

## ESCRAVOS FUGIDOS.

— Está fugida a escrava Maria do Rosario, foi escrava do senhor do engenho Sant'Anna, e do Sr. Bernardo Rodrigues Pinheiro, em Fóra de Portas, a qual tem os signaes seguintes: é crioula, baixa, tem o dedo grande da mão esquerda de menos por causa de um panaricio: roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo a captura; e quem a pegar, leve-a á rua da Senzalla Velha n. 94, que será compensado.

— Fugio do engenho Sebastopool, freguezia do Cabo, um escravo de nome Zacharias, mulato, idade 25 annos, pouco mais ou menos, com os signaes seguintes: altura regular, um talho na face, cabello crespo, pés feios, as orelhas um pouco tortas, cicatrizes nas costas de surra: roga-se, portanto, ás autoridades competentes, ou a quem delle tiver noticia, de apprehende-lo e leva-lo ao seu senhor Francisco Paes Barreto, no mesmo engenho, ou á Felippe Santiago de Senna, morador na rua de Apollo n. 34, ou rua do Crespo n. 8, loja de 4 portas, que serão bem recompensados.

## ATTENÇÃO.

Acha-se fugido o escravo de nome Faustino, de idade 40 annos, pouco mais ou menos, cor fula, altura regular, grosso do corpo, bem espadaúdo, barbado e já com alguns cabellos brancos na barba, braços e pernas grossas e bastante cabelludas, tendo as pernas arqueadas, porém não muito, costuma andar sempre pelo Barro, Giquiá, Afogados, etc., em sambas, e as vezes costuma embriagar-se bastante por gostar de beber: portanto, roga-se ás autoridades policiaes e aos capitães de campo o especial favor de o apprehender e conduzi-lo á casa de seu senhor, o major Antonio da Silva Gusmão, na rua Imperial, que gratificará generosamente.

— Tornou a fugir a escrava Justina, de idade 24 annos pouco mais ou menos, levou 6 vestidos de chita e 2 chales, sendo um preto, falla descançada, anda de vagar e costuma repartir o cabello: quem a pegar leve-a á rua da Esperança n. 74, que se recompensa.

# AVISO

O abaixo assignado apressa-se a rogar ás autoridades policiaes e mais pessoas, e bem assim aos empregados das barcas de vigias e das estações da estrada de ferro, de pegarem o meu escravo, abaixo declarado, que fazendo-me um crime, fugio de meu sitio da estrada do Arraial, no dia 22 de fevereiro de 1864. Adolpho, preto, crioulo, idade 25 annos, altura regular, beiços grossos, padece de frialdade, é marcineiro, pintor, e caiador, tem pai forro por nome Francisco, morador na Estrada Nova, tem uma irmãa por nome Porcia, minha escrava; levou vestido calça de brim liso branco, camisa usada de azulão, chapéo preto de feltro; é de suppôr que tenha mudado de roupas, e que algumas vezes ande calçado; protesto proceder contra quem o tiver azilado: quem o pegar poderá leva-lo á minha olaria n. 13, na rua do Mondego da freguezia da Boa-Vista, que pagarei o trabalho e despeza.—Marcelino José Lopes.

— No dia 19 de janeiro desappareceu da freguezia de Pão dos Ferros do Apodi, um mulato de nome Manoel, de mediana estatura, magro, cabellos caxiados, ponta de barba no queixo, cara comprida, e bexigosa, nariz rombudo, bem parecido, e um tanto bicudo, olhar de porco, canellas e regeito fino, pé comprido e desarnado, com um signal de ferimento: quem o pegar leve-o á mesma freguezia á José Gorgonio da Silva, no riacho das Lages, que será recompensado; podendo quem o encontrar até o dia 27 do corrente, procurar no armazem do sal na rua da Conceição da Boa-Vista.

# LITTERATURA.

## Pedro de Alcantara Bellegarde

Quando os grandes acontecimentos sociaes, que enchem as primeiras paginas da historia deste seculo, vieram provar que a vasta America, até então refugio de obscuros desvalidos, devia offerecer nova patria aos principes perseguidos pelas consequencias da revolução franceza ; quando, para nos servirmos ainda de palavras que com sobrada razão para aqui trasladamos (*), a vanguarda do exercito francez pisava a terra lusitana, e o principe D. João, convencido por uma parte de que toda a resistencia seria infructifera contra o immenso poder de Napoleão, com as poucas forças do reino, e por outra, cedendo ás instancias de seus conselheiros collaboradores da politica ingleza, se resolveu a sahir do Tejo e vir buscar asylo no estado do Brasil ; foi a náu *Principe Real* escolhida para transportar á terra de Santa Cruz o regente e a côrte.

A bordo desse importante vaso de guerra vinha um destacamento de artilharia, de que era commandante o capitão Candido Norberto Jorge de Bellegarde. Esse distincto official trazia em sua companhia a sua virtuosa consorte, a Sr.ª D. Maria Antonia de Niemeyer Bellegarde, que não obstante o estado em que se achava, não quiz deixar de segui-lo em uma viagem tão travada de contrariedades.

Ao deixar as aguas do Tejo a náu *Principe Real* viu-se salteada por violentos temporaes. A despeito da coragem varonil que possuia a Sr.ª D. Maria Bellegarde, e que era realçada por uma resignação verdadeiramente evangelica ; tantas e tão vehementes commoções não podiam deixar de actuar fortemente sobre o seu organismo, e o resultado foi que no dia 3 de dezembro de 1807 veio anticipadamente ao mundo um menino, que poucos dias depois, e nos braços do principe D. Pedro, recebia na pia baptismal o nome de Pedro de Alcantara Bellegarde.

Chegando ao Rio de Janeiro o capitão Jorge Bellegarde foi promovido a major e transferido para o corpo de engenheiros ; e no anno de 1810 expirou deixando dous filhos confiados aos ternos cuidados de uma mãe, que soube assidua velar sobre elles com solicitude e dedicação nunca desmentidas, e certamente bem dignas do galardão com que a Providencia as recompensou, a sincera obediencia e o profundo respeito de seus filhos.

No anno subsequente (1811) ao do passamento do major Jorge de Bellegarde, o munificente monarcha, em remuneração dos serviços do finado, mandou assentar praça de cadetes de artilharia a seus filhos, vencendo desde logo tempo de serviço e soldo.

A Sr.ª D. Maria Bellegarde, que ainda no verdor dos annos trajava o crépe da viuvez, dedicou-se incansavel á educação de seus filhos, que sob taes auspicios obtiveram tão rapidos progressos, que em 1821, Pedro de Alcantara Bellegarde, seu secundo-genito, que então contava apenas treze annos de edade, conseguiu matricular-se na escola militar, na qual, não obstante ser o mais joven de todos os seus companheiros, não deixou jámais de hombrear com os mais notaveis, e não raro de excede-los. No anno de 1827 concluiu elle o curso da escola militar, que era então de sete annos, havendo por cinco vezes obtido premios.

Foi ahi que o joven Pedro Bellegarde começou a revelar da maneira a mais brilhante a sua já bem culta intelligencia.

A lei vigente para as promoções de artilharia no tempo da independencia estabelecia os concursos.

O mancebo que tão esforçado se mostrara nas lides da intelligencia não podia deixar de apresentar-se na arena ; a propria consciencia para la o impellia. Apresentou-se ; e o futuro, que tantas vezes implacavel dissipa as mais amenas esperanças, encarregou-se desta vez de demonstrar irrecusavelmente quão legitimas eram as aspirações do talentoso mancebo.

Pedro de Alcantara Bellegarde alcançou por concurso os postos de 2º tenente, em 1823, de 1º tenente tres mezes depois, e de capitão de artilharia em 1824 !

Além destas soube ainda merecer outras provas de consideração : antes mesmo de concluir os seus estudos foi pelo governo escolhido para servir sob as ordens dos illustres engenheiros Cordeiro Torres (depois visconde de Jerumirim) e Andréa (depois barão de Caçapava) nos trabalhos das fortificações das vizinhanças da cidade, e para outras commissões importantes de engenharia ; e passou para o corpo de engenheiros.

Concluido o curso da escola, foi-lhe commettida a direcção da obra do pharol da Ilha Rasa ; e bem assim o encargo de coadjuvar o plano do canal do rio Guandú á bahia do Rio de Janeiro.

No anno de 1828 foi-lhe conferida a graduação de major. Depois esteve por mais de dous annos em campos de Goytacazes, incumbido de fazer os primeiros estudos sobre os canaes do Ururahy e do Nogueira, além de outros trabalhos.

Regressando á côrte, em 1832, e encontrando os negocios publicos dispostos por fórma mui pouco compativel com os seus principios de fidelidade, hesitou por algum tempo em conservar-se na carreira militar, que lhe parecia haver perdido nessa época o seu mais bello brazão - o da lealdade.

Tentou então estudar medicina, mas a anatomia se lhe apresentou de uma repugnancia invencivel; projectou depois estabelecer-se com uma typographia destinada á publicação de varios trabalhos scientificos que encetara : tão persistentes esforços haviam por unico escôpo abandonar a carreira que abraçara.

Achava-se nestas circumstancias, quando se annunciou o primeiro concurso para vagas de substitutos da escola militar, lugar que se havia recusado sempre a solicitar, por ser cordialmente infenso a um tal systema de alcançar empregos e posição. Então o seu antigo mestre e prestante amigo Cordeiro Torres veio demové-lo de seus projectos, e levado mais pela abnegação, toque principal do seu caracter, do que por vontade propria, tal era a reluctancia que sentia em depender do governo, se inscreveu para o concurso annunciado.

Pelos fins do anno de 1832 teve lugar o primeiro concurso para professores da escola militar : seis concurrentes se apresentaram ás tres vagas de substitutos, e destes sómente foi proposto o major Pedro de Alcantara Bellegarde.

Este facto por si só bastaria para fazer crêr a quem não houvera o animo prevenido, que á nomeação do unico candidato approvado se não levantaria a mais tenue duvida. Não aconteceu porém assim : nos tempos duros que então corriam o merecimento profissional bem pouco lhe valeu ! Antigas relações de amisade que mantinha com pessoas desaffectas ao governo, ou antes por este perseguidas, retardaram por seis mezes a sua nomeação, e por ainda mais um anno a posse do lugar !

Arrede Deus de nós outros semelhantes tempos de intolerancia !

Empossado finalmente em 1834 no emprego de substituto da escola militar, exerceu os encargos inherentes a este lugar e ao de lente proprietario pela maneira distincta por que o attestam, além de um bem merecido renome, os seus proprios discipulos e collegas, que viram sempre crescentes os creditos que grangeara como estudante e engenheiro pratico. Leccionou em quasi todas as cadeiras da escola, e não raro em mais de uma ao mesmo tempo. Sem outras interrupções, a não serem as motivadas pelo publico serviço, seguiu a carreira do magisterio por espaço de vinte annos até o de 1853, em que se jubilou, refusando a graça que o governo lhe offereceu de continuar no exercicio de suas funcções, dizendo : « A jubilação dos lentes antigos não é só uma recompensa de serviços, é tambem uma garantia de progresso ; se hei sempre servido bem, outros virão depois e servirão melhor. »

No anno de 1836 fundou-se em Nictheroy, a escola de architectos medidores, sobre um projecto elaborado pelo então já major effectivo Pedro de Alcantara Bellegarde e apresentado á assembléa provincial por José Clemente Pereira. O autor do projecto foi nomeado lente e director da escola, e successivamente regeu todas as differentes cadeiras do ensino ; e como se tanto labôr fôra ainda insufficiente, compoz e deu á luz da publicidade compendios apropriados á instrucção dos architectos medidores ; instituição que, quando começava de apresentar auspiciosos resultados, foi supprimida.

Por esse mesmo tempo o major Bellegarde e o coronel Conrado Jacob de Niemeyer submetteram á approvação da assembléa geral o plano de organisação de uma companhia para o arrasamento do morro do Castello.

Esse projecto, por circumstancias que não cabe aqui aquilatar, não logrou o seu fito, e dahi ha tão sómente resultado o ir-se de dia para dia tornando mais despendiosa e difficil uma obra de utilidade real. Parecia que de todo se sumira nos limbos do esquecimento o projecto dos dous habeis engenheiros, e que o morro do Castello permaneceria firme em seu posto até que um cataclysma se encarregasse de o derrocar. Alguns recentes estragos vieram porém acordar amortecidos receios, e hoje cura-se de novo da remoção dos perigos que a existencia da montanha póde acarretar.

Oxalá que desta vez se leve a effeito a obra, sem aguardar que alguma calamidade nos venha punir de tanta irresolução !

Em 1841 a provincia de Pernambuco, por intermedio de seu presidente, convidou os dous engenheiros coronel Conrado e major Bellegarde, afim de darem um plano para o encanamento das aguas potaveis do Recife. Pressurosos accederam elles ao reclamo, e no curto periodo de dous mezes de serviço apresentaram o plano completo, acompanhado das plantas, nivelamentos, etc. A obra realisou-se pouco tempo depois, e a provincia de Pernambuco goza hoje de seus beneficos resultados.

Antes dessa viagem, o major Bellegarde havia organisado o projecto, e dado começo á primeira estrada macadamisada no imperio— a do Botafogo.

Ao regressar de Pernambuco foi nomeado chefe de uma commissão novamente creada de instrucção pratica dos engenheiros, accumulando além disso ao exercicio da sua cadeira de construcções na escola militar as lições de astronomia pratica. Empregado sempre em diversas commissões, quér na côrte, quér na provincia do Rio de Janeiro, e proseguindo na publicação de suas obras scientificas e praticas de engenharia; assim lhe correu a vida até o anno de 1848.

Foi então que uma nova carreira se abriu á sua dedicação. Obrigado a acceitar a nomeação de encarregado de negocios no Paraguay, para ali partio no fim do anno de 1848, e nessa legação permaneceu até 1852. Pouco amigo, por natureza, de fazer valer os seus serviços, não foram elles então devidamente apreciados. Hoje porém que a todos são patentes as difficuldades das negociações com aquella republica, e quanto é ali melindrosa a residencia de um ministro estrangeiro, póde o publico melhor avaliar os obices que teve o nosso encarregado de superar para celebrar um tratado de alliança, que foi o primeiro signal da grande cruzada, qua deu em resultado a quéda de Rosas !

De volta dessa importante missão, foi o então já brigadeiro Bellegarde nomeado director do arsenal de guerra da côrte, que, pouco havia, passára pela desagradavel phase, que é geralmente conhecida. Durante a sua administração a repartição mui regularmente funccionou.

A 6 de setembro de 1853, foi convidado para a pasta da guerra pelo então visconde de Paraná, a quem declarou que, se se tratava do systema de perseguiçao e intolerancia, não podia assentir ; e havendo-lhe o novo presidente do conselho manifestado qual a marcha que pretendia seguir, respondeu por estas palavras, que patenteiam a nobreza de seus sentimentos : « Sendo assim, e V. Exc. o presidente do conselho, aceito. »

No exercicio do seu ministerio, que durou de 6 de setembro de 1853 a 14 de julho de 1855, procedeu sempre com toda a benevolencia compativel com os austeros deveres da vida militar, já mais deixou de prezar e respeitar os seus camaradas, e teve a fortuna de propor e obter galardão para alguns delles, que a despeito de relevantes serviços viviam quasi esquecidos.

Creou o batalhão de engenheiros, completando assim a organisação do quadro do exercito ; e a escola de applicação, que seus proprios emulos ( só a mediocridade é que os não tem ) não podem deixar de elogiar, e que é por sem duvida um perduravel monumento alevantado á gloria do sabio continuador da grandiosa obra encetada por D. Rodrigo de Souza Coutinho, o fundador da escola militar.

O desprazer que lhe causara o desfecho da nossa missão ao Paraguay, ( 1854—1855, ) accumulado a desgostos provenientes de incompatibilidades de caracter com o presidente do conselho, inspiraram-lhe a inabalavel resolução de insistir por sua demissão do elevado posto que occupava.

Retirando-se do ministerio, foi poucos mezes depois nomeado vogal do conselho supremo militar, e sem mais commissão alguma do governo se conservou durante as administrações de seus successores marquez de Caxias e Jeronimo Francisco Coelho.

Achando-se reduzido a um emprego honroso, porém de trabalho muito inferior ás suas habilitações e actividade, depois de haver por algum tempo esperado, tomou o partido de encarregar-se, com permissão do governo, da organisação da carta da provincia do Rio de Janeiro, conjunctamente com o coronel Conrado Jacob de Niemeyer, seu tio e antigo companheiro de trabalho, e neste empenho ainda ambos se conservam.

Havendo chegado a esta côrte a infausta nova do fallecimento do marechal de exercito barão de Caçapava, chefe da commissão de limites entre o Imperio e o Estado Oriental, o Dr. J. A. Saraiva, então ministro interino dos negocios da guerra, o nomeou para substituir ao illustre marechal de exercito em tão honrosa commissão. Elle seguio pouco depois para a provincia do Rio Grande do Sul, e, decorridos alguns mezes, os trabalhos de campo haviam tocado ao termo.

Mui deliberadamente nos abstemos de entrar em considerações sobre estes ultimos serviços, e por isso, para ultimar, apenas accrescentaremos que o brigadeiro Pedro de Alcantara Bellegarde é actualmente do conselho de Sua Magestade o Imperador, veador de Sua Magestade a Imperatriz, commendador da ordem de S. Bento de Aviz, doutor em sciencias mathematicas, director da escola central, chefe da commissão de limites do Imperio com o Estado Oriental, vogal do conselho supremo militar e de justiça, socio effectivo do Instituto Historico e Geographico Brasileiro, e de outras sociedades scientificas e litterarias.

É que, indefesso no estudo, o fructo de suas lucubrações se acha reunido, não só em luminosos escriptos ineditos, mas tambem nas obras que ha publicado, e se compõe de compendios de mathematicas, de mecanica, architetura civil e hydraulica, topographia, direito das gentes, balistica, e varios outros, todos notaveis, na opinião dos profissionaes, pela reunião das condições de clareza, concisão, e applicação pratica.

( *Galeria dos Brasileiros Illustres.* )

(*) As palavras, que acima reproduzimos, são extrahidas do *Resumo da Historia do Brasil*, do finado major Henrique Luiz de Niemeyer Bellegarde, irmão primogenito do conselheiro Bellegarde. Nas *Revistas do Instituto Historico* se encontra o seu elogio historico.

---

Damos em seguida o relatorio apresentado ás camaras brasileiras, pelo ministro da justiça :

« Animar uma semelhante tentativa parece-me de grande proveito. A despeza orçada para a creação do Forum não é grande, e não poderá exceder de 15 contos annualmente, se fôr estabelecido, como me parece conveniente, nas cidades do Rio de Janeiro, Bahia, Pernambuco e Maranhão.

« Limitando a creação por ora ás cidades onde tem assento as relações, com o andar dos tempos facil será, não havendo deficiencia de meios, estender o beneficio a todos os termos do imperio gradualmente, começando pelas cidades de maior importancia.

« Seria até de maxima conveniencia decretar, como condição de creação de um termo, a existencia de um edificio que se preste á satisfação de semelhante necessidade, e mantido á custa dos interessados na respectiva creação, quando não fossem sufficientes as rendas que póde dar um tal estabelecimento pelo aluguel das salas destinadas a escriptorios de advogados e cartorios de escrivães e tabelliães, renda que nas grandes capitaes, parece-me, póde ir muito além da cifra das despezas, alliviando o encargo dos cofres publicos.

*Tribunaes e juizos.*

« Nenhuma circumstancia veio fazer-me demover das observações que fiz no relatorio de 1863 a respeito dos differentes tribunaes e juizos do imperio.

« Continúo a pensar do mesmo modo não só quanto á sua organisação, mais ainda quanto ás suas attribuições.

*Supremo tribunal de justiça.*

« Foi reconduzido na presidencia deste tribunal o ministro barão de Montserrate.

« Falleceu o ministro José Paulo de Figueirôa Nabuco de Araujo. Ainda não foi preenchida a vaga que deixou.

« Por decretos de 30 de dezembro passado foram aposentados os ministros Gustavo Adolpho de Aguiar Pantoja, Tiburcio Valeriano da Silva Tavares, Cornelio Ferreira França, e José Antonio de Siqueira e Silva. Reconhecendo que não ha lei que autorise o acto, submetto-me francamente á censura de direito, tendo a consciencia de haver consultado as conveniencias do serviço publico.

*Relações.*

« Foi reconduzido na presidencia da relação do Rio de Janeiro o conselheiro de estado Euzebio de Queiroz Coutinho Mattoso Camara.

« Falleceu o desembargador Manoel José de Araujo Franco, da relação do Maranhão.

« Foram aposentados por decretos de 30 de dezembro passado os desembargadores da relação da Bahia Francisco José Coelho Netto, Joaquim Teixeira Peixoto de Abreu Lima, e José Emigdio dos Santos Tourinho. Faço aqui egual observação á que fiz, quando dei conta da aposentadoria de quatro ministros do supremo tribunal de justiça.

*Tribunaes do commercio.*

« Foi nomeado vice-presidente do tribunal do commercio da côrte o desembargador João Lopes da Silva Couto.

« Nestes tribunaes não houve outra alteração.

*Juizo commercial de 1ª instancia*

« Sem alteração.

*Juizes de direito.*

« As comarcas do imperio eram, segundo o ultimo relatorio, em numero de 200. A lei de 7 de novembro de 1863, da provincia do Ceará, creou á comarca de Aquiraz, comprehendendo o termo do mesmo nome destacado da comarca da capital da provincia, e a lei de 11 de dezembro passado, da provincia da Parahyba, creou a comarca de Mamanguape.

« Nos annexos mandei ajuntar relações dos juizes de direito nomeados depois do ultimo relatorio, dos que estão avulsos, dos que se acham distrahidos em outros serviços, e finalmente dos que estão servindo nas comarcas para que foram nomeados. Por essas relações fica patente o movimento occorrido nesta classe de magistrados.

« Foram aposentados os seguintes juizes de direito :

« José Bernardo de Loyola, da comarca de Sapucahy, em Minas-Geraes ;

« Joaquim Bernardes Cunha, da comarca do Paraná, na mesma provincia ;

« Falleceram os seguintes juizes de direito :

« João Valentim Dantas Pinagé, da comarca da capital do Ceará ;

« Antonio José Lopes Damasceno, da comarca de Gurupá, na provincia do Pará ;

« Manoel Corrêa Lima, da comarca da capital da Parahyba ;

« Herculano Antonio Pereira da Cunha, da comarca de Abrantes.

*Juizes municipaes.*

« Das relações annexas constam quaes os juizes que foram nomeados, quaes os demittidos, quaes os que perderam os lugares por não terem solicitado em tempo as suas cartas, e finalmente os que presentemente servem nos termos.

Crearam-se os seguintes termos.

O de Santa Luiza do Norte, provincia das Alagôas ;

Os de Jaguary, Ponte Nova, e Jacuhy, na provincia de Minas Geraes ;

O de Maranguape, na provincia do Ceará ;

O de Flôres, na provincia de Pernambuco ;

O de Macahe, na provincia do Rio de Janeiro ;

O do Amparo, na provincia de S. Paulo.

Nesta provincia foi desannexado o termo do Capão Bonito de Paranapanema do de Apiahy e Itapeva da Faxina, e reunido ao de Itapetininga e Tatuhy.

*Juizes de paz.—Promotores publicos. — Officios de justiça.*

Não ha que addicionar.

*Guarda nacional.*

Não tendo ainda chegado o resultado da ultima qualificação, impossivel é dizer qual é actualmente a força da guarda nacional, a qual está dividida em 212 commandos superiores, comprehendendo :

Cavallaria.

85 corpos.
87 esquadrões.
18 companhias.
5 secções de companhia.

Artilharia.

9 batalhões.
7 secções de batalhão.
7 companhias
1 secção de companhia.

Infantaria (activa.)

598 batalhões.
32 secções de batalhão.
20 companhias.
1 secção de companhia.

Infantaria (reserva.)

77 batalhões.
153 secções de batalhão.
105 companhias.
60 secções de companhia.

Durante os nove mezes que decorreram de 30 de março até esta data foram creados os seguintes commandos superiores, corpos, etc.

Alagôas.

1 commando superior.

Ceará.

1 commando superior.
1 batalhão da activa.
1 secção do batalhão de reserva.

Maranhão.

1 batalhão da activa.

Minas-Geraes.

1 esquadrão avulso.

Pará.

1 commando superior.
3 batalhões da activa.
1 secção de batalhão.
2 companhias de reserva.
2 secções de companhia.

Pernambuco.

2 commandos superiores.
2 batalhões da activa.
1 companhia de reserva.

Paraná.

1 corpo de cavallaria.
2 esquadrões.
1 secção de companhia de reserva.

Rio Grande do Sul.

1 batalhão da activa.
1 corpo de cavallaria.
1 esquadrão.

S. Paulo.

2 commandos superiores.

No mesmo periodo foram nomeados :

10 commandantes superiores.
107 tenentes coroneis.
44 majores.
66 capitães.
12 tenentes.
25 alferes.

Foram egualmente nomeados o tenente coronel da 1ª classe do exercito Sebastião Francisco de Oliveira Chagas, para chefe do estado maior do commando superior da guarda nacional da côrte, e o coronel tambem da 1ª classe do exercito José Antonio da Fonseca Galvão foi designado para commandante superior da guarda nacional da capital da provincia de S. Paulo.

Foram designados 5 capitães de primeira linha para servirem os lugares de majores em differentes corpos.

Foram reformados :

12 Coroneis.
10 Tenentes coroneis.
21 Majores.
4 Capitães.
2 tenentes.

Teve as honras do posto 1 coronel.

Tiveram passagem de commandos superiores, corpos ou companhias da activa :

1 coronel commandante superior.
3 tenentes coroneis.
1 major.
3 alferes.

Foram transferidos para a reserva :

2 tenentes coroneis.
2 majores.
3 capitães.
1 alferes.

Solicitaram e obtiveram demissão dos postos :

1 tenente-coronel.
2 tenentes.
3 alferes.

Foram dispensados do exercicio :

2 commandantes superiores.
3 tenentes coroneis.

Foram exonerados do exercicio que tinham na guarda nacional :

O coronel do exercito Alexandre Manoel Albino de Carvalho, chefe do estado-maior do commando superior da côrte.

O capitão reformado Fernando Antonio Cardozo, major do primeiro batalhão de artilharia da guarda nacional da provincia de Santa Catharina.

Foram privados dos postos nos termos do art. 45 da lei de 19 de setembro de 1850 :

1 commandante superior.
5 tenentes coroneis.
3 majores.
4 capitães.
1 tenente.
3 alferes.

Foram reintegrados nos postos de que haviam sido privados :

1 capitão e 1 tenente.

*Instrucção e disciplina.*

Continúa a ser muito sensivel a falta de instrucção na guarda nacional.

Os exercicios que tinha ficado suspensos em consequencia das eleições, continuam.

Foi autorisado o brigadeiro commandante superior da côrte, por aviso de 20 de outubro, a mandar adoptar das instrucções portuguezas, adoptadas pelo exercito, a parte que fosse conveniente para harmonisar as evoluções, que executa a guarda nacional quando concorre com a tropa de linha.

*Fardamento.*

Por aviso de 16 de outubro ultimo foi alterado o segundo uniforme dos corpos da guarda nacional da côrte, e do 1º batalhão de artilharia da mesma guarda.

*Armamento.*

O governo vae melhorando, quanto permittem as circumstancias, o armamento da guarda nacional.

*Serviço.*

A guarda nacional tem sido empregada no serviço de guarnição, na policia e em destacamentos, auxiliando a tropa de linha.

Foram dispensados do serviço os estudantes do instituto commercial da côrte.

Egual isenção mas com restricção das formaturas em dias de gala ou de festa nacional, tiveram os empregados das administrações e agencias do correio, não especificados no paragrapho segundo dos artigos 15 e 23 da lei de 19 de setembro de 1850 e regulamento de 25 de outubro do mesmo anno.

*Destacamentos*

As necessidades do serviço publico deram causa a que se aquartelassem nas provincias alguns contingentes da guarda nacional, e se conservassem outros já anteriormente ordenados.

Em seguida dou noticia do movimento da guarda nacional em destacamento nas differentes provincias.

Côrte.

Em 9 de junho foi mandado retirar o destacamento de 200 guardas, que se achava na fortaleza de S. João.

Alagôas.

Esta provincia teve autorisação para destacar no anno proximo passado cento e vinte guardas nacionaes, os quaes seriam dispensados logo que se creasse ali um corpo de guarnição.

Como, porém, este se não creou, é de suppôr que continue o destacamento, o que não affirmo por não ter recebido as informações que em tempo foram exigidas da presidencia.

Amazonas.

Em consequencia do incidente occorrido com os vapores da republica do Perú *Morona* e *Pastaza*, ordenou o presidente da provincia, que fosse augmentado o destacamento de linha que guarnecia a fronteira de Tabatinga, e fazendo seguir para ali a tropa de linha em serviço na capital, chamou á destacamento 23 guardas nacionaes.

Autorisou tambem pelo mesmo motivo um destacamento de 10 praças na cidade de Teffé.

O governo imperial, approvando estas providencias, recommendou a dispensa dos destacamentos logo que as circumstancias o permittisem. Com effeito, em 8 de junho estavam dissolvidos, e sem duvida não se demorariam tanto, se não fosse a noticia que recebeu a presidencia, do assalto dos indios da tribu—Parintintins—em uma barraca do negociante José Francisco Monteiro, no lugar denominado—Pasto-Grande—no rio Madeira, onde assassinaram uma mulher de 60 annos e feriram sete pessoas.

Bahia.

Em agosto de 1862 foram dispensados todos os destacamentos.

Ceará.

Em 16 de junho deste anno foram dissolvidos os quatro destacamentos que existiam, sendo :

| | | |
|---|---|---|
| Em Baturité | 7 | guardas. |
| Maranguape | 7 | » |
| Villa Viçosa | 10 | » |
| Saboeiro | 7 | » |

Espirito-Santo.

Não ha destacamento nesta provincia.

Goyaz.

Não se autorisou destacamento algum para esta provincia.

Maranhão.

Foram dissolvidos todos os destacamentos do interior, os quaes se achavam nos seguintes pontos :

| | | |
|---|---|---|
| S. Bento | 7 | guardas. |
| Guimarães | 11 | » |
| Cururupú | 7 | » |
| Tury-Assú | 16 | » |
| Santa Helena | 6 | » |
| Vargem-Grande | 6 | » |
| Mearim | 7 | » |
| Rosario | 3 | » |
| Icatú | 11 | » |
| Itapicurú-mirim | 10 | » |
| Tutoya | 9 | » |
| Barreirinhas | 6 | » |
| Coroatá | 7 | » |
| Barra do Corda | 16 | » |
| Chapada | 16 | » |
| Carolina | 20 | » |
| Riachão | 8 | » |
| Pastos-Bons | 11 | » |

Anteriormente tinham sido dissolvidos os destacamentos em Alcantara, Vianna, Caxias, Codó e Brejo.

Representando o juiz de direito da comarca de Pastos-Bons sobre a necessidade de continuar ali o destacamento, por não poder ser feita a guarda da cadeia por individuos que não merecem confiança, o governo autorisou o presidente da provincia a empregar na guarnição das cadeias força de guarda nacional, alternando diariamente este serviço para torna-lo menos oneroso.

*Matto-Grosso.*—Nenhum destacamento foi autorisado.

*Minas-Geraes.*—Nesta provincia estão destacados 99 guardas nacionaes, sendo :

| | |
|---|---|
| Na capital | 50 |
| Barbacena | 4 |
| Passos | 13 |
| Santa Luzia | 7 |
| Sabará | 7 |
| Minas-Novas | 8 |
| Januaria | 10 |

*Pará.*—Tinham sido dispensados os destacamentos de Camará, Carurú, Anabejú e S. Domingos. Este ultimo composto de 13 guardas, e pago pelos cofres provinciaes, prestou relevantes serviços.

Continuavam até as ultimas informações os seguintes destacamentos :

| | | |
|---|---|---|
| Vigia | 9 | guardas. |
| Cachoeira | 6 | » |
| Soure | 13 | » |
| Igarapé-mirim | 8 | » |
| Santarem | 18 | » |
| Bragança | 17 | » |
| Chaves | 9 | » |
| Maná | 9 | » |

*Parahyba.*—Acham-se dispensados os dous destacamentos que existiam nesta provincia, sendo um de 15 guardas na cidade de Pombal e outro de 10 na capital.

*Paraná.*—Não foi autorisado nenhum destacamento.

*Pernambuco.*—Estão dissolvidos todos os destacamentos nesta provincia, os quaes occupavam 705 guardas nacionaes.

*Piauhy.*—Em 30 de agosto ultimo, retiraram-se os 30 guardas nacionaes que tinham sido destacados na capital para fazer o serviço da guarnição durante as eleições. Continuam ainda destacamentos que não podem ser por ora dispensados, porque estão fazendo a guarnição das cadeias, onde existem presos importantes, conforme declara o presidente da provincia.

Os destacamentos existentes são :

| | | |
|---|---|---|
| Em S. Raymundo Nonato | 5 | guardas. |
| Bom Jesus da Gorgueia | 4 | » |
| Piracuruca | 5 | » |

*Rio-Grande do Norte.*—Foram dissolvidos os dous destacamentos existentes, compostos de 79 guardas.

*Rio-Grande do Sul.*—Esta provincia tem destacados 1,093 guardas nacionaes, nos seguintes pontos :

| | |
|---|---|
| Cidade do Rio Grande | 37 |
| Villa de S. José | 13 |
| Fronteira do Chuhy | 32 |
| Cidade de Bagé | 78 |
| Fronteira de Bagé | 177 |
| Cidade de S. Gabriel | 83 |
| Companhia de transporte | 40 |
| Cidade do Rio Pardo | 33 |
| Postos militares | 5 |
| Fronteira de Quarahim | 500 |
| Fronteira de Missões | 95 |

*Rio de Janeiro.*— O unico destacamento de 200 guardas, que existia na fortaleza de Santa Cruz, foi mandado retirar em 9 de junho.

*Santa Catharina.*— Existe um destacamento de oito praças á disposição de delegado de policia do termo da Laguna.

*S. Paulo.*—Não ha destacamentos.

*Sergipe.*—Existem destacados 41 guardas nacionaes.

Insisto nas idéas que aventei no relatorio que devia ser apresentado em 1863.

*Força policial da côrte e das provincias.*

O corpo policial da côrte, por sua instrucção e disciplina, continúa a merecer os elogios do governo.

O seu estado effectivo em 30 de novembro passado era de 650 praças.

Actualmente, na conformidade do seu regulamento, está sendo inspeccionado pelo tenente general barão de Suruhy, nomeado para este fim.

Falleceu o cirurgião mór Dr. Marianno Antonio Dias, e para substitui-lo foi nomeado o Dr. José Marianno da Silva. Foi nomeado cirurgião adjunto o Dr. Guilherme José Teixeira, pela demissão que obteve o Dr. Manoel Duarte Moreira.

Achando-se o corpo armado com espingardas de dous adarmes, o que era inconveniente, comprei 600 carabinas á Minié, eguaes a outras que já tinha, e assim é que, não só ficou o corpo bem armado, como tem o governo á sua disposição 500 espingardas á Minié, que poderá distribuir a algum dos corpos de guardas nacionaes.

A força de policia nas provincias acha-se assim organisada :

*Alagôas.*—Um corpo de duas companhias de infantaria, com 150 praças das quaes pertencem seis á arma de cavallaria.

*Bahia.*—Um corpo de seis companhias de infantaria com 691 praças e uma secção de companhia de cavallaria com 19, sommando 700 praças.

*Ceará.*—Um corpo de infantaria com 216 praças, divididas em duas companhias.

*Espirito Santo.*— Uma secção de companhia de infantaria com 41 praças.

*Maranhão.*— Um corpo de infantaria de duas companhias com 206 praças.

*Matto-Grosso.*—Uma secção de companhia de infantaria com 26 praças.

*Minas-Geraes.*—Um corpo de cinco companhias, sendo quatro de infantaria com 605 praças, e um de cavallaria com 123 : total 728 praças.

*Pará.*—Um corpo de tres companhias com 250 praças, sendo 30 de cavallaria.

*Parahyba.*—Uma companhia com 157 praças, sendo 10 de cavallaria.

*Paraná.*—Uma companhia de infantaria com 80 praças.

*Pernambuco.*—Um corpo de infantaria de quatro companhias com 250 praças, e uma secção urbana com 150, total 400 praças.

*Piauhy.*—Uma de infantaria com 60 praças.

*Rio Grande do Norte.*—Uma secção de companhia de infantaria com 49 praças.

*Rio Grande do Sul.*—Um corpo de quatro companhias, sendo duas de infantaria com a força total de 376 praças.

*Rio de Janeiro.*— Um corpo de quatro companhias, sendo duas de cavallaria, com a força total de 400 praças.

*Santa Catharina.*—Uma companhia de infantaria com 114 praças.

*S. Paulo.*— Um corpo de quatro companhias de infantaria com 343 praças, e uma secção de companhia de cavallaria com 25; total 368 praças.

*Sergipe.*—Um corpo de duas companhias de infantaria com a força total de 146 praças.

Nas provincias do Amazonas e Goyaz não ha força de policia.

Ainda quando esta força fosse effectiva, que não é, não chegaria para o serviço que lhe é destinado. O recurso é o destacamento de contigentes de guardas nacionaes com prejuizo da lavoura e da industria, e vexame dos cidadãos.

As assembléas legislativas provinciaes não augmentam essa força, já porque seria inutil, visto que se não preenche a decretada, já porque as rendas das provincias não chegam para a despeza que é avultada.

Talvez encontrassem remedio na creação de guardas municipaes, ou mesmo parochiaes, tornando assim menos pesado o serviço, que seria pago pelos parochianos ou municipes.

E' provavel que por seu patriotismo, e reconhecendo que não devem confiar a segurança individual e de propriedade, sómente aos corpos de policia, que não chegam, com recurso a guarda nacional e ao exercito, que foram creados com destinos muito diversos e não devem ser delles distrahidos, encontrem o meio de dar a essa sua attribuição o desenvolvimento que as circumstancias do paiz exigem.

*Prisões.—Colonias penaes.—casa de correcção da côrte.*

Não tenho que accrescentar ao que tantas vezes se ha dito relativamente ao estado das prisões no imperio.

Neste ramo de serviço não ha que notar melhoramentos, e as razões são sabidas.

Entretanto é egualmente sabido que o máu estado das prisões é um grave obstaculo a administração da justiça criminal : ainda mais, é uma preterição de todos os deveres impostos pela constituição e pela humanidade.

Reconhecida a impossibilidade em que actualmente estão as assembléas legislativas provinciaes de proverem de um modo efficaz a esse serviço, que é de sua competencia e obrigação, parece-me conveniente que, tanto quanto possam, os poderes geraes adoptem providencias, que sem prejuizo das attribuições das provincias, deem a estes mais facilidades no cumprimento dos seus deveres.

Com este fim lembrarei a creação de colonias penaes, que já foi iniciada, mas sem resultado, por uma das passadas administrações.

A existencia de um presidio em que seja executada a pena de galés, por exemplo, entendo que será de maior vantagem para as provincias, porque ao passo que as livra de um grande numero de presos, para os quaes não chegam ao prisões, desonera-as da despeza que actualmente fazem com a subsistencia delles, deixando lhes, portanto meios para cuidarem da construcção de prisões novas e melhoramento das existentes.

O governo não deixará tambem de ter vantagens na creação de taes presidios, onde se poderão preparar com facilidade muitos trabalhos, que actualmente são fornecidos pela industria particular.

Não fallarei de outras vantagens que d'ahi sem duvida resultarão, sendo a principal livrarmos a sociedade do espectaculo sempre desagradavel do galé trabalhando pelas ruas das povoações, quando é possivel, ou dentro das prisões vivendo na occiosidade e no vicio, meditando arrombamentos de cadeias e planejando novos ataques á sociedade.

Em meu conceito a ilha de Fernando de Noronha é o local indicado por todas as conveniencias para começar a experiencia de estabelecimentos desta ordem. Depois, conforme o exigir a necessidade, outros se estabelecerão, podendo mesmo adoçar-se o regimen delles até chegarmos ás colonias de degradados, que muito uteis podem ser, se forem estabelecidas convenientemente e administradas com o cuidado que requerem, para que produzam os effeitos que todos preveem.

Chamo a vossa illustrada attenção para este ponto, sendo necessario, se fôr adoptada a idéa, não só que sejam modificadas algumas disposições do nosso direito criminal, como tambem que habiliteis o governo com os meios necessarios tanto para as construcções de que carecer o presidio, como para a remoção dos sentenciados das prisões em que se acham.

A casa de correcção da côrte continúa no estado que descrevi no relatorio passado.

Continúo a pensar que o estudo pratico do systema penitenciario de que tão acuradamente se occuparam alguns de meus antecessores tem sido prejudicado pelos serviços estranhos que estão annexados aquelle estabelecimento. E' facil reconhecer-se que, fundando-se nesse systema a base da nossa legislação penal em um paiz novo que se acha em condições especiaes, esse systema para ser desenvolvido ou modificado segundo a natureza da sociedade, carece de ser madura e reflectidamente estudado por pessoas competentes que tenham para esse estudo as necessarias habilitações.

Da accumulação porém, que se tem feito na casa de correcção resulta que, ainda quando seja facil achar reunidas em uma só pessoa as qualidades especiaes de que carece cada um dos encarregados desses diversos serviços, será sempre muito difficil estabelecer aquella regularidade e harmonia que que são indispensaveis para o bom andamento de um estabelecimento dessa ordem. Hão sido especialmente estes os escolhos em que naufragaram as diversas administrações que ali se tem succedido. O estudo e direcção da penitenciaria é por si serviço capaz de occupar a attenção de um espirito atilado e observador, e, com pezar o digo, na inconsistencia em que se tem achado aquelle estabelecimento, é talvez o ramo que tem sido mais prejudicado, porque além das habilitações proprias, é aquelle que exige a condição de permanencia e assiduidade da parte de quem o serve.

Tendo, como referi no relatorio antecedente, submettido a casa de correcção ao exame de uma commissão, acabou esta ha poucos dias de apresentar-me o resultado de suas investigação indicando por essa occasião como lhe havia eu pedido as medidas, que o estudo da materia e a reconhecida illustração de seus membros suggeriram como uteis e convenientes para melhorar aquelle estabelecimento.

Nos annexos a este relatorio encontrareis esse trabalho.

Já no relatorio de maio do anno passado enunciei a opinião que mantenho, sobre a conveniencia de remover-se da casa de correcção o instituto dos menores artesãos dando-se-lhe destino e direcção diversa da que ora tem.

Reconheço que foram movidos por sentimentos louvaveis e philantropicos meus antecessores quando ampliaram a idéa primativa da fundação desse estabelecimento.

Era geralmente sentida a necessidade de prover-se por meio de uma instituição correcional a educação dos menores, que isentos de penalidade, são todavia, a prudente arbitrio do juiz, sujeitos á correcção pelos factos criminosos que praticam. D'ahi nasceu a creação do instituto. Limitado a esses, não seria grave o inconveniente de ser fundado na casa de correcção. Quando, porém, impelidos por motivos generosos emprehenderam levar tambem os beneficios da instituição a outros menores, que orphãos, ou filhos de paes incapazes de dirigi-los vagueam ás centenas pelas ruas desta cidade ameaçando engrossar o numero de réos de policia, ficou patente o erro de annexar-se á prisão penitenciaria o asylo de educandos artesãos.

Não é familiarisando com o crime pelo aspecto constante do criminoso, que se ha de conseguir imprimir no coração do joven o amor ao justo e o respeito ás leis.

Outra consideração que não é menos digna de attenção é a escolha da profissão em que devem ser industriados os educados. Estender o beneficio ao maior numero sem grande augmento de despeza, designar ao menor uma industria que lhe permitta dispensar em pouco tempo os favores do estado, tornando-se elle pelo fructo de seu trabalho um cidadão util e independente, este é o problema a resolver. Em meu conceito nenhum ramo de industria póde satisfazer melhor essas condições do que a profissão de lavrador.

Entendo, pois, que o instituto deve ser quanto antes removido para uma fazenda rural, sendo o ensino pratico da agricultura a base da educação professional dos menores.

Para esse fim não será difficil ao governo obter, mediante condições razoaveis, de compra ou aforamento de qualquer das corporações religiosas desta côrte, uma fazenda já fundada, que offerecendo as precisas commodidades, preencha tambem as condições industriaes.

Com um modesto pessoal, um director, um capellão e um agricultor experimentado, se organisará a respectiva administração em começo.

A experiencia e o successo que fôr tendo o estabelecimento determinarão as noxas condições de desenvolvimento no ensino e na acquisição de instrumentos e machinas de que elle poderá carecer futuro.

Deposito tanta fé no resultado de um ensaio desta ordem, quando bem dirigido, que não posso escusar-me de recommendar este objecto ao patriotismo e sabedoria do corpo legislativo.

Ennobreçamos, senhores, o trabalho agricola ; e teremos feito ao nosso paiz um importante e assignalado serviço.

*Orçamento.—Balanço provisorio.—Creditos.—Contratos.*

Será necessario attender no orçamento ao premio, que por autorisação legal, o governo fixou ao bacharel Augusto Teixeira de Freitas pelos trabalhos do codigo civil e lei sobre a escravidão. A quantia que o decreto n. 3,188 de 18 de novembro fixou foi de 100:000$, a qual será paga metade logo que os trabalhos sejam presentes ao governo, o que deve ter lugar em junho de 1864, e a outra metade quando a commissão que deve ser nomeada para examina-los, os approvar para serem submettidos á assembléa geral legislativa. E' tambem indispensavel decretar fundos para as despezas que necessariamente se hão de fazer com a commissão.

Tambem é necessario augmentar com 3:000$ a quantia pedida para os tribunaes do commercio, em consequencia de gratificações decretadas na conformidade da léi, em favor de diversos empregados das suas secretarias.

Segundo os balancetes até agora chegados á secretaria de estado, ha entre os creditos consignados e as despezas feitas uma sobra de réis.... 768:019$542.

Não estando ainda encerrado o exercicio. é provavel que haja diminuição nessa quantia.

No relatorio passado annunciei a necessidade da creação de um credito supplementar para as despezas da casa de correcção da corte, o qual tencionava pedir. Razões sabidas impediram-me desse proposito, e foi forçoso crear, por decreto n. 3,097 de 27 de maio de 1863, um credito supplementar de 68:841$935 para occorrer ás despezas com aquelle estabelecimento. Esse credito não foi esgotado.

Estando já em execução a lei n. 1.177 de 9 de setembro de 1862, em virtude do disposto no art. 13, mandou o governo por decreto n. 3,158 de 2 de outubro de 1863, que da verba—Justiças de 1ª instancia—fosse supprida a dos tribunaes do commercio com a quantia de 2:997$.

De um e outro credito vos serão presentes os decretos e as demonstrações que os justificam.

Em 23 de maio de 1863 effectuou-se a compra a Luiz Maratet de uma officina de fundir typos, que já se achava montada na casa de correcção, pelo preço de 17:000$. e estipularam-se as condições para o pagamento e direcção da mesma officina.

Ser-vos-ha presente o contrato.

*Secretaria de estado.*

Com o fallecimento do 1º official Innocencio da Rocha Galvão, deu-se uma nova vaga nesta repartição.

Os trabalhos continuam com regularidade.

Taes são as informações, que em complemento ao relatorio passado, julguei conveniente apresentar-vos.

Palacio do Rio de Janeiro, em 12 de janeiro de 1864.—*João Lins Vieira Cansansão de Sinimbú.*

PERNAMBUCO.— TYP. DE M. F. F. & FILHO.